



Imagem: Katia Anjos

Plano Diretor de Turismo

PDT 2023/2026 – BOTUCATU SP

Resumo Executivo





Base da nuvem

Ficha técnica

Coordenação Geral

Wilson Abrahão Rabahy

Coordenação Operacional

Ewerton Monti

Coordenação Técnica

Luiz Renato Ignarra

Técnicos

Edegar Tomazzoni

Katia Rodrigues Anjos

Rui José Oliveira

Paulo Bolliger

Apoio Operacional

Marli Carneiro

Ana Beatriz Carvalho

Entrevistadores de Pesquisa de Demanda

Bruna Rodrigues

Eric Feller Rupcic

Gracielle Sampaio

Isadora Leme

Luiz Gabriel Antunes

Nicolí Bernd



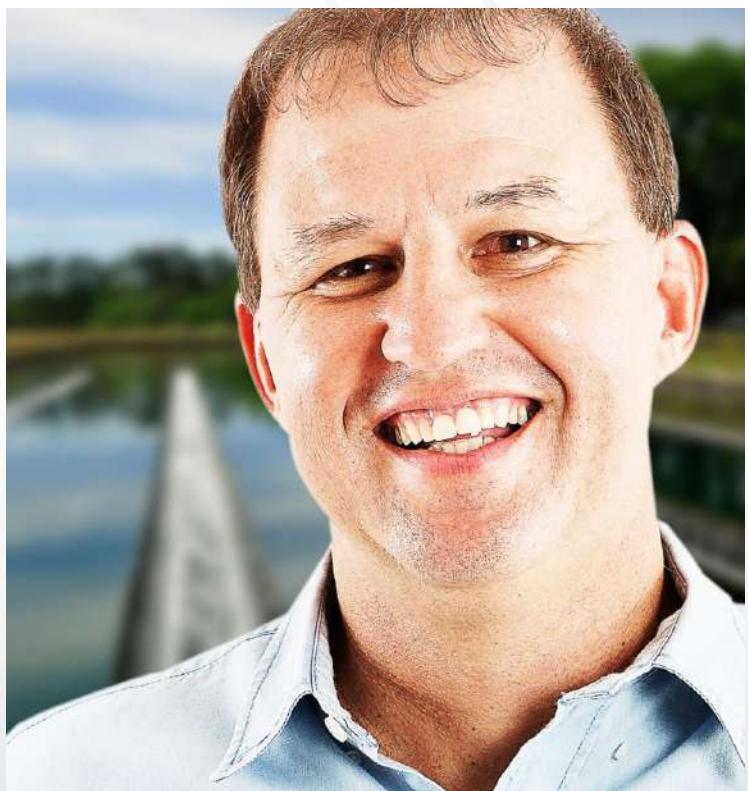
Mensagem do Prefeito Mário Pardini

É com muita alegria que entregamos o Plano Diretor de Turismo para a população Botucatuense. Depois de tantos enfrentamentos severos, podemos olhar pra frente com o orgulho de uma cidade que combateu a pandemia de forma brilhante, que reconstruiu quarenta e uma pontes em tempo recorde, e que ao mesmo tempo, conseguiu alavancar as áreas que deixam nossa cidade mais bonita e alegre, como o Turismo e a Cultura.

Somos privilegiados pela nossa natureza exuberante, nossa arquitetura, nossas universidades, nossas indústrias, nossas escolas, nosso comércio, mas acima de tudo pelo nosso povo. São essas pessoas que nos movem para termos uma cidade cada dia mais limpa, estruturada, com oportunidades de emprego, com escolas, centros de saúde, segurança e muito mais.

Este Plano Diretor de Turismo apoiará as decisões da gestão pública, trazendo indicadores relevantes para o crescimento dessa importante atividade econômica para a cidade, preservando as características ambientais e salvaguardando nossos aspectos socioculturais que nos são tão caros.

Que este instrumento possa servir de bússola para nossa Secretaria Adjunta de Turismo, para o Conselho Municipal de Turismo, para todos os empresários locais, associações, região turística da Cuesta Paulista, e que juntos possamos ser uma referência de turismo de natureza para o Estado de São Paulo e para o Brasil.



Mário Pardini



Mensagem do Secretário do Verde Fillipe Martins

Há muito, o município de Botucatu necessita de um arrojado, sofisticado, atual e completo Plano Diretor de Turismo. A visão estratégica, o direcionamento e as ferramentas necessárias para se desenvolver de forma sustentável e equilibrada finalmente brotaram em Botucatu. O presente Plano Diretor norteará os próximos anos do desenvolvimento do turismo em nosso município. Esta poderosa ferramenta de planejamento e gestão demandará de todos, principalmente dos gestores públicos e do trade turístico, trabalho, resiliência e dedicação, para que Botucatu possa fazer florir seus potenciais geográficos e humanos, que hoje são sementes germinando e que com trabalho e energia do presente e do futuro, florescerão em belíssimos e apaixonantes campos coloridos.



Fillipe Martins



Mensagem da Secretária Adjunta de Turismo Roberta Sogayar

*Nunca esquecerei de ti, oh minha terra,
Berço onde o amor nasceu.
És princesa lá da serra,
Terra dos carinhos meus.*

*Não mais poderei viver longe de ti.
Tu és a minha adoração.
Oh! Botucatu,
cidade dos meus sonhos,
Terra do meu coração.*

*Oh! Botucatu,
cidade dos meus sonhos,
Terra do meu coração.*

Angelino de Oliveira

Nasci e cresci em Botucatu...mas saí muito cedo para viver as experiências que aqui não encontrava. Quando o período pandêmico nos assolou, foi aqui que me refugiei. E foi nesse momento em que recebi o convite para estar à frente da Secretaria Adjunta de Turismo desta linda cidade. Começou então essa aventura apaixonante de apoiar o desenvolvimento turístico de Botucatu e região.

Com o ímpeto de desenvolver novos segmentos, qualificar e trazer visibilidade ao destino, temos nos empenhado em diversas frentes de ação, principalmente na conscientização do turismo para com o trade e a população em geral.

Aqui encontrei apoio e parcerias vitais para tudo o que sonhamos. Com destaque para o apoio do nosso Prefeito Mário Pardini que tem ofertado bases sólidas para nosso crescimento, e também às demais secretarias que se desdobram para atender às variadas demandas propostas por nossos eventos e projetos. Aqui encontramos também uma câmara de vereadores engajada e presente nas ações de turismo, um conselho municipal atento e participativo, universidade, mídias locais, sistema S, escolas, associações, população, todos abraçando e vivendo esta nova realidade. Um verdadeiro cenário dos sonhos para um gestor público.

E nossa aventura começa com o lançamento da nova marca Botucatu Apaixone-se que foi construída por meio de uma escuta ativa das pessoas que pra cá vieram e se apaixonaram. Uma marca que revela o amor das pessoas por essa cidade. Com um desenho colorido e vibrante, a marca reflete toda a riqueza ambiental e cultural da cidade. Por meio das submarcas damos o tom para os segmentos que serão estratégicos para nossa cidade.



Mensagem da Secretária Adjunta de Turismo Roberta Sogayar

Também fomos agraciados por ter um grupo privilegiado de condecorados e apreciadores de aves, que apoiaram o desenvolvimento do segmento de observação de aves e, juntos, pudemos em tão pouco tempo formatar um novo segmento de turismo para nossa Botucatu.

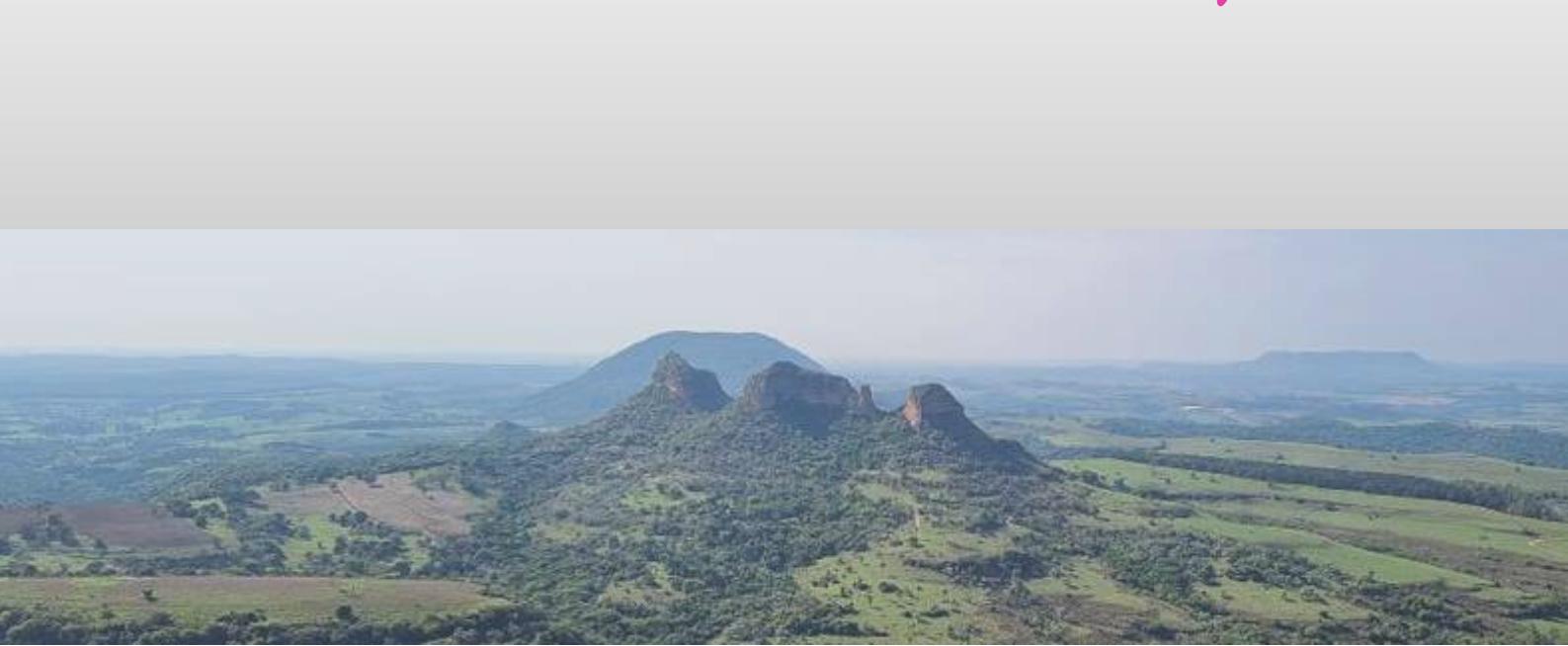
Organizar o crescimento da atividade sempre foi nossa intenção e a construção de um plano diretor era fundamental para isso. Tivemos a sorte de ter a FIPE como parceira que com maestria liderou, de forma participativa, a formalização deste plano.

Agradeço imensamente a todos que estiveram presentes nesse processo, especialmente a equipe da Secretaria Adjunta de Turismo e, sonho que esse plano seja de fato concretizado ano a ano, e que possamos nos tornar uma estância turística, entregando o turismo que Botucatu merece.

Botucatu APAIXONE-SE!



Roberta Sogayar



Palavra do COMUTUR



Um dos principais órgãos paritários em nosso município, local de discussão, elaboração e fomento de políticas públicas ligadas ao desenvolvimento social, econômico e turístico da nossa cidade, é o Conselho Municipal de Turismo de Botucatu. E com muito orgulho, podemos ver alguns dos frutos da representação deste colegiado serem atendidos nas demandas de planejamento de políticas públicas ligadas ao segmento em questão. Como principal objetivo da obtenção de resultados diante das demandas apresentadas pela totalidade dos segmentos participantes da pasta, seja em âmbito local, regional ou nacional, o planejamento e elaboração de ferramentas são fundamentais para que tal resultado de desenvolvimento seja obtido. Neste contexto, as áreas de governo envolvidas devem desejar alcançar e estabelecer o nível de desenvolvimento a ser alcançado, as estratégias devem ser construídas através de ferramentas adequadas para o enfrentamento e superação dos desafios. A política de turismo segue a mesma retórica infalível.

É nesse contexto de entendimento que se refere o Plano Diretor de Turismo de Botucatu. A apresentação de estratégias para nortear a política local em sua tarefa de fortalecimento e ampliação do segmento turístico no município, em toda sua abrangência e vocação. Para isso foi estruturado em conformidade com as legislações estaduais e federais do turismo e também respeitando os interesses dos diversos segmentos sociais relacionados à atividade em âmbito local e regional.

De maneira geral este documento apresenta as orientações estratégicas para o desenvolvimento do turismo local para os próximos anos. As propostas apresentadas são fruto da colaboração de membros do executivo municipal, iniciativa privada, Conselho Municipal de Turismo e também de representantes da sociedade civil organizada relacionados com a atividade turística no município de Botucatu.

As informações contidas neste documento contribuirão para a orientação, construção e manutenção da política do turismo, totalmente colaborativo às atividades empresariais e tende a valorizar a relação de cooperação entre o município de Botucatu e todos os interessados no real desenvolvimento da atividade turística.





Parque Natural Municipal Cachoeira da Marta

SUMARIO

| | |
|---|-----|
| Metodologia..... | 01 |
| 1.Caracterização do Município | 04 |
| 2.A Governança do Turismo em Botucatu | 10 |
| 3.A Demanda Turística de Botucatu..... | 18 |
| 3.1 Demanda Atual | 19 |
| 3.2 Demanda Potencial | 29 |
| 4.Pesquisa de Percepção do Turismo em Botucatu..... | 36 |
| 5. Inventário Turístico de Botucatu | 42 |
| 5.1 Oferta Atual | 43 |
| 5.2 Hierarquização dos Recursos ou Atrativos Turísticos | 68 |
| 6.Planejamento Participativo..... | 74 |
| 7.Objetivos, metas e posicionamento | 86 |
| 8.Ações propostas..... | 89 |
| 9. Cronograma..... | 116 |
| 10. Conclusão | 121 |



Metodologia

A metodologia adotada para a elaboração do PDT de Botucatu compreendeu uma série de análises e estudos técnicos, realizados pela equipe da FIPE, e a construção participativa junto ao COMUTUR, à comunidade local ligada direta e indiretamente ao turismo, compreendendo órgãos públicos, empresas e instituições de pesquisa e ensino, entidades setoriais do terceiro setor municipais e regionais, além de lideranças do setor.

O plano foi desenvolvido com as seguintes premissas:

1

Participação

O Plano deverá estar baseado em um processo participativo e de consulta para lograr um documento, objeto de consenso entre os setores público e privado;

2

Complementariedade

O Plano deve avaliar sinergias com as ações setoriais realizadas em nível estadual e federal;

3

Realismo

O Plano precisa considerar a realidade do mercado *off-line* e *online* e os recursos disponíveis no destino, evitando a criação de falsas expectativas;

4

Transferência de Conhecimentos

A realização do Plano tem por objetivo a sensibilização dos gestores públicos e privados do turismo, no que se relaciona à planificação e gestão das ações definidas;

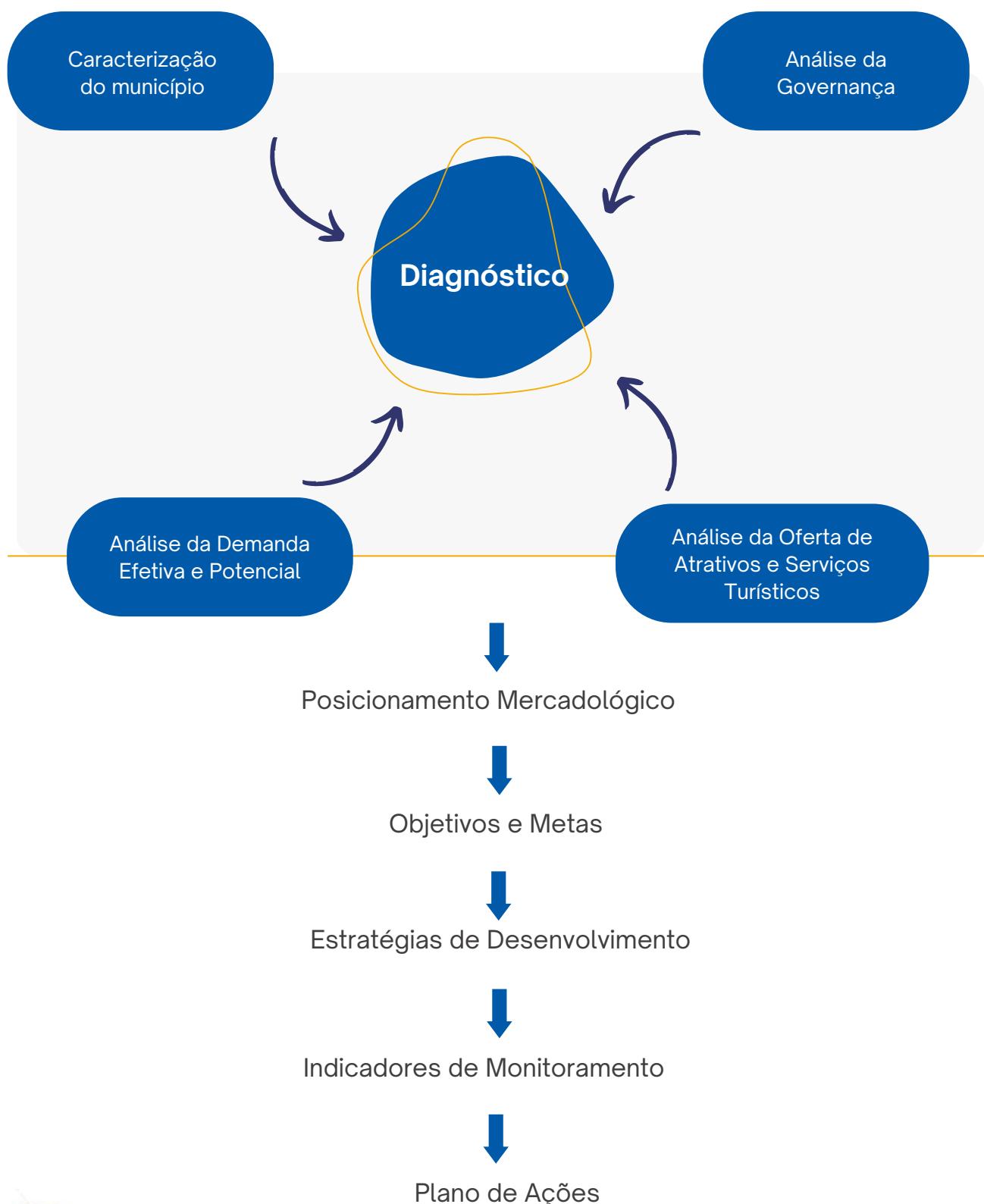
5

Enfoque Prático

O Plano Estratégico procura descrever todos os detalhes pertinentes ao destino com precisão: o que fazer, como fazê-lo, quando e onde fazê-lo e quem serão os responsáveis.

Metodologia

O plano apresenta a seguinte estrutura:



1. Caracterização do Município

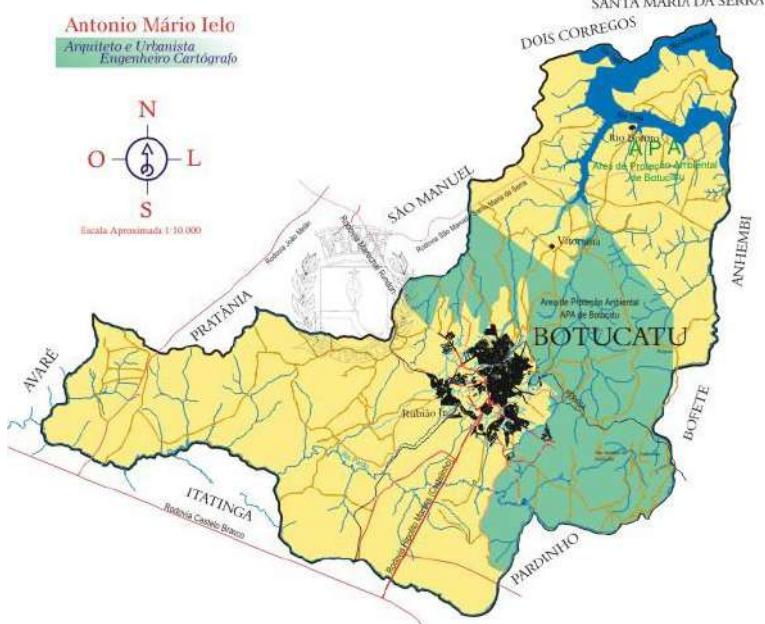
Imagem: Kátia Anjos

Caracterização do Município

Localizada no centro-oeste do Estado de São Paulo, Botucatu dista 236 quilômetros da capital paulista e integra a região administrativa de Sorocaba.

Aspectos Geográficos

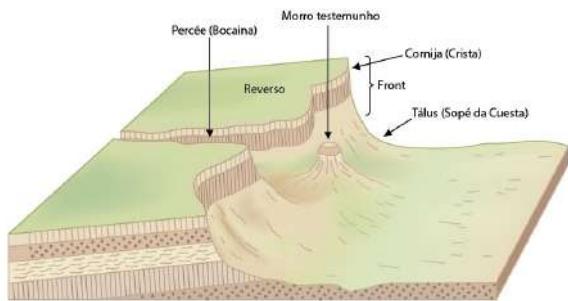
Figura 1 - Localização de Botucatu-SP



Fonte: Arq. Antônio Mário Lelo – Arquiteto Urbanista e Cartógrafo, sd.

O município possui área territorial de 1.482,642 km² e população estimada de 149.718 pessoas (2021). O relevo de Botucatu é marcado pela presença da Cuesta Basáltica com morros com altitude variando de 750 a 940 metros.

Figura 2 - Representação do relevo “Cuesta”



Fonte: Atlas da Cuesta - Instituto Itapoty, 2017.

O Aquífero Guarani é um outro elemento de relevância para a caracterização geográfico-ambiental da região. Constitui-se no maior manancial transfronteiriço de água doce subterrânea do mundo, com extensão territorial para o Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai.

O município é drenado por duas bacias hidrográficas, a Bacia do Rio Paranapanema (por meio do Rio Pardo) e a Bacia Hidrográfica do Rio Tietê. A primeira, atravessa o município de leste a oeste e faz divisa natural com Avaré e Itatinga. Atualmente em obras, o rio será utilizado para geração de energia elétrica, abastecimento de água potável e turismo (concentração de cachoeiras populares, inclusive a Véu de Noiva). O rio Tietê banha as porções norte e oeste do município e é o curso de água mais importante do Estado de São Paulo.

Caracterização do Município

O Rio Tietê representa importante atrativo para o lazer e o turismo náutico de Botucatu

Botucatu registra a presença de dois biomas: Cerrado, com ocupação de 83,94% do território e Mata Atlântica com 16,06%. A presença dos dois biomas, aliado às áreas alagadas, permitem a observação de aves na região.

Birdwatching é uma das atividades turísticas de Botucatu que mais tem crescido

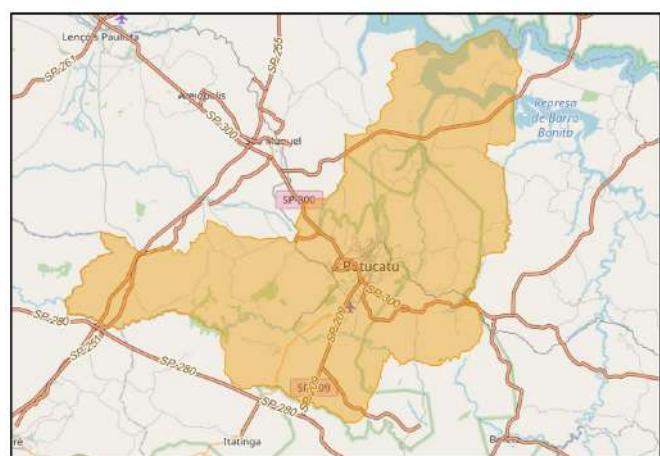
Em Botucatu, estão presentes as seguintes UCs:

- APA Corumbataí-Botucatu-Tejupá (no centro-leste do município);
 - APA Barreiro Rico (norte de Botucatu);
 - Parque Natural Municipal Cachoeira Da Marta (UC da Bacia Hidrográfica do Alto Capivara, nordeste de Botucatu);
 - RPPN Recanto Olho D'Água (Fazenda Flórida),

Infraestrutura

Botucatu é servida pelas rodovias SP-280 Castelo Branco e SP-300 Marechal Rondon.

Figura 3 - Acessos de Botucatu



Fonte: Departamento Estradas de Rodagem, DER-SP, 2023.

Botucatu conta com um Terminal Rodoviário com 11 empresas com linhas regulares de transporte rodoviário de passageiros intermunicipais e interestaduais ligando o município a vários destinos paulistas, paranaenses, catarinenses, fluminenses, mineiros e mato-grossenses.

A empresa BUSER também opera no município, porém fora do terminal rodoviário.

Caracterização do Município

O Aeródromo Municipal Tancredo de Almeida Neves (SDBK), de pequeno porte, localiza-se a 10 quilômetros ao sul do centro de Botucatu. Possui pista asfaltada com 1.500 metros de extensão por 30 metros de largura. Abriga seis hangares, um centro de abastecimento de combustível para aeronaves, aeroclube, oficina de manutenção e de reposição de peças e uma unidade montadora de aeronaves da Embraer.

Figura 4 - Aeródromo Tancredo Neves em Botucatu



Fonte: Prefeitura Municipal de Botucatu, s/d.

O Aeródromo de Botucatu não possui voos regulares, mas com poucas adaptações poderá receber charters de pequeno porte.

Botucatu possui linha férrea operada pela empresa Rumo Logística através da linha Malha Paulista Oeste, Central e Sul. A linha férrea só opera o transporte de carga, não havendo transporte de passageiros.

Botucatu possui estrutura potencial para implantação do Trem Turístico que poderá conectar a estação ferroviária de Botucatu à estação de Rubião Júnior

Botucatu é considerada uma das cidades do interior paulista com maior nível de segurança e com baixíssimos índices de criminalidade.

A Prefeitura Municipal, em 2022, implantou o projeto "Muralha Digital" com mais de 50 câmeras de monitoramento, distribuídas em 19 pontos de entrada e saída da cidade, capazes de fazer a leitura das chapas dos veículos.

O sistema poderá ajudar no dimensionamento dos fluxos turísticos da cidade

No que diz respeito ao sistema de saúde, Botucatu é muito bem aparelhada contando com 21 Unidades de Saúde Pública, além da rede privada. Os serviços de saúde atendem pacientes advindos de inúmeros municípios circunvizinhos. Atualmente se encontra em recuperação o Hospital dos Ferroviários que além de ampliar a oferta hospitalar do município, possui grande valor histórico para a população local.

A excelência da infraestrutura de saúde de Botucatu indica o potencial de turismo de saúde já existente no município, com pousadas utilizadas por parentes de pacientes hospitalizados na cidade.

Caracterização do Município

No que diz respeito à sinalização turística, o município possui sinalização orientativa, localizada principalmente nas zonas centrais da cidade.

Figura 5 - Sinalização turística orientativa atual



1. Av. Campos Sales com a Av. Dom Lúcio; 2.Av. Prof. João Pedretti Neto.

Fonte: Processo de formalização e execução do acordo bilateral ST-PRC-2022-00026-DM. Prefeitura de Botucatu, 2022.

No entanto, na área rural essa sinalização é ainda um pouco precária necessitando de investimentos para sua ampliação, questão esta que será tratada no capítulo do planejamento de ações (vide meta melhoria da infraestrutura – página 103).

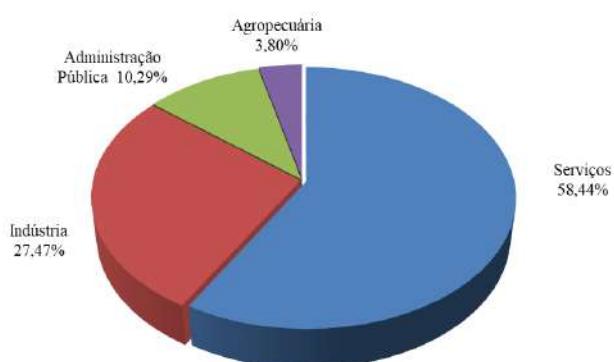
Quanto ao fornecimento de água potável, esgotamento sanitário, gestão de resíduos sólidos e coleta de lixo, Botucatu atinge índices muito próximos de 100% de sua população.

Aspectos Econômicos

O município de Botucatu apresenta uma economia diversificada. Possui uma produção agrícola bem elevada, um parque industrial bem desenvolvido e um setor terciário forte, com importantes equipamentos educacionais, com estruturada oferta de serviços de saúde e também com uma atividade turística em forte crescimento.

O PIB do município era estimado pelo IBGE em R\$5,2 bilhões, em 2021. A sua distribuição pelos setores da economia reflete esta diversidade.

Gráfico 1 - Botucatu: Distribuição do PIB pelos setores da economia 2019



Fonte: Elaboração FIPE, 2023.

O IBGE indicava que em 2020 Botucatu tinha 30,2% de sua população ocupada, totalizando 44.708 pessoas.

Importante observar que a arrecadação de ISS do setor turístico vem apresentando significativo aumento nos últimos anos. Entre 2021 e 2022 o valor aumentou 188,8%.

Caracterização do Município

O setor turístico participa com apenas 3,3% deste total

Dados do SEBRAE apontavam a existência de 360 empresas ligadas ao setor de turismo. Considerando que o turismo foi um dos setores mais afetados pela pandemia é de se supor que este número hoje seja menor.

Considerando-se empresas que não são essencialmente turísticas, mas que têm papel importante no receptivo dos turistas esse percentual sobe para 6,3% do total de empresas em Botucatu.

Segundo o IBGE, em 2020 o salário médio do trabalhador de Botucatu era de R\$ 3.087,00. As atividades típicas do turismo, no entanto, apresentavam valores inferiores a este.

Tabela 1 - Média Salarial dos Empregados das Empresas Turísticas de Botucatu – 2020

| Setores | Média Salarial |
|-------------------------|----------------|
| Agenciamento de turismo | R\$1.699,00 |
| Alojamento | R\$1.637,00 |
| Alimentação | R\$1.611,00 |

Fonte: Elaboração FIPE, 2023.

Botucatu arrecadou em impostos em 2019 o montante de R\$ 497.564.103,75.

Gráfico 2 - Botucatu: Arrecadação de impostos 2019
(em R\$ 1.000)



Fonte: Elaboração FIPE, 2023.

Observa-se que o orçamento do município de Botucatu de 2022 foi de R\$ 588.000.000,00.

O setor de turismo tem uma participação muito pequena neste orçamento. Em 2022, o montante do orçamento voltado para a Secretaria Adjunta de Turismo era de R\$ 2,7 milhões. Este valor correspondia a apenas 0,5% do orçamento municipal.



2. A Governança do turismo em Botucatu

Imagem: Paulo Bolliger

A Governança do turismo em Botucatu

Esta análise foi elaborada com base nas entrevistas realizadas com 25 representantes do poder público, da iniciativa privada e de entidades do terceiro setor.

A governança constitui e é constituída pelos processos de poder, que orientam, influenciam, coordenam ou determinam as ações de determinados atores. Trata-se de articulações estratégicas de competências e de interesses, muitas vezes, divergentes, visando à conjugação de esforços, ou à superação de conflitos, por meio da convergência de visões, potencializando a cooperação para a realização de objetivos comuns.

A Prefeitura de Botucatu possui o seguinte organograma:

Secretaria de Assistência Social

Secretaria de Cultura

Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Relações Institucionais e Trabalho

Secretaria Adjunta de Turismo

Secretaria do Verde

Secretaria da Educação

Secretaria dos Esportes e Promoção da Qualidade de Vida

Secretaria de Governo

Secretaria de Habitação e Urbanismo

Secretaria de Infraestrutura

Secretaria de Participação Popular e Comunicação

Secretaria da Saúde

Secretaria de Segurança

Essa situação, que não tem afetado o bom desempenho da gestão pública do turismo no município, não é algo considerado ideal por várias lideranças das entidades que compõem a governança setorial.

O representante da Câmara dos Vereadores é uma dessas lideranças:

"Em minha opinião particular, não vejo com bons olhos Botucatu ter uma secretaria adjunta de turismo. Poderíamos pensar numa secretaria exclusiva de turismo, com um orçamento mais considerável, pois sabemos que o turismo gera muita receita".



Exemplar na Estação Ferroviária

A Governança do turismo em Botucatu

Um guia de turismo entrevistado, é outro que sugere uma secretaria específica para o turismo. Destaca que a junção das pastas pode ser um entrave para o desenvolvimento do turismo.

Além do status jurídico da secretaria, alguns defendem uma melhor estrutura para a Secretaria Adjunta do Turismo. Apesar de estar instalada em um prédio histórico com amplo espaço, a secretaria adjunta conta com apenas a secretaria e 4 funcionários para tocar toda a parte técnica, administrativa, organização de eventos e funcionamento do Centro de Atendimento do Turista. Há evidente carência de recursos humanos para tocar o grande conjunto de ações que são demandadas da secretaria adjunta.

A secretária adjunta Roberta Sogayar comenta sobre esse staff. Salienta a dificuldade de não ter um turismólogo na equipe e destaca a necessidade de um profissional de marketing para dinamizar a atuação da Secretaria:

"Temos três servidores de carreira e um assessor".

Uma carência indicada refere-se à capacidade limitada da prefeitura municipal em elaborar projetos necessários para que se possa captar recursos de outras fontes diversas.

Um dono de uma agência de receptivo, afirma em relação à Secretaria Adjunta do turismo:

"De orçamento não tenho informação; de estrutura, ela está em um lugar muito bom, deveria ter mais gente atuando para desenvolver melhor o trabalho".



Base da Nuvem

A Governança do turismo em Botucatu

Um profissional da área de comunicações também opina sobre esse assunto.

Sobre a gestão pública de Botucatu, diz que "a atual Secretaria é muito atuante", o que é bastante positivo. Nesse sentido, lamenta o fato do órgão ser uma Secretaria Adjunta, primeiramente, por diminuir a dotação de recursos. "Deveria facilitar a articulação direta com o Prefeito, sem intermediários, não por meio da Secretaria do Verde e com menos burocracia".

Um representante da Secretaria de Governo concorda com a criação de uma secretaria de turismo plena. Ele enfatiza que faz sentido pleitear uma cadeira, como secretaria plena, uma vez que "se sabe que são necessários projetos para que esse arcabouço de informações, para que a gente consiga mostrar todo esse potencial que, eventualmente, está se deixando de lado, por conta de não se desenvolverem projetos como esse".

A cidade conta com um Conselho Municipal de Turismo COMUTUR que é composto por 7 representantes do poder público municipal, 11 representantes da iniciativa privada e ainda 3 representantes de associações vinculadas ao turismo.

O setor de turismo tem uma avaliação positiva do desempenho do COMUTUR.

Um representante da Câmara dos Vereadores, elogia o funcionamento desse órgão:

"O Comutur é um dos conselhos mais ativos na cidade, junto com o do Meio Ambiente. São parceiros do executivo, do legislativo e participam ativamente das reuniões".

O representante do setor de eventos, também tem uma avaliação positiva do COMUTUR:

"De modo geral, no Comutur, as coisas fluem mais do que no Conselho de Cultura".

A representante da Secretaria da Educação também tem uma avaliação positiva do COMUTUR:

"A minha visão do Conselho é que ele é bem atuante".

A Governança do turismo em Botucatu

Sobre a atuação do Comutur, o representante do setor de agências de receptivo, afirma acreditar que o conselho seja atuante e que poderia ser mais atuante ainda.

Uma voz discordante vem de um empresário da área do turismo rural:

"Ele é engessado, de modo geral, é pouco efetivo, a meu ver, não é uma coisa prática, eu saí por conta disso também".

Este empresário opina também sobre o Fundo Municipal de Turismo, afirmindo que seus recursos são muito escassos.

De fato, enquanto o orçamento do município de Botucatu de 2022 foi de R\$ 588.000.000,00, o valor destinado ao Fundo Municipal de Turismo foi de apenas R\$1.000,00.

Há necessidade de reformulação da legislação que criou esse fundo com a indicação de outras fontes de recursos que não só os advindos do orçamento público municipal (vide página 93 – proposta de ação: Ampliação do orçamento anual da Secretaria Adjunta de Turismo).

Muitos municípios de forte vocação turística têm reformulado seus fundos municipais de turismo com várias fontes de diferentes de arrecadação de recursos e passando sua gestão para entidades do terceiro setor responsáveis pelas ações de marketing do destino.

A capacitação dos recursos humanos para o turismo conta com vários órgãos atuando em Botucatu. O representante do Sindicato rural da região afirma que oferece cursos, em parceria com o Senar, para formar agricultores interessados em desenvolver o turismo em suas propriedades.

O SEBRAE local tem papel importante na capacitação dos recursos humanos do município.

Segundo o representante do SEBRAE, há uma atuação importante no município:

"Aqui, em Botucatu, foi muito legal, porque através do programa Consórcio Empreendedor, nós disponibilizamos uma consultoria para a Prefeitura, para formação e acompanhamento dos agentes de desenvolvimento (ADES), nomeados pelo prefeito, foi muito bacana".

A Governança do turismo em Botucatu

O Sebrae também colabora para o desenvolvimento do artesanato local, qualificando um grupo de artesãos e, na educação empreendedora, em 2022, foram mais de 1.300 alunos do ensino fundamental, participando da disciplina de empreendedorismo.

Ainda, sobre a inclusão produtiva, um funcionário do Sebrae cita o trabalho com a comunidade do Rio Bonito, feito junto com a Prefeitura para desenvolver soft skills, para “capacitar o pessoal, para que eles conduzam os barcos”.

Um profissional da área de receptivo turístico comentou sobre a formação de guias de turismo no município e avaliou o Curso de Guia de Turismo da ETEC como de boa qualidade.

Um empresário da área de turismo rural indica suas dificuldades em relação à capacitação de recursos humanos.

Sobre os recursos humanos para trabalhar no setor, comenta que: “eu tenho dificuldades de encontrar pessoas para trabalhar aqui”.

Por estar em uma região rural, afastado da zona urbana de Botucatu, de modo geral, é necessário contratar moradores de uma vila local. Nesse sentido, afirma que “por mais que façamos treinamento e orientação, eles têm uma deficiência técnica para atender os clientes”.

A Secretaria da Educação contribui para o desenvolvimento de alguns projetos do turismo.

A representante da Secretaria Municipal da Educação, informa que são os representantes do setor do turismo que apresentam as propostas. Um exemplo é o projeto Passarinhando, do segmento de observação de aves.

Os projetos oferecem, geralmente, uma formação com os professores das escolas em tempo integral. Desenvolvem atividades em torno da escola, com a observação dos aves. A Secretaria já investiu na aquisição de binóculos.

A UNESP também participa ativamente da educação ambiental das escolas de ensino fundamental de Botucatu. O Instituto de Biociências recebe de 2000 a 2500 estudantes por ano, para tratar das questões de educação ambiental e de preservação.

Outra entidade fundamental na capacitação de recursos humanos para o turismo de Botucatu é o SENAC. A funcionária responsável pela área de desenvolvimento de soluções educacionais, aponta as áreas de atuação da entidade.

A Governança do turismo em Botucatu

"No Senac, hoje, conseguimos atuar em várias frentes. Nós podemos oferecer capacitações, desde turismo na escola, receptividade, a parte de capacitação de profissionais: garçom, bartender, barista, elaboração de pratos, atendimento ao cliente turista, atendimento ao cliente voltado para a rede hoteleira".

A região conta com a presença do Consórcio Intermunicipal da Cuesta, que tem tido uma atuação muito dinâmica no desenvolvimento turístico regional.

O Polo Cuesta é Consórcio Intermunicipal, composto pelos municípios de Anhembi, Avaré, Bofete, Botucatu, Conchas, Itatinga, Pardinho, Pratânia e São Manuel.

O representante do Consórcio Intermunicipal Polo Cuesta, informa que "o turismo continua sendo o carro-chefe" da entidade, até porque o Consórcio existe há 21 anos, foi fundado em 2001, como órgão intermunicipal, na atividade turística. Salienta que, em 2022, foi elaborado o planejamento estratégico para o período de 2022 a 2026, com foco no turismo regional, contendo 29 ações, em quatro eixos de atuação (meio ambiente, econômico, cultural e social), inédito no turismo regional.

Um agente turístico receptivo afirma sobre o consórcio:

"Começou a se movimentar mais, agora está atuante, antes estava mais parado".

Um guia de turismo local, também opinou sobre o consórcio regional:

"O Polo Cuesta poderia promover mais o município de Botucatu, com ações de marketing e eventos."

Um gestor de empreendimento rural, apresenta algumas restrições no tocante ao desempenho do consórcio Polo Cuesta:

"Eu vejo como um órgão que parece que ele está lá e não está. É um órgão formalizado, bonitinho mas, na prática, eu não vejo nenhuma ajuda direta, em relação a eles, logicamente, teve algumas ações do Polo Cuesta, como da própria Secretaria de Turismo, mas, na prática, não vejo uma coisa direta, impactante, presente, para o turismo, está formalizado lá, mas não tem uma ação".

A Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo tem tido intensa atuação no Programa de Regionalização do Turismo do Ministério do Turismo, e tem colaborado para a consolidação do Consórcio Intermunicipal da Cuesta Paulista.

A Governança do turismo em Botucatu

Roberta Sogayar opina sobre o processo da regionalização do turismo local:

"Com isso, conseguimos realizar o planejamento estratégico que deu um norte regional, para o qual, as coisas estão convergindo".

Recentemente a Governança do Turismo no município recebeu reforço através da criação da ABOTUR - Associação Botucatuense de Turismo. Essa associação está evoluindo para uma associação regional, o que é hoje uma questão estratégica para as regiões turísticas, de acordo com o programa de regionalização do Ministério do Turismo.

Há, aparentemente, uma superposição de objetivos dessa entidade com o também recente criado Convention & Visitors Bureau de Botucatu. O C&VB da Região do Polo Cuesta foi criado em 2021, mas está ainda em fase de consolidação, se restringindo a participar de eventos que são captados pela prefeitura municipal.

Um empresário do setor opina sobre essa situação:

"O órgão, inicialmente, de abrangência municipal (ABOTUR), ampliou-se para a dimensão regional, aproveitando melhor, assim, o seu potencial. A associação terá condições de trabalhar de forma mais proativa que o Convention".

Outra entidade importante na governança municipal é a Associação Comercial e Empresarial de Botucatu (ACEB). Seu representante informa que a entidade completou 100 anos em outubro de 2022 e sedia o Clube de Diretores Lojistas (CDL). Sua função é proporcionar qualificação profissional aos associados e aos colaboradores, por meio de palestras e cursos, e contribuir para melhorar o ambiente de negócios.

O representante da Secretaria Municipal de Governo, aborda um aspecto interessante no que diz respeito à governança do município. Cita que houve uma evolução no ano 2022, com a atualização da legislação municipal.

"Temos, hoje, em Botucatu, uma legislação bem moderna, no sentido das concessões e das parcerias público-privadas (PPP)". Vide página 108 - proposta de ação: Centro de Eventos.

Ele diz que é a favor da participação da iniciativa privada, seja através do Fundo de Turismo, ou de uma parceria político-privada, de uma concessão: "acho que tem que constar no projeto, porque, se depender só do setor público, ou da autonomia do Fundo do Turismo, por si só, a gente não vai sair do papel".

A Governança do turismo em Botucatu

Outra questão abordada pelo representante do Instituto de Biociências, foi sobre a realização de eventos ligados à área acadêmica, especificamente seminários, convenções, congressos científicos ou temáticos.

"Eu arrisco a dizer que nós tivemos mais de 200 eventos aqui no IB, no anfiteatro do IB, cabem 250 pessoas, na Faculdade de Medicina, tem um salão nobre, que chega a quase 400 lugares, na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia tem a Casa da Arte, que que chega a 450 lugares, na Faculdade de Ciências Agronômicas, que fica lá na Fazenda Lajeado, é o maior anfiteatro que tem uma capacidade para mais de 500 pessoas".

Considerações gerais

Botucatu apresenta uma situação de Governança do Turismo bem estruturada, com um órgão público municipal especializado no turismo, com um conselho municipal de turismo bem representativo e atuante, com a participação de órgãos públicos (em menor número) e de órgãos da iniciativa privada e do terceiro setor (em maior número).

Possui fundo municipal de turismo legalmente constituído e a presença de organismos do sistema S atuantes localmente.

Possui várias entidades empresariais atuando no setor de turismo e tem uma forte atuação nos órgãos regionais de desenvolvimento turístico.

Com essa qualificação Botucatu atende plenamente as exigências no que diz respeito ao pleito de um município de interesse ser promovido à condição de estância turística (pagina 83 – proposta de Ampliação do orçamento anual da Secretaria de Turismo).

Contudo, alguns aspectos de seu aperfeiçoamento podem ser indicados:

- Transformação da secretaria adjunta de turismo em secretaria autônoma de turismo;
- Reestruturação e ampliação do quadro de funcionários da secretaria;
- Dotações orçamentárias maiores para cumprimento das tarefas que são de responsabilidade do setor público no que tange ao desenvolvimento do turismo;
- Reestruturação do Fundo de Turismo com indicação de novas fontes de recursos que não só os advindos do orçamento público e com a maior participação da iniciativa privada tanto na captação dos recursos, quanto na gestão deste fundo;
- Junção da ABOTUR e do Convention & Visitors Bureau em uma única entidade com perfil de DMO *Destination Marketing Organization*.

3. A Demanda Turística de Botucatu

A Demanda Turística de Botucatu

3.1 A Demanda Atual

Botucatu ainda não conta com um sistema de contabilização de fluxos turísticos bem estruturado, problema este que será resolvido com a implementação do Observatório do Turismo Local. No entanto, é possível estimar o volume de demanda através de alguns indicadores. Em 2021 foi levantado em 28,9% da oferta de leitos dos meios de hospedagem de Botucatu 35.444 hóspedes. Transpondo esse número para o universo da oferta hoteleira do município chega-se a 120.644 hóspedes.

A pesquisa de demanda realizada em 2023 indicou que 54% dos turistas que fizeram pernoite se hospedaram em meios de hospedagem como hotéis, pousadas, hostels. Portanto outros 46% se hospedaram em casas de amigos ou parentes ou ainda em imóveis de aluguel. Isto leva a uma estimativa de 223.415 turistas em 2021 em Botucatu. Nota-se ainda que a pesquisa apontou que 26% dos entrevistados indicaram não terem feito pernoite em Botucatu. Significa dizer que Botucatu deve ter recebido cerca de 90.762 excursionistas naquele ano além dos turistas.

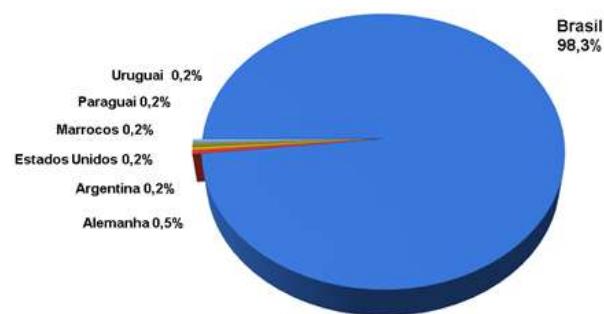
Com base no crescimento da arrecadação do ISS do setor de turismo pode-se estimar para 2022 uma demanda de cerca de 420.000 turistas no município.

A análise da demanda turística de Botucatu foi feita com base em pesquisa com as seguintes características:

- 404 entrevistados;
- Período de novembro de 2022 a março de 2023;
- Entrevistas feitas nos atrativos turísticos, em hotéis, em restaurantes e eventos.

A demanda turística de Botucatu é essencialmente doméstica, mas com a presença de alguns turistas estrangeiros. Esta participação de estrangeiros poderá se ampliar com o potencial que a cidade possui para sediar eventos técnico científicos, o que sugere que o receptivo turístico local precisa se preparar para atender a esta demanda.

Gráfico 3- País de residência dos turistas



Fonte: Elaboração FIPE, 2023.

A Demanda Turística de Botucatu

Mais de 90% dos turistas brasileiros que visitam Botucatu residem no estado de São Paulo. Deste total, 17,3% residem na Grande São Paulo, 27,2% nas cidades vizinhas, 10,2% em cidades situadas a menos de 200 km de Botucatu.

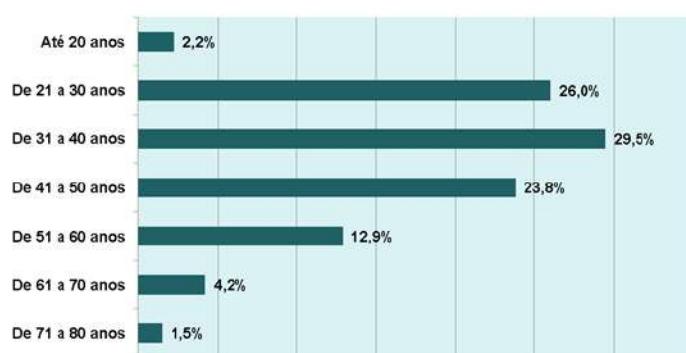
Estes resultados mostram que a localização de Botucatu é um fator favorável para atração da demanda, pois se encontra no centro do maior mercado consumidor de turismo do país.

De outro lado, a grande demanda de cidades próximas é responsável por um turismo de curta duração no município, indicando a necessidade de serem criados roteiros/produtos que ampliem a permanência do turista em Botucatu.



O perfil etário da demanda turística de Botucatu mostra uma predominância de jovens, condizente com a oferta local de atrativos voltados para o ecoturismo e o turismo de aventura.

Gráfico 4 - Faixa etária



Fonte: Elaboração FIPE, 2023.

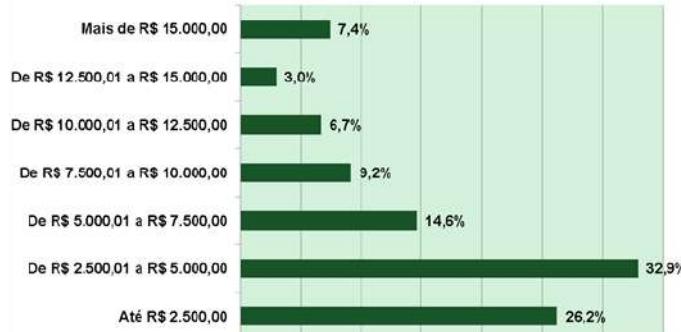
Para uma maior diversificação das faixas etárias da demanda turística de Botucatu é importante a adequação dos atrativos para a recepção de crianças e idosos.

No que diz respeito ao nível de escolaridade dos turistas de Botucatu, observa-se que 65,8% deles possuem ensino superior completo, o que pode sugerir procura por produtos turísticos mais elaborados.

Esse perfil de escolaridade se reflete na distribuição da renda dos turistas de Botucatu.

A Demanda Turística de Botucatu

Gráfico 5 - Renda mensal



Fonte: Elaboração FIPE, 2023.

Com 73,8% dos turistas com renda superior a 2 salários mínimos, é plausível supor que uma oferta turística mais diversificada poderá propiciar um gasto médio maior dos visitantes do município.

A criação de roteiros turísticos com a composição de atrativos/serviços diversificados poderá contribuir para o aumento da permanência média e o gasto médio do turista, vide página 105: Ação Convênio com o Sebrae para desenvolver um programa de roteirização regional.



Doces Grand Amore

A Demanda Turística de Botucatu

Quando se investiga a motivação da viagem do visitante de Botucatu, o lazer predomina.

Gráfico 6 - Visita à Botucatu

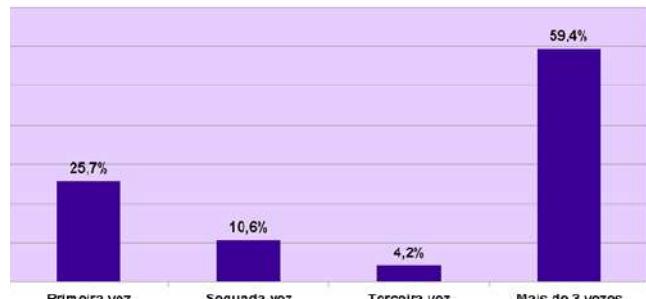


Fonte: Elaboração FIPE, 2023.

As respostas relacionadas a saúde e a compras são ocasionadas em função de Botucatu exercer um papel de centro regional com uma excelente infraestrutura de serviços médicos e um comércio pujante.

Os turistas de Botucatu têm uma avaliação positiva do município, já que a maioria já havia o visitado mais de uma vez.

Gráfico 7 - Vezes que visitou



Fonte: Elaboração FIPE, 2023.

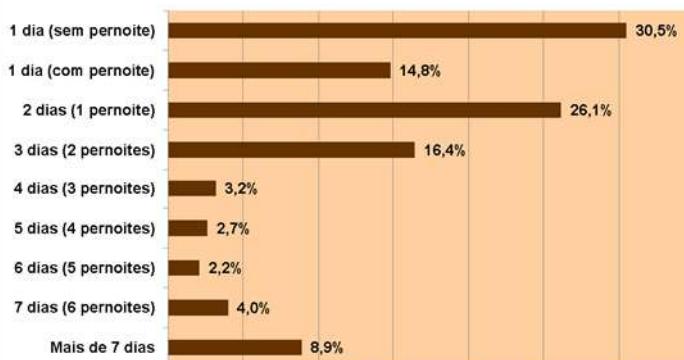
Quando se analisa a forma com a qual o turista organizou a sua viagem, nota-se que 87,6% o fizeram por conta própria. É um reflexo do perfil do turista local, morador das redondezas e com mais de uma visita ao município.

Apenas 3,9% dos turistas utilizaram agências de viagens para visitar Botucatu. O estímulo para que as agências de receptivo criem roteiros turísticos e a promoção turística poderá ampliar a participação de turistas vindo através de agências de viagens (vide página 104: Ação Organização de FAMTUR para operadoras especializadas em turismo de aventura e ecoturismo).".

A Demanda Turística de Botucatu

A permanência dos turistas em Botucatu é muito curta (45,3% permanecem apenas 1 dia na cidade). Outros 26,1% permanecem 2 dias, o que sugere um turismo de final de semana (mais de 80% dos visitantes).

Gráfico 8 - Tempo de permanência

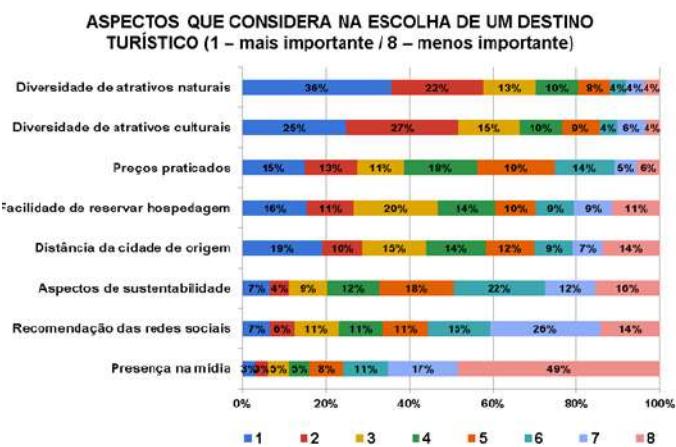


Fonte: Elaboração FIPE, 2023.

Uma estratégia de ampliação da permanência média do turista em Botucatu, poderá propiciar maior rentabilidade para os empreendimentos locais e reduzir o número de trabalhadores temporários.

A maioria dos turistas que visitam Botucatu fazem sua viagem em grupos familiares (35,9%). Sozinhos, ou em casal são 50,7% dos turistas. Em grupos não familiares são apenas 13,4% do total.

Gráfico 9 - Escolha de um destino



Fonte: Elaboração FIPE, 2023.

Quando indagado quais são os aspectos considerados na escolha de um destino turístico, a diversidade dos atrativos naturais apresentou 81% de respostas positivas. Também, a diversidade dos atrativos culturais teve 77% de respostas positivas.

A Demanda Turística de Botucatu

Tais respostas refletem a diversidade da oferta turística de Botucatu, o que permite a captação de diferentes segmentos de demanda.

Quando se pesquisa a fonte de informação utilizada para organização da viagem, mais de 1/3 das respostas apontam para amigos e parentes (33,9%).

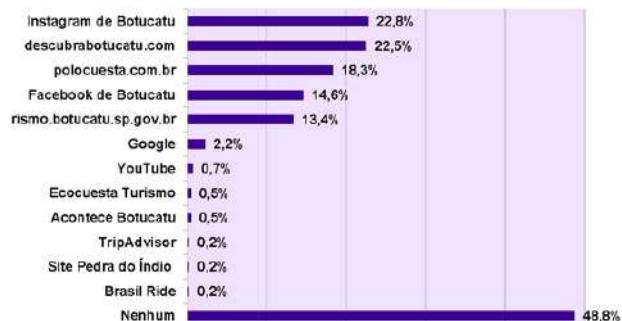
Esse número aponta para dois aspectos importantes:

- 1** A qualidade do atendimento produz clientes satisfeitos e um maior número de indicações favoráveis para amigos e parentes.
- 2** A conscientização da população para a importância do turismo também contribui para as indicações favoráveis.

Nota-se também, a grande importância que a internet e as redes sociais exercem como fontes de informações para a organização das viagens (55,4% das respostas), o que reforça a necessidade de se investir em marketing digital.

O gráfico a seguir mostra a importância do investimento em marketing digital.

Gráfico 10 - Internet e redes sociais



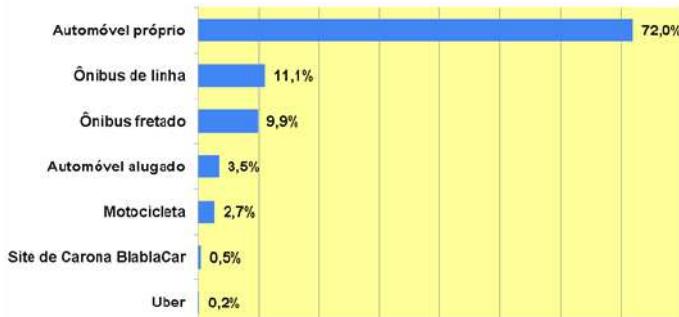
Fonte: Elaboração FIPE, 2023.

Indagados se acessaram sites e aplicativos existentes sobre o turismo de Botucatu, nota-se que praticamente metade dos turistas (48,8%) não acessou nenhuma destas plataformas, o que sugere que o investimento no marketing digital pode ser ampliado.

A Demanda Turística de Botucatu

O perfil dos turistas de Botucatu concentrado nos grupos familiares e em casais se reflete nos meios de transporte utilizados para o acesso ao município.

Gráfico 11 - Transporte



Fonte: Elaboração FIPE, 2023.

No que se refere a meios de hospedagem utilizados pelos turistas, casa de amigos e parentes totalizou 37,2% dos que se hospedaram em Botucatu. Os que se hospedaram em hotéis somaram 49,9% do total.

Os que se hospedaram em imóveis alugados alcançaram apenas 7%.

Quanto à forma da reserva, predominaram aquelas feitas diretamente com os meios de hospedagem.

Gráfico 12 - Hospedagem



Fonte: Elaboração FIPE, 2023.

No entanto, há um número grande (30%) de turistas utilizando-se de sites de reservas.

Ao serem perguntados sobre os diversos tipos de atividades turísticas que pretendiam fazer ou visitar em Botucatu, as principais respostas foram visitas às cachoeiras da cidade (45,3%), seguida da apreciação das paisagens da Cuesta (31,9%), alguma experiência gastronômica (29,5%), caminhadas ou corridas (20,8%) e visita à feira turística (19,1%). Interessante observar que as atividades mais relacionadas à natureza somam 90,1% das respostas, aquelas mais ligadas à cultura 83,7% e as atividades de aventura e outros 62,9%.

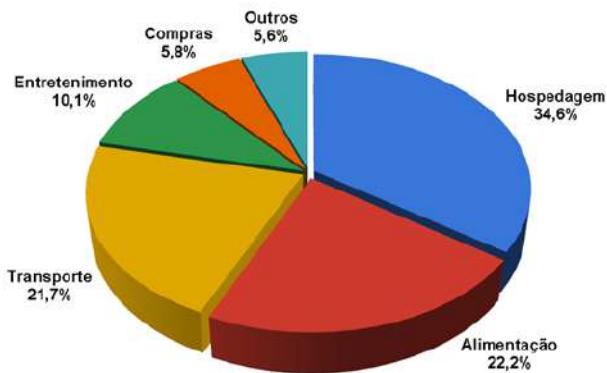
A Demanda Turística de Botucatu

No que diz respeito aos gastos dos turistas em Botucatu a pesquisa mostrou que a média de gastos calculada por pessoa foi de R\$ 360,45.

Considerando que o período médio de permanência dos turistas em Botucatu foi de 2,6 dias pode-se calcular o gasto médio diário.

O gasto médio diário do turista em Botucatu foi de R\$138,63.

Gráfico 13 - Distribuição dos gastos da viagem



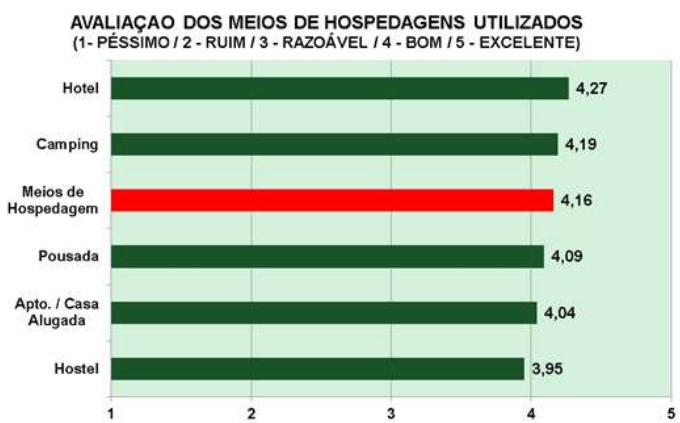
Fonte: Elaboração FIPE, 2023.

A distribuição dos gastos dos turistas mostra um percentual baixo no quesito entretenimento, sugerindo a necessidade de uma maior divulgação das opções existentes em Botucatu.

Os meios de hospedagem de Botucatu são bem avaliados.

A nota ponderada dos meios de hospedagem alcançou 4,16 considerando a escala 1 – Péssimo, 2 – Ruim, 3 – Razoável, 4 – Bom, 5 – Excelente. Ficaram pouco acima da média os meios de hospedagem hotel e camping e pouco abaixo da média pousada e apartamento, casa e chácara para alugar e hostel.

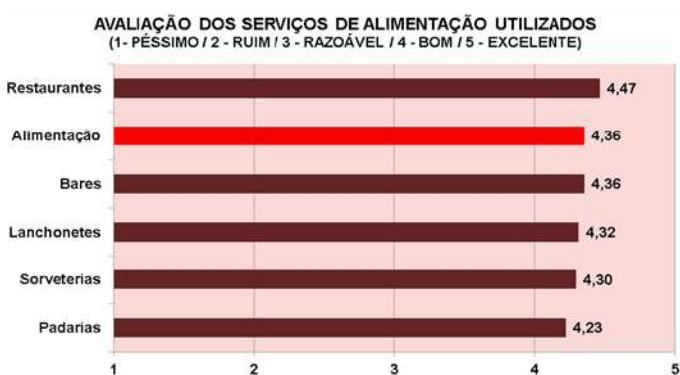
Gráfico 14 - Avaliação dos MHs



Fonte: Elaboração FIPE, 2023.

Também os serviços dos restaurantes são bem avaliados pelos turistas.

Gráfico 15 - Avaliação A&B

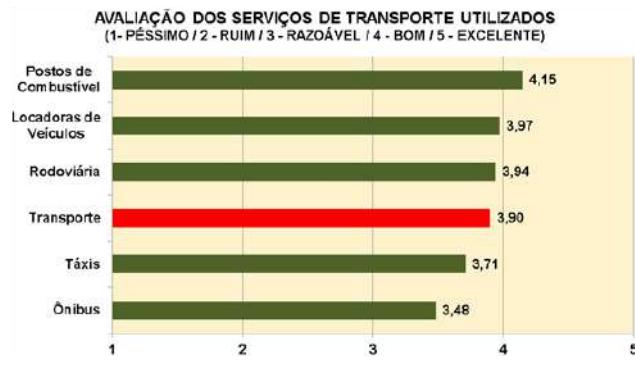


Fonte: Elaboração FIPE, 2023.

A Demanda Turística de Botucatu

Os serviços de transportes do município também são bem avaliados com alguns reparos em termos do transporte de ônibus urbano e do serviço de táxis e de aplicativos.

Gráfico 16 - Avaliação dos transportes



Os serviços de entretenimento também têm avaliação positiva por parte dos turistas.

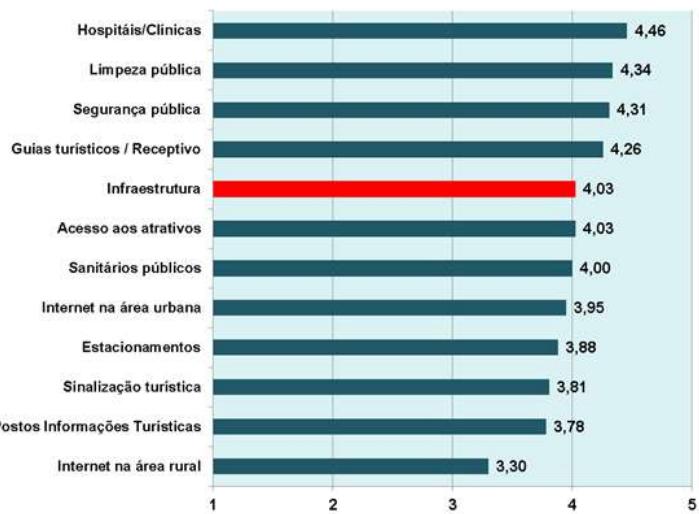
Gráfico 17 - Avaliação do entretenimento



A infraestrutura é o item com avaliações menos favoráveis, notadamente nos itens como sinal de internet, posto de informações turísticas e sinalização turística.

Gráfico 18 - Avaliação da infraestrutura

AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE BOTUCATU
(1- PÉSSIMO / 2 - RUIM / 3 - RAZOÁVEL / 4 - BOM / 5 - EXCELENTE)

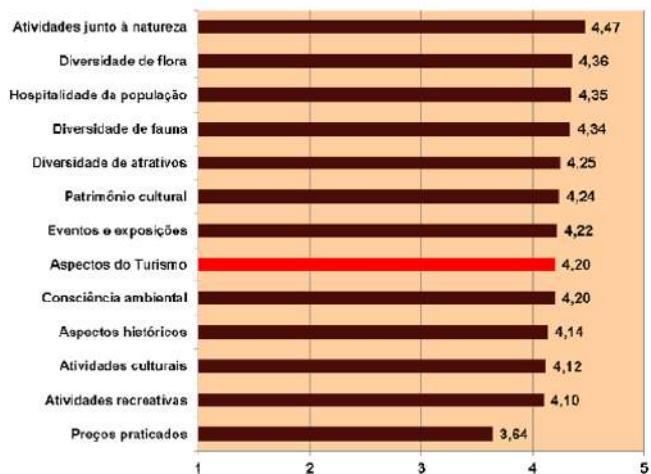


Fonte: Elaboração FIPE, 2023.

Os pontos ligados aos aspectos naturais de Botucatu são os mais valorizados pelos seus turistas.

Gráfico 19 - Avaliação dos aspectos turísticos

AVALIAÇÃO DE ASPECTOS DO TURISMO DE BOTUCATU
(1- PÉSSIMO / 2 - RUIM / 3 - RAZOÁVEL / 4 - BOM / 5 - EXCELENTE)



Fonte: Elaboração FIPE, 2023.

A Demanda Turística de Botucatu

Todos os atrativos turísticos de Botucatu são muito bem avaliados pelos seus visitantes. O mais bem avaliado é a Cachoeira da Marta, coincidentemente o atrativo melhor estruturado no município.

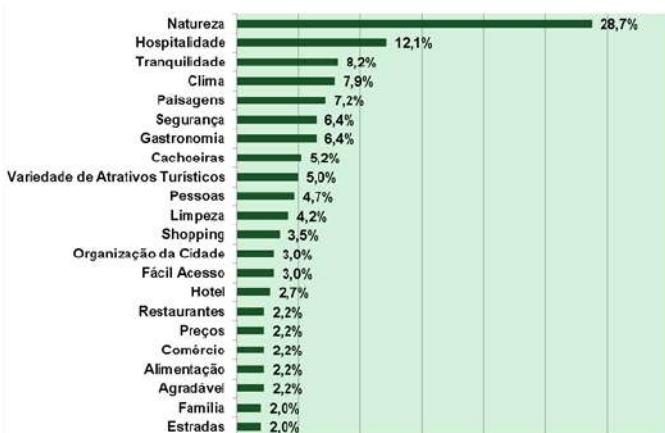
Gráfico 20 - Avaliação dos atrativos



Fonte: Elaboração FIPE, 2023.

Novamente, o quesito natureza é o mais bem avaliado quando perguntado aos turistas o que eles mais gostaram no município.

Gráfico 21 - Aspectos que mais gostou

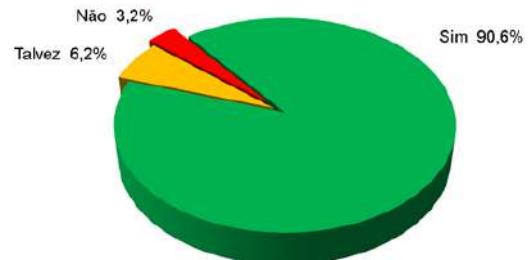


Fonte: Elaboração FIPE, 2023.

Quando perguntados sobre os aspectos que os turistas menos gostaram, a falta de sinalização e o transporte público foram os aspectos mais apontados.

A avaliação de Botucatu é, portanto, bastante positiva por parte de seus visitantes.

Gráfico 22 - Pretende recomendar Botucatu como destino turístico para outras pessoas



Fonte: Elaboração FIPE, 2023.



Atrio Pinacoteca Fórum das Artes

A Demanda Turística de Botucatu

3.2 A Demanda Potencial

A demanda potencial é aquela parcela da demanda que tem perfil e condições para consumir os produtos turísticos de um destino, mas não o faz – não viaja para o destino ou não consome os produtos turísticos – pelos mais variados motivos, entre os quais: falta de tempo, indisponibilidade financeira, desconhecimento do destino ou de determinada atividade turística.

Alguns segmentos do mercado são mais importantes para Botucatu em função das características da oferta turística local.

Ecoturismo e Turismo de Aventura

Segundo o Ministério do Turismo:

Ecoturismo – Segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista através da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações

Turismo de Aventura – Movimentos turísticos decorrentes da prática de atividades de aventura de caráter recreativo e não competitivo

Também segundo o Ministério do Turismo:

A publicação Perfil do Turista de Aventura e do Ecoturista no Brasil desenvolvida pela Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura – ABETA ressalta, entre outros aspectos, o perfil dos ecoturistas e turistas de aventura. Os aspectos que esses turistas mais valorizam são:



Águas – cachoeiras, rios, mares (46%);



Cultura regional – comida, sotaque, folclore, ditados (18%);



Matas e florestas – verde (17%);



Jeito do povo – simplicidade, alegria (12%);



Fauna (4%);



Personagens da cultura regional – caipira, vaqueiro, caiçara, capoeirista (2%).

A Demanda Turística de Botucatu

Os elementos descritos na página anterior são aspectos que, em sua maioria, Botucatu oferece em abundância. O estudo intitulado Turismo de Aventura - Panorama do Segmento no Brasil - desenvolvido pelo SEBRAE Nacional, traz a estimativa que o turismo de aventura brasileiro tenha atendido um total de 5.382.468 clientes no ano.

Este número levou a um faturamento total do mercado calculado em R\$ 515.875.659,30 gerando emprego para 15.585 colaboradores em temporadas normais e 22.489 nas altas temporadas.

Também menciona que o crescimento médio anual do segmento de turismo de aventura está entre 15 e 25% e que o aumento do gasto médio dos turistas com atividades de aventura aumentou 161%, passando de R\$ 112 para R\$ 293.



Cachoeiras Pavuna

Entre as diversas atividades do turismo de aventura, o estudo do SEBRAE Nacional destaca a “caminhada” como a atividade mais praticada no Brasil com 22,1%. Aparecem a seguir a cavalgada (10,3%), cicloturismo (8,6%), montanhismo (7,7%), técnicas verticais (6,9%), escalada (6,7%), mergulho (6,2%) e rafting (5,9%). Nota-se que Botucatu apresenta boas condições para a prática de algumas dessas atividades.

Tendência apontada por este estudo:

Compromisso socioambiental: cada vez mais, os turistas estão preocupados com o meio ambiente, e as empresas também. Dessa forma, estarão em alta os roteiros de turismo de aventura que respeitam o meio ambiente e que proporcionam contato com a comunidade local.

Além destes segmentos, Botucatu ainda apresenta grande potencial para os segmentos de turismo cultural, de eventos técnico científicos, educacional, entre outros.

A Demanda Turística de Botucatu

Sobre os dados do mercado brasileiro, segundo a Global Data (2023), o turismo sustentável, alcançou uma receita total de 6,2 bilhões de dólares no ano de 2021, o que representou uma redução de -2,5% em relação ao ano de 2016, em função da pandemia do Corona Virus.

A estimativa de crescimento, no entanto, aponta para um montante de US\$11 bilhões, em 2027.

Turismo Cultural/Gastronômico/Rural

Botucatu possui uma oferta rica e variada de atrativos culturais, como patrimônio histórico, museus, institutos de pesquisa, inúmeras manifestações musicais, diversificada oferta de restaurantes urbanos e rurais.

Vale ressaltar ainda que os turistas que visitam um determinado destino com outras motivações, por exemplo, para realizar atividades de aventura ou para participar de um evento técnico-científico, geralmente aproveitam algum momento para conhecer alguns dos principais atrativos culturais da localidade. Ou seja, mesmo a cultura não sendo o motivo do deslocamento do turista para o destino, é muito comum que os turistas combinem outras ofertas turísticas em sua visita, gerando o aumento da permanência no município e trazendo novas oportunidades de receita.

Botucatu conta forte potencial para a prática do turismo rural, com restaurantes com cozinhas típicas, propriedades com a prática da agricultura biodinâmica e orgânica, locais para a prática da pesca recreativa sustentável.

Botucatu é rica em manifestações culturais imateriais.

Dentre as principais manifestações culturais imateriais de Botucatu, destaca-se a cultura caipira, que é marcada pela música, culinária, artesanato e festas populares. A música caipira, por exemplo, é um patrimônio imaterial importante da cidade.



Associação Pedagógica Aitiara

A Demanda Turística de Botucatu

Turismo Birdwatching

O turismo para observação de aves, ou no idioma inglês birdwatching, ou ainda aviturismo, é uma atividade que faz parte do turismo de natureza ou ecoturismo. É considerada uma atividade de baixo impacto sobre o meio ambiente e com grande potencial para o desenvolvimento do turismo sustentável.

Segundo o Ministério do Turismo são mais de 100 milhões de observadores de aves no mundo, movimentando mais de 90 bilhões de dólares por ano. Só nos Estados Unidos, são cerca de 45 milhões de observadores, gerando mais de US\$ 40 bilhões a cada ano, de acordo com a agência norte-americana *United States Fish and Wildlife Service*.

O principal website de conteúdo interativo direcionado à comunidade brasileira de observadores de aves (wikiaves.com.br) indicou que no Estado de São Paulo são 12.510 observadores de aves e já foram cadastradas 805 espécies de aves no estado.

No município de Botucatu foram realizados 6.865 registros de aves, identificadas 375 espécies de aves e são 88 observadores de aves vinculados ao site.

Ainda segundo o wikiaves.com.br, a maior parte da demanda brasileira por birdwatching reside no estado de São Paulo (vide página 110 - Ação Programa Cidade Observadora de aves).

Cicloturismo

O cicloturismo diz respeito à realização de viagens feitas integralmente de bicicletas ou viagens com o objetivo de pedalar em algum local específico.

O cicloturismo é um segmento do turismo que movimenta outras modalidades do turismo, como por exemplo, o turismo rural, ecoturismo, turismo de aventura, turismo cultural e gastronômico.

Segundo dados da Organização Mundial do Turismo (OMT), estima-se que o cicloturismo movimente, na Europa, aproximadamente de 44 bilhões de euros por ano, com cerca de 2,3 bilhões de viagens turísticas de bicicleta.

A pesquisa intitulada “O Cicloturista Brasileiro”, indica que 97,2% dos entrevistados dizem realizar passeios sem pernoitar nos destinos.

O perfil socioeconômico realizado por meio de renda familiar apresenta a seguinte distribuição:

- 4,9% até um salário mínimo,
- 18,3% entre um e três salários mínimos,
- 32,7% entre três e seis salários mínimos,
- 12% entre seis e nove salários mínimos,
- 16,9% entre nove e doze salários mínimos
- 15,0% acima de 12 salários mínimos.

Percebe-se, portanto, que é um público de elevado poder aquisitivo, mercado alvo a ser trabalhado por Botucatu.

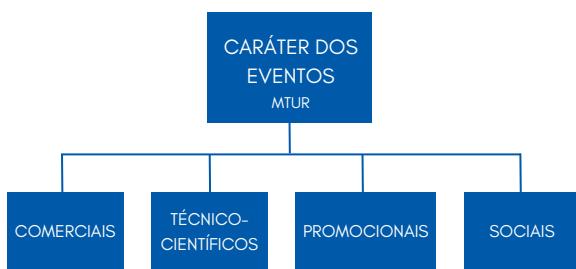
A Demanda Turística de Botucatu

Turismo de Eventos Técnico Científicos

O Ministério do Turismo (2010) conceitua o turismo de negócios e eventos como:

*Turismo de Negócios & Eventos
compreende o conjunto de atividades
turísticas decorrentes dos encontros de
interesse profissional, associativo,
institucional, de caráter comercial,
promocional, técnico, científico e social.*

Os eventos se dividem:



Pode-se dizer que ocorrem os quatro tipos de eventos em Botucatu, uma vez que as empresas, universidades e organizações locais realizam eventos comerciais e participam de eventos promocionais; muitos eventos sociais como aniversários, casamentos, formaturas etc. acontecem no município; e diversos congressos e seminários de cunho científico também são realizados.

O segmento de eventos prioritário a ser trabalhado em Botucatu será o de eventos técnico-científicos, muito em razão das duas unidades da Universidade Estadual de São Paulo (UNESP) sediadas no município, a Faculdade de Ciências Agronômicas e a Faculdade de Medicina. Essas duas instituições de ensino superior organizam diversos eventos científicos ao longo do ano que atraem muitos estudantes e profissionais dessas áreas do conhecimento. Cabe também mencionar o Instituto de Biociências, com muitas pesquisas na área de zootecnia.

O Ministério do Turismo define o turismo científico como:

*"refere-se ao deslocamento de turistas
potenciais que se dirigem a grandes
centros universitários com manifesta
atuação no setor de pesquisa e
desenvolvimento"*

Este mercado tem crescido bastante nos últimos anos e o Estado de São Paulo tem participação relevante neste segmento. Segundo o Cadastur do Ministério do Turismo, em 2022, 22,3% das empresas organizadoras de eventos brasileiras concentravam-se em São Paulo.

A Demanda Turística de Botucatu

Segundo a União Brasileira de Feiras e Eventos de Negócios - UBRAFE (2022), os principais números dos eventos com foco na geração de negócios no estado de São Paulo são os seguintes: 742 eventos de grande porte (feiras de negócios com estandes e com mais de 500 participantes), cerca de 66.500 empresas/expositores presentes nos eventos e mais de 8,2 milhões de visitantes por ano.

A Pesquisa de Impactos Econômicos dos Eventos Internacionais realizados no Brasil pelo MTUR/FGV apresenta alguns dados significativos desse segmento de eventos:

Nível de escolaridade: 42,6% doutorado, 23,6% mestrado, 15,3 pós-graduação, 15,8% curso superior e 2,4% ensino médio.

Faixa de renda média: 38,1% têm renda mensal superior a US\$ 4.000, enquanto 36,7% a renda é inferior a US\$ 4.000 (24,2% não informaram ou não tem renda).

Gasto médio diário individual: foi calculado em US\$ 304,57, sendo os maiores gastos com hospedagem e alimentação (US\$ 184,38), seguido de gastos com transporte (US\$ 31,50), compras e presentes (US\$ 28,98), cultura e lazer (US\$ 27,04) e telecomunicações (US\$ 11,10).

Os eventos das diferentes tipologias que já acontecem no município são fundamentais para o turismo. Entretanto, a grande demanda potencial existente para o turismo de eventos técnico científicos na região, aliada ao grande número de instituições de ensino e pesquisa do município, possibilita o crescimento do número de turistas de eventos para Botucatu. A construção de um centro de eventos multiuso e a ampliação da oferta hoteleira seriam etapas importantes para o desenvolvimento deste segmento turístico.



Parque Cachoeira da Marta



4. Pesquisa de percepção do Turismo em Botucatu

Pesquisa de percepção do Turismo em Botucatu

O turismo é uma atividade relevante para a economia de muitas localidades Brasil a fora, e que pode desencadear efeitos positivos e negativos no território. Contudo, o desenvolvimento desse espaço requer planejamento, e para isso, a gestão pública tem a missão de unir a visão dos atores que fazem parte direta e indiretamente deste processo.

Nesse sentido, identificar a percepção do turismo, tanto por parte dos turistas (com a pesquisa de demanda), quanto dos moradores, é uma etapa importante para o plano de desenvolvimento turístico.

Os principais resultados da pesquisa são mostrados a seguir:

Perfil resumido

- 60% dos respondentes correspondem às pessoas do gênero feminino;
- Faixa etária entre 40 a 49 anos;
- 48% são funcionários públicos e autônomos;
- Cerca de 28% dos entrevistados informaram residir no município há pelo menos 10 anos; 17% até 20 anos e 16% há pelo menos 40 anos;
- O centro apresentou a maior participação (28%), enquanto que o Jardim Paraíso e Jardim Recanto Azul ficaram empatados e o Bairro Alto em 4º lugar nas respostas;
- Mais da metade dos respondentes não atuam diretamente no turismo;

- Grande parte dos respondentes tinham renda mensal na faixa de 3 a 5 salários mínimos;
- A maioria dos respondentes que afirmaram que trabalhavam com turismo estavam nas áreas de alimentação e artesanato.

Aspectos positivos (favoráveis)

Os aspectos positivos são afirmações que versam sobre o desenvolvimento da atividade no território, cultura, geração de emprego e renda, benefícios e qualidade de vida do morador local.

Desenvolvimento do turismo no território

Quando perguntado sobre o desenvolvimento do turismo no território, cerca de 86% dos respondentes percebem a atividade como boa para a cidade, seguido dos que concordam parcialmente com a afirmação, 11%.

No tocante à percepção do indivíduo sobre a atividade no âmbito coletivo, 85% das pessoas concordam plenamente que o turismo é bom para a população. Logo, quando se considera o âmbito individual, 46% apontam que se beneficiam da atividade. Ou seja, ainda que a maioria não esteja diretamente envolvida com o turismo no sentido de trabalho, julgam que a atividade tem algum impacto em suas vidas.

Pesquisa de percepção do Turismo em Botucatu

O turismo ajuda a preservar a cultura local

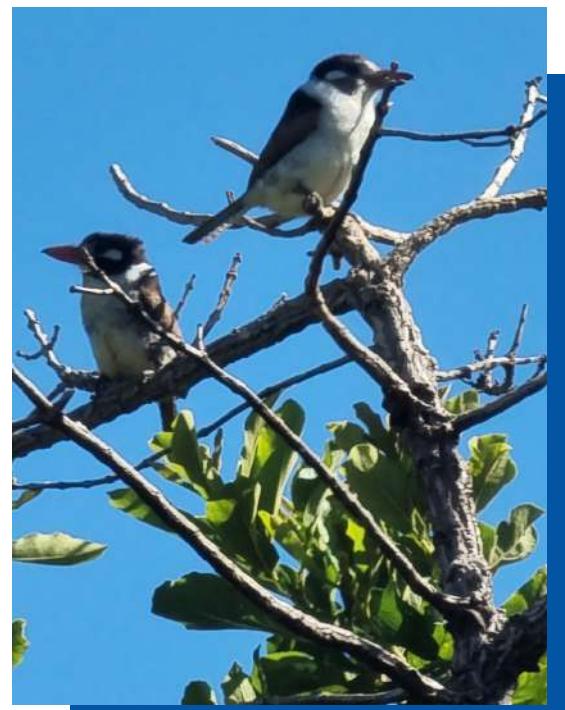
Cerca de 75% dos respondentes concordaram que o turismo ajuda a preservar a cultura local. Faz-se necessário destacar que embora o resultado seja positivo para esta questão, ou seja, o turismo como uma via de manutenção do patrimônio cultural material e imaterial, alguns comentários destacaram os seguintes pontos: Maior divulgação da importância de Francisco Marins, descobridor do soro antiofídico, promoção da música caipira e o uso da figura folclórica do saci.

O turismo cria empregos para os moradores

No tocante à geração de emprego, 82% dos respondentes concordaram que a atividade gera emprego para os moradores. Alguns comentários sobre essa questão são: o turismo “Deve ser mais valorizado, para beneficiar o comércio local e trazer novos empregos a cidade”; “Turismo está sendo muito viável para geração de rendas e empregos além de trazer benefícios a cidade [...]” e “O turismo e a economia criativa favorecem a geração de renda no município e nossa região tem muito a se favorecer disto. Acompanho as políticas públicas para o turismo há anos e acredito que ainda há bastante espaço para crescimento [...]”.

O turismo traz qualidade de vida à população

Neste quesito, 72% das respostas concordaram com a informação de que o turismo traz qualidade de vida à população, enquanto 15% concordam parcialmente. Isto pode ser evidenciado em alguns comentários do público: “Nossa cidade é abençoada pela natureza e sua gente - o turismo só nos engrandece e evolui”, o que destaca satisfação com relação ao seu local, cultura; além de “Botucatu é simplesmente uma cidade maravilhosa. Têm muitas atrações, cultura, educação. É uma cidade a ser seguida de exemplo” ou mesmo “[...] sou apaixonado pelo turismo em Botucatu, sou amante desta natureza rica!”



Aves observadas em Botucatu

Pesquisa de percepção do Turismo em Botucatu

Expectativas

No questionário existe um campo direcionado para a compreensão da expectativa dos indivíduos quanto ao fluxo de turistas sob algumas condições, como as de localização (local e regional) e temporais (relativas à alta temporada do turismo). O horizonte de tempo considera projeções para os próximos 10 anos.

Fluxo de turistas

No que se refere ao fluxo de turistas na cidade, 80% das pessoas acreditam na vinda de mais turistas, se considerando uma perspectiva para os próximos 10 anos. Resultados similares também são observados na quantidade de turistas na região, em que 80% concordam que haverá um aumento no número de turistas circulando na região da Cuesta.

Entretanto, apesar da projeção positiva, muitos comentários destacaram elementos como: acesso aos atrativos, informação, capacitação dos trabalhadores do turismo e comércio.

Segundo os escritos, esses são pontos que podem atrapalhar a experiência do turista caso não tenham atenção devida:

"Precisa melhorar! Botucatu precisa ser o foco da região. Muitos habitantes de Botucatu vão passear em Pardinho, em Avaré, na Barra Bonita, etc. No carnaval e no final do ano, muitos botucatuenses vão para outras cidades. Além disso, outras cidades chamam muitos turistas com shows sertanejos (não precisa ter rodeio, acredito que só os shows já chamarão muitos turistas para a cidade)".

"O turismo em Botucatu está em stand by!!! Pois poucas pessoas conhecem... Algumas sabe que tem... E muitas não tem ideias que tem lugares maravilhosos aqui em Botucatu q possam visitar, praticar o turismo... Em vários seguimentos!!!"; "[...] Sinto falta de apoio quanto ao preparo do comércio na recepção dos turistas e também de atividades de formação de rotas turísticas " ou mesmo "[...] Precisa ter um ponto físico de turismo para comprar pacotes de passeio ou lembrancinhas da cidade... Incentivar a venda de canecas, quadros, camisetas, chaveiro, shorts, fotos, alimentos em conserva feitos na própria cidade, bolsa, jogos tipo quebra cabeça, tudo com tema de "Botucatu apaixone-se". "Um ponto comercial em local de grande circulação seria ideal, e ter placas sinalizando como chegar a esse local no percurso da cidade".

Aspectos negativos (desfavoráveis)

Neste tópico são tratadas as questões relativas ao acesso aos atrativos, meio ambiente, recursos naturais, tráfego nas ruas, atividades ao ar livre e moradia. Ou seja, de que modo o turismo impacta negativamente na existência desses itens? Essa é a questão central a ser observada.

Pesquisa de percepção do Turismo em Botucatu

O turismo torna difícil a população desfrutar as atrações locais

A respeito das atrações locais, 55% dos respondentes discordam que a atividade turística os impeça de desfrutar das atrações presentes no município e 21% discordam em parte. Ou seja, na maioria dos casos o acesso não é impedido, entretanto, alguns comentários sobre o tópico requerem atenção como:

“ [...] há que se promover ações para que a população botucatuense possa usufruir das atrações com taxas menores ou facilitando o acesso [...]”; “[...] vejam como moradores possam ter o acesso mais facilitado (como preço, por exemplo), ” ou “ Não há programa de popularização do turismo para a população ”.

O turismo dificulta atividades ao ar livre pelos habitantes

Assim como no acesso às atrações, as atividades ao ar livre não são impedidas de ocorrer no território segundo 72% dos respondentes. Sendo assim, o turismo pode ser *“Bom para a cidade, desde que haja segurança nas áreas turísticas ”* ou que o *“turismo precisa ser seguro e organizado. Estão no caminho! ”*.

O turismo tem um impacto negativo sobre os recursos naturais do município

Cerca de 43% das pessoas não acreditam que o turismo tenha impactos negativos sobre os recursos naturais do município, enquanto 28% percebem que a atividade pode sofrer com alguma interferência nessas fontes de recursos e 21% já concordam que a atividade causa sim impacto. As opiniões mais críticas sobre a questão dizem *“ [...] temos de tomar cuidado para não destruir as belezas naturais do município, tem de ser feito turismo com responsabilidade ambiental”* ou *“Botucatu apesar de ter alto potencial para o ecoturismo, como visitas às cachoeiras e atividades de observação de aves, infelizmente deixa a desejar muito em relação à preservação de áreas de cerrado, nascentes, cortes e podas mal feitas de árvores que prejudicam a vida de aves e outros animais, vindo a causar desequilíbrio ecológico, por exemplo. A falta de educação da população em relação à descarte de lixo nas ruas, terrenos e rios deixa a cidade com ar de desleixo. Acredito que investir na educação ambiental traria muito benefício para cidade, população, turistas e para a natureza. Não adianta trazer benefícios financeiros sem cuidar do que de fato atrai turistas ”.*

Pesquisa de percepção do Turismo em Botucatu

O turismo causa danos ao meio ambiente

Quando perguntado sobre os danos ao meio ambiente, as percepções apresentam mais subdivisões, sendo evidenciadas: “*Botucatu tem um cenário maravilhoso, é preciso educar para preservar*”; “*Acho ótimo com cuidado com a natureza. Está em expansão, gera empregos é positivo se levar em o cuidado para que seja feito um turismo sustentável, sem prejudicar meio ambiente, preservando e não esgotando nossos recursos naturais*”; “*É necessário um planejamento estratégico para tornar a cidade um polo de ecoturismo. Há tantas atrações naturais a serem exploradas (preservando o meio ambiente e conscientizando).*”

O turismo afeta negativamente o tráfego nas ruas e estradas

Neste caso, 43% das pessoas não acreditam que o turismo afete negativamente o tráfego pelas ruas, mas muitos comentários que versam sobre o assunto, falam sobre melhorias para que a atividade se desenvolva, por exemplo: “*Temos que melhorar o transporte e estradas no nosso bairro para receber melhor os turistas*”; “*Não adianta ter mais de 80 cachoeiras se o turista não tem como chegar*” ou até mesmo “*Falta condição de meios de transporte pra levar a população. Muitos nem conhecem os pontos turísticos da cidade*”.

O turismo torna difícil encontrar moradia

Mais da metade dos residentes discordam que o turismo gera no município um aumento no valor dos aluguéis, por exemplo.

Considerações Finais

O estudo realizado apresentou um resumo da pesquisa de percepção com os moradores locais sobre o turismo em Botucatu. De 198 respostas válidas obtidas, cerca de 148 tiveram algum tipo de colaboração por meio de comentário, ou seja, aproximadamente 75% do grupo opinou sobre os pontos que marcaram o desenvolvimento deste trabalho.

Apesar de abranger aspectos vistos sob uma ótica positiva (geração de emprego e renda, cultura local, qualidade de vida), negativas (em relação à atratividade, recursos naturais, tráfego, moradia), expectativa quanto ao fluxo de turistas no município, outros itens como comunicação, divulgação, crescimento e potencial foram um dos termos mais citados entre os respondentes.

Alguns exemplos ilustram, por fim, essas palavras destacadas:

Pesquisa de percepção do Turismo em Botucatu

Comunicação

- “Acredito que Botucatu tenha um potencial real de crescimento do turismo, mas que ainda não encontrou sua vocação por falta de um direcionamento claro de visão de futuro. Percebo que Botucatu quer abraçar diversos segmentos, mas acredito que deveria focar no que faz melhor e no que pode oferecer como diferencial”.
- “Acredito que falta informação ao município. Informação sobre pontos turísticos, rotas para chegada, sinalização, conscientização de ações onde a população, mesmo quem não vive do turismo, poder usar para gerar renda ou lazer para sua família”;
- “Fazer mais eventos em pontos turísticos voltados ao público local também, como os músicos tocando em pontos turísticos, ou até pontos turísticos estruturados, preparados para receber público que não vêm à cidade participar de competições”.

Divulgação

- “Percebo que o turismo tem melhorado a cada dia, com as premiações e feiras. Mas acho que a cidade ainda precisa melhorar no quesito divulgação. Tem que espalhar cartazes, colocar nos comércios, transporte público, divulgar nas rádios. Muita coisa acontece e a gente não fica sabendo”;
- “Falta maior divulgação por parte de órgãos públicos”;
- “Há necessidade de Feiras e eventos para a divulgação a população das atividades turísticas local e regional”;

Potencial

- A cidade e região têm muito potencial. Mas é necessário haver planejamento e estrutura adequados para avançar nessa proposta de ampliar o turismo em Botucatu”;
- “Tem um potencial imenso a ainda ser explorado! ”;
- “Tem um potencial enorme, principalmente em hospedagem pelas atrações nas cidades vizinhas. Mas é preciso ficar atento a regulamentação para preservar patrimônios históricos e meio ambiente”;
- O potencial da cidade é incrível, mas requer responsabilidade e cuidado com a natureza e meio ambiente”.

Por fim, o que se extrai desta pesquisa de percepção é a ideia de **ESPERANÇA**: muitos acreditam que a atividade está em andamento e que possui condições de crescer cada vez mais, sempre respeitando a comunidade local e os aspectos caros aos botucatuenses, cultura e patrimônio natural.



5. Inventário Turístico de Botucatu

Inventário Turístico de Botucatu

5.1 A oferta atual

A análise da oferta turística de Botucatu foi feita com base nos seguintes aspectos:

- Recursos ou atrativos turísticos
- Equipamentos e serviços turísticos

Catalogação e hierarquização dos recursos ou atrativos turísticos

A hierarquização dos recursos catalogados foi realizada utilizando técnicas internacionalmente reconhecidas, com o objetivo de definir sua importância e capacidade de atração da demanda. A hierarquização também contribui, na etapa posterior, para a priorização de atrativos, áreas e segmentos a serem trabalhados.

Foram identificados, georreferenciados, avaliados e categorizados 50 recursos ou atrativos turísticos consolidados ou potenciais, conforme apresentado no quadro, abaixo.

Tabela 2 - Recursos ou atrativos consolidados/potenciais

| Categoria | Número de eventos |
|---------------------------------|-------------------|
| Histórico-culturais | 17 |
| Eventos programados | 11 |
| Naturais | 10 |
| Realizações técnico-científicas | 7 |
| Mirantes | 5 |
| Total de atrativos | 50 |

Fonte: Elaborado por FIPE, 2023.

Atrativos naturais

Cachoeira Véu da Noiva

Área de lazer e descanso com tobogã aquático, quiosques, lanchonetes e sanitários. Formada a partir da represa e cascata com queda de 6m de altura e mata natural e de reflorestamento (fechada temporariamente para obras no local).



Parque Natural Municipal Cachoeira da Marta

O Parque Natural Municipal Cachoeira da Marta é uma unidade de conservação da Bacia Hidrográfica do Alto Capivara e está localizada na zona de transição entre os biomas Mata Atlântica e Cerrado.



Inventário Turístico de Botucatu

Floresta Estadual de Botucatu

A Floresta Estadual de Botucatu abriga remanescentes dos biomas Mata Atlântica e Cerrado, incluindo fisionomias campestres e vegetação de Mata Ciliar. A composição florística da área inclui 43 espécies típicas do Cerrado e 19 espécies da Mata Ciliar. A unidade possui relevância científica, ambiental, educacional e para a conservação da biodiversidade.

Dentre as atividades desenvolvidas na área protegida, destacam-se as atividades de *Birdwatching* (observação de aves), diagnóstico da regeneração de cerrado em área de antigas pastagens, projetos de pesquisas diversos voltados ao levantamento e monitoramento de flora, fauna e avifauna.



Ecoparque Pedra do Índio

O Ecoparque Pedra do Índio conta com mirantes e trilhas, sendo o atrativo principal, o Deck Mirante Pedra do Índio. Com uma vista para as Três Pedras, conta com restaurante que serve café da manhã, salgados, porções e sanduíches naturais, além de uma pequena loja de souvenirs.



Vale da Indiana / Cachoeira da Indiana

A Cachoeira da Indiana fica dentro da propriedade do Espaço Indiana, um restaurante de comida caipira que serve almoço aos finais de semana.

A cachoeira em algumas épocas do ano é ninho de lindas andorinhas. A trilha de acesso à cachoeira é de nível médio-alto, e recomenda-se a contratação de um guia local ou fazer a visitação com um dos funcionários do Espaço Indiana.



Inventário Turístico de Botucatu

Rio Bonito (Porto Said, Mina e Alvorada da Barra)

O bairro Rio Bonito é um local muito procurado por visitantes que buscam atividades ao ar livre e contato com a natureza. Sua proximidade com o Rio Tietê proporciona oportunidades para natação, canoagem e pesca, além de trilhas para caminhadas e áreas para piqueniques. O local é cercado por uma paisagem natural exuberante e oferece uma excelente opção para quem deseja se afastar um pouco da agitação da cidade e relaxar em um ambiente tranquilo.

A infraestrutura no local é rústica, com trilhas demarcadas, áreas de estacionamento, um ancoradouro, orla com bancos e decks em madeira, ciclovia e academia a céu aberto. Além disso, é possível praticar esportes náuticos, como jet-ski, veleiro, caiaque e ski aquático. É importante ressaltar que os visitantes devem adotar práticas sustentáveis e respeitar o meio ambiente, levando seu lixo de volta e evitando perturbar a fauna e a flora local.

Porto Said é um bairro pitoresco que proporciona um ambiente tranquilo e acolhedor para os visitantes. Com uma localização privilegiada às margens do Rio Tietê, tem potencial para oferecer atividades como pesca e passeios de barco. O bairro da Mina é uma área encantadora em Botucatu, onde os visitantes podem desfrutar da atmosfera tranquila e das belezas naturais às margens do Rio Tietê. A Mina destaca-se por sua comunidade acolhedora e com potencial para atividades turísticas, como pesca esportiva, trilhas e passeios ecológicos. Por fim, Alvorada da Barra é um bairro que combina a tranquilidade da vida à beira do rio com a proximidade de Botucatu.



Inventário Turístico de Botucatu

Cachoeiras Pavuna

As cachoeiras Pavuna, localizadas em uma Fazenda, às margens da Rod. Marechal Rondon, conta com cinco quedas d'água. As trilhas da fazenda são sinalizadas e são de nível médio e difícil. Algumas trilhas, só podem ser acessadas com a presença de guias.



Mirantes

Mirante Morro do Peru / Vale da Bocaina

O Mirante Vale da Bocaina (também conhecido como Mirante do Morro do Peru ou Mirante do Cuesta), é uma atração turística popular na região de Botucatu. Com sua localização em uma altitude elevada, o mirante oferece uma vista panorâmica deslumbrante da paisagem natural circundante, com montanhas, vales e áreas cobertas por vegetação nativa. Além disso, os visitantes podem admirar a linha de trem de carga e um dos túneis da região.



Inventário Turístico de Botucatu

Cachoeiras da Canela

Composta por 3 quedas d'água, as cachoeiras Canela, são bonitas, mas de difícil acesso. Não há sinalização nas trilhas, o que transforma a experiência em não recomendada. A segunda cachoeira, também difícil de chegar (trilha muito íngreme e escorregadia), tem um bom lago para banho e é alta. Cerca de 20 metros.

Trata-se de um atrativo situado em propriedade privada não aberta para visitação, que se houver pequenos investimentos em infraestrutura receptiva, poderá atrair maiores fluxos de visitantes. (vide página 92 - Ação Conscientização de donos de propriedades rurais para investimento em estruturas turísticas).



Mirante do Pátio 8

A estação de Apuãs conhecida também como Pátio 8, foi inaugurada em 1952, na variante Juquiratiba-Botucatu. Sua função era fazer cruzamento de trens. Próximo à estação Belvedere, o Pátio 8 tem esse nome por ser parte das 8 estações novas que foram construídas para substituir as do antigo trecho e contou com trens de passageiros circulando até 1999.



Mirante Santa Rosa

O Mirante Santa Rosa conta com vista para as Três Pedras. No local, o visitante também conta com área para acampamento selvagem na parte mais alta da propriedade, onde é possível ter uma vista exclusiva de 360° da região, onde tanto o nascer do Sol como o pôr do Sol são visíveis.



Inventário Turístico de Botucatu

Mirante da Capela de São Cristóvão

A capela de São Cristóvão leva o nome do santo por ele ser o protetor dos viajantes e motoristas. A construção foi restaurada em 1995, no ano de 2016 sofreu com um incêndio que destruiu parte do telhado sendo novamente reformada em 2017. Fundada em 1961, recebe turistas de toda a região e é um ótimo ponto para contemplar o nascer do sol e os morros acidentados da Cuesta.



Deck da Pedra do Índio

O ecoparque Pedra do Índio conta o Deck Mirante Pedra do Índio com uma vista para as Três Pedras. Para ver o nascer do sol é necessário agendamento prévio.



Birdwatching - Admiração de aves

O turismo voltado para admiração de aves tem apresentado grande crescimento nos últimos anos, com a realização de eventos que reúnem inúmero adeptos dessa modalidade de turismo e com a implantação de empreendimentos voltados para atender especificamente essa demanda como é o caso do Rancho dos Querubins, situado em uma Área de Preservação Permanente e Mata Nativa. Outro exemplo é o Instituto Eco Aves situado em uma área de 28 hectares que permite observação de aves em áreas de mata atlântica, de cerrado e de locais alagados. Outro empreendimento surgido com essa demanda é a RPPN Olho D'Água, uma reserva com mais de 35 ha de floresta nativa.



Coelheiro - Foto: Kacau Oliveira

Inventário Turístico de Botucatu

Atrativos Histórico-Culturais

Centro Histórico de Botucatu

Centro com prédios históricos, alguns tombados pelo CONDEPHAAT. Dentre os prédios estão a Pinacoteca e a Catedral Basílica de Santanna.

O centro histórico de Botucatu também apresenta diversos casarões históricos, que remontam ao século XIX. Estes prédios apresentam diferentes estilos arquitetônicos, como o neoclássico e o colonial, e são importantes referências para a preservação da cultura e história da cidade.



Praça Rubião Júnior

A praça Rubião Júnior é um importante espaço público localizado no Centro Histórico da cidade de Botucatu. Contando com uma área de aproximadamente 4.000 metros quadrados, a praça é cercada por importantes prédios históricos, como a Catedral de Sant' Anna, a prefeitura municipal e o antigo prédio do colégio La Salle.



Inventário Turístico de Botucatu

Teatro Municipal Camillo Fernandez Dinucci

O Teatro Municipal Camillo Fernandez Dinucci é um dos patrimônios históricoculturais mais significativos da cidade, tendo sido inaugurado em 1921 para atender a demanda de eventos culturais da época. Atualmente, recebe atrações semanais, sendo utilizado durante o ano todo com espetáculos de teatro, dança, música e cinema, além de eventos para empresas, congressos e palestras.



Praça Coronel Moura

A Praça Coronel Moura, também conhecida como Largo Paratodos, é um destacado ponto de referência localizado no coração da cidade de Botucatu, desempenhando um papel central na oferta de lazer, entretenimento e preservação histórica para a comunidade.



Inventário Turístico de Botucatu

Atrativos Histórico-Culturais

Pinacoteca Fórum das Artes

A Pinacoteca de Botucatu abriga salas voltadas a exposições temporárias e de longa duração (pintura, gravuras, fotografias), para o setor educativo, leitura, estudo, restauro, ateliês, biblioteca, recepção/bilheteria e um auditório para conferências.



Estação Ferroviária de Botucatu

O complexo é constituído pelos seguintes elementos: Estação Ferroviária; Largo da Estação; Armazém de Cargas; Vilas Ferroviárias e Casas de Turma, de variadas tipologias e técnicas construtivas; Caixa D'água; Edifício da Administração (ou da Chefia); Mercearia; Oficinas de Locomotivas; Escola de Artífices; Reservatórios D'água; Triângulo de Manobras; Pontilhão Ferroviário Arlindo Granado; e os muros de arrimo e taludes circundantes.



Inventário Turístico de Botucatu

Fórum das Artes / Galeria

Anexo da Pinacoteca de Botucatu abriga exposições que mudam periodicamente.



Morro de Rubião / Igreja de Santo Antônio

Morro testemunho com 900 metros de altura onde foi construída a Igreja de Santo Antônio. Inspirada no castelo medieval de Guimarães, em Portugal.

A Igreja de Santo Antônio, no morro do distrito de Rubião Júnior, é considerada um dos mais importantes mirantes da cidade e tem visão privilegiada para a Unesp, complexo ferroviário (incluindo a estação de passageiros) e parte do município de Botucatu.



Inventário Turístico de Botucatu

Atrativos Histórico-Culturais

Muhp – Museu Histórico e Pedagógico Francisco Blasi

O Museu Histórico e Pedagógico Francisco Blasi (MUHP) é responsável por armazenar objetos e documentos históricos de Botucatu, disponibilizando parte do seu acervo para pesquisadores, e promovendo exposições que versam sobre a história da cidade, suas mudanças e os relacionamentos da população com ela. Reaberto em 2017, o museu conta com mais de 13 mil peças em seu acervo.



Mercado Municipal

Fundado em 1962, o Mercado Municipal é um patrimônio da cidade e de seu povo. Considerado o maior símbolo do comércio botucatuense, o prédio histórico possui 2 pisos com lanchonetes, pastelarias, rotisseries, açougue, frios, casa de ração, produtos naturais, lojas e utensílios, além é claro, dos vendedores de hortifrúti. O preço acessível e o caloroso atendimento são os diferenciais de um dos pontos turísticos de Botucatu.



Inventário Turístico de Botucatu

Catedral Basílica de Santanna

É a principal edificação do chamado centro histórico. Se assemelha muito a catedral da Sé de São Paulo.

A nova Catedral de Botucatu foi inaugurada no dia 08 de dezembro de 1.943, dezesseis anos após o lançamento da pedra fundamental. O Dr. Júlio Prestes que foi quem lançou a pedra fundamental em 1.927 e esteve presente às solenidades de inauguração.



MAGMA Museu Aberto de Geociências, Mineralogia e Astronomia / Museu de Mineralogia Aitiara

O museu proporciona visitação e funciona como um laboratório para aulas práticas de cursos de ensino básico e universitário. Possui um dos mais importantes acervos do Estado de São Paulo.

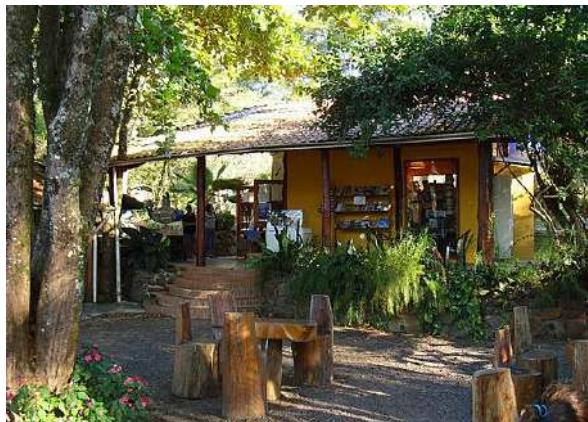


Inventário Turístico de Botucatu

Fazenda Demétria

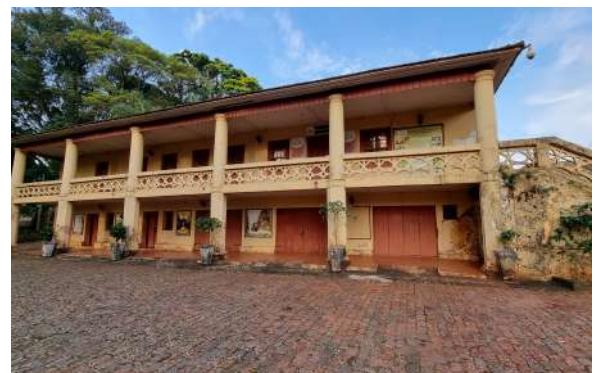
A Fazenda Demétria, reconhecida como a primeira fazenda biodinâmica do Brasil é caracterizada pela produção da agricultura orgânica. Sua ocupação data de 1974.

Oferece cursos, vendas, restaurantes e bares, sempre como foco na agricultura sustentável além de visitação a produção.



Museu do Café (Fechado Temporariamente)

O acervo de equipamentos e utensílios usados na produção e degustação e prova de bebida da época áurea do café. Ocupa as instalações da antiga Casa Grande, sede da centenária Fazenda Lageado.



Inventário Turístico de Botucatu

Fazenda Experimental Lageado

A Fazenda Lageado, localizada a cerca de 10 km do centro da cidade. Com uma área de mais de 3.000 hectares, grande parte da propriedade é preservada e destinada à conservação da fauna e flora locais. A fazenda é conhecida pela produção de gado de corte, ovos, caprinos, búfalas, porcos, milho e soja.



Toca das Cobras - Serpentário (Museu) Cevap – Centro de Estudos de Venenos e Animais Peçonhentos da Unesp

O serpentário de visitação pública, foi oficialmente inaugurado e aberto à comunidade, por meio da parceria firmada entre a Secretaria de Turismo da Prefeitura Municipal de Botucatu e o Centro de Estudos de Venenos e Animais Peçonhentos da UNESP (CEVAP). A missão do projeto é a educação ambiental e tem por objetivos atender ao público por meio de visitas previamente agendadas e monitoradas.



Inventário Turístico de Botucatu

Memorial da Música Caipira

A Prefeitura de Botucatu iniciou a construção do Memorial da Música Caipira Raiz, que será um espaço destinado à preservação e divulgação da história e da cultura local por meio da música de raiz.

O Memorial contará com uma recepção com área para exposições itinerantes, três salas para aulas e cursos de música, além de um pequeno coreto na parte externa e a escultura de uma viola com 3 metros de altura em frente ao prédio.

O objetivo é oferecer um espaço para o ensino cultural das raízes da cidade, principalmente para crianças, e também para servir como atrativo turístico, contribuindo para a classificação de Botucatu como Estância Turística.

O Memorial será um local representativo das trajetórias de grandes compositores, como Angelino de Oliveira, Raul Torres, Serrinha, Zé da Estrada, Tinoco, entre outros, e espera-se receber cerca de 200 mil turistas anualmente (vide página 110 - Ação Museu da Música Caipira).



Capela de Ana Rosa

A Capela Ana Rosa é um importante patrimônio histórico e religioso de Botucatu, localizada na Cohab I. Sua construção data do século XIX e ela é considerada a primeira capela do bairro. A capela é dedicada a Santa Ana, padroeira da cidade, e tem grande importância para a comunidade local.



O patrimônio cultural de Botucatu não se restringe a suas estruturas físicas, mas conta também com inúmeras outras manifestações culturais.

A vocação de Botucatu como um destino turístico cultural fica reforçada ao se constatar a existência no município de uma orquestra sinfônica, uma banda sinfônica, uma orquestra filarmônica, uma orquestra sinfônica jovem que também realizam inúmeras apresentações ao ar livre, se constituindo em atrativo para os visitantes da cidade. A riqueza dos atrativos culturais de Botucatu levou o município a ser premiado pela Unidestinos como o melhor destino turístico cultural.

Inventário Turístico de Botucatu

Patrimônio Cultural Imaterial

Cultura Caipira

Dentre as principais manifestações culturais imateriais de Botucatu, destaca-se a cultura caipira, marcada pela música, culinária e festas populares. Outra importante manifestação cultural é o artesanato em cerâmica e em madeira.

Religião

Botucatu é uma cidade que apresenta forte ligação entre o turismo e a religião, com destaque para as festividades religiosas e o patrimônio histórico-religioso presente na cidade.

Segundo dados da Prefeitura Municipal de Botucatu, a cidade conta com 23 igrejas católicas, além de outras denominações religiosas, que são frequentadas por moradores e turistas.

Uma das festividades religiosas mais importantes de Botucatu é a Festa de Santo Antônio, padroeiro da cidade, que ocorre anualmente no mês de junho. A festa inclui procissões, novenas, missas e a tradicional queima de fogos. Outra festividade é a Romaria de Nossa Senhora Aparecida, que acontece em outubro e reúne milhares de fiéis de diversas cidades da região.

Destaca-se a festa de Sant'Ana, a padroeira da cidade e da catedral principal, acontece no dia 26/julho.

Café

Botucatu teve grande importância na história do café no Brasil, tendo sido um importante polo de produção e comercialização do produto durante o período colonial e imperial.

A cidade está localizada em uma região privilegiada, com solo fértil e clima propício para o cultivo do café, o que impulsionou a economia local desde o século XIX.

Caminhos do Peabiru

Os Caminhos do Peabiru constituem importante rota histórica que passa pela região de Botucatu e que tem atraído cada vez mais turistas interessados em explorar essa rica herança cultural.

Esses caminhos foram construídos pelos índios guaranis e percorriam uma extensão de cerca de 3.000 km, ligando o Oceano Atlântico ao Pacífico, passando por diversos países da América do Sul, incluindo o Brasil.

A região de Botucatu é considerada um importante ponto dos Caminhos do Peabiru, tendo em vista que era uma região de passagem entre a costa e o planalto.

Os Caminhos do Peabiru são um patrimônio histórico-cultural de grande importância para a região, pois representam a ligação entre as diversas culturas que habitaram essa região ao longo dos séculos.

Inventário Turístico de Botucatu

Realizações Técnicas e Científicas Contemporâneas

Faculdade de Medicina UNESP

Referência em ensino, pesquisa e extensão, a Faculdade de Medicina de Botucatu oferece cursos de graduação em Medicina e Enfermagem, 39 programas de residência médica, 52 de aprimoramento profissional e 10 Programas de Pós-graduação stricto sensu.



Instituto de Biociências UNESP

O Instituto composto por 13 departamentos: Anatomia, Bioestatística, Botânica, Educação, Farmacologia, Física e Biofísica, Fisiologia, Genética, Microbiologia e Imunologia, Morfologia, Parasitologia, Química e Bioquímica, Zoologia.



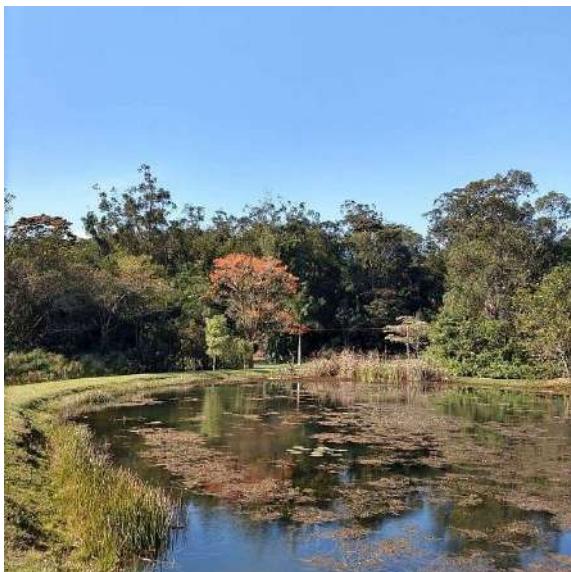
Inventário Turístico de Botucatu

Jardim Botânico do Instituto de Biociências de Botucatu

Este importante atrativo turístico e científico está localizado no campus da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP) e é gerenciado pelo Instituto de Biociências.

O Jardim Botânico possui uma impressionante diversidade de espécies vegetais, incluindo plantas nativas e exóticas, e oferece uma oportunidade única de apreciar e aprender sobre a flora brasileira em um ambiente tranquilo e bem preservado. Além disso, o jardim desempenha um papel fundamental na conservação de espécies raras e ameaçadas, bem como no desenvolvimento de pesquisas e projetos educacionais relacionados à botânica e ecologia.

As visitações precisam de agendamento prévio que pode ser feito através do site.



Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - UNESP

Instituição de ensino superior nas áreas Médica Veterinária e Zootecnia. Conta com laboratórios de análise e pesquisa, Hospital Veterinário, e fazendas de ensino, pesquisa e produção. Durante todo o ano oferece atividades acadêmicas como cursos, simpósios, seminário entre outras atividades.



Inventário Turístico de Botucatu

Faculdade de Ciências Agronômicas - UNESP

Instituição de ensino superior nas áreas de Engenharia Agronômica, Engenharia Florestal, Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia, além de cinco programas de Pós-graduação. Durante todo o ano oferece atividades acadêmicas como cursos, simpósios, seminários entre outras atividades.



Outros atrativos de Botucatu

Outros atrativos que merecem menção são o Sítio Caliandras com meliponárias (criação de abelhas sem ferrão) que oferece oficinas de arte, ou o Nume, uma agro floresta situada no centro de Botucatu que apresenta espécies de flores comestíveis e oferece roteiros educacionais sobre meio ambiente. Merece também destacar que na Demétria há produção de inúmeros produtos orgânicos como dermocosméticos e cervejas e refrigerantes naturais.

Centro de Raízes e Amidos Tropicais UNESP

O CERAT é um Centro Interunidades instalado na Fazenda Experimental Lageado. Resulta da associação de duas ou mais Unidades Universitárias e se destinam a realizar, de forma integrada, atividades de investigação científica interdisciplinar e difusão de conhecimentos tecnológicos e produtos. Durante todo o ano oferece atividades acadêmicas como cursos, simpósios, seminário entre outras atividades.



Inventário Turístico de Botucatu

Instituto Bioethicus

Entidade educativa em diversas modalidades veterinárias integrando conceitos de medicina natural e medicina baseada em evidências. Durante todo o ano oferece atividades acadêmicas como cursos, simpósios, seminário entre outras atividades.



Museu de Anatomia - UNESP

O Museu de Anatomia de Botucatu é um atrativo turístico educacional vinculado à Faculdade de Medicina da Universidade Estadual Paulista (UNESP) e tem como objetivo promover o conhecimento sobre a anatomia humana e animal de uma maneira envolvente e acessível.



Inventário Turístico de Botucatu

Eventos Programados

Festival Brasil Ride

Festival Brasil Ride compreende diversas provas esportivas, no perímetro da Cuesta de Botucatu e Pardinho. Entre os eventos no festival, há provas de Mountain Bike, corridas e maratonas, para diversos públicos. Paralelamente, ocorre na arena Brasil Ride, uma exposição de fabricantes, fornecedores de peças e acessórios e empresas do segmento de vestuário.

Festival Botucanto

O Festival Botucanto é uma realização da Secretaria de Cultura do Estado e da Prefeitura Municipal de Botucatu, por meio da Secretaria de Cultura. Foi criado pelos músicos Cláudio Fazzio e Osni Ribeiro. Nos três dias de evento, o festival promove o encontro de artistas e estilos de várias partes do país. Atualmente o evento está desativado desde o início da pandemia do coronavírus e merece ser reativado.

Festa de Sant'Ana

A Festa de Sant'Ana é uma celebração tradicional e popular na cidade de Botucatu. Realizada anualmente no mês de julho, a festa é uma homenagem à padroeira da cidade, Santa Ana, também conhecida como Sant'Ana.

Festa de Santo Antônio

A Festa de Santo Antônio é uma celebração religiosa e cultural realizada anualmente na cidade de Botucatu. A festa homenageia Santo Antônio, um dos santos mais populares e venerados do país, conhecido como o santo casamenteiro e padroeiro dos pobres. O evento ocorre no mês de junho, com seu ápice no dia 13, data dedicada ao santo.

Organizada pela Paróquia de Santo Antônio e com o apoio da comunidade local, a festa reúne fiéis e visitantes em uma programação diversificada, que inclui atividades religiosas, culturais e de entretenimento.

Festival Nacional do Saci

Evento que embora tenha sido descontinuado nos últimos 4 anos, foi realizado por 15 anos consecutivos e é muito importante para a preservação da cultura popular genuína brasileira.

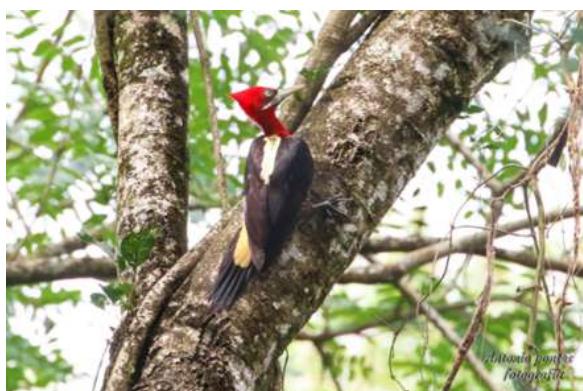
Inventário Turístico de Botucatu

Vem Passarinar (Birdwatching)

A atividade de observação de aves, também conhecida como Birdwatching, vem ganhando cada vez mais adeptos em todo o mundo. Em Botucatu, é possível encontrar diversas opções para a prática desse hobby. Com uma grande diversidade de ecossistemas, a cidade possui mais de 300 espécies de aves registradas, algumas delas exclusivas da região.

O "Vem Passarinar" é um evento de observação de aves realizado em Botucatu. O evento, que ocorre mensalmente, tem como objetivo promover o turismo ecológico, a conscientização ambiental e a apreciação da biodiversidade local, especialmente das aves que habitam a região.

A cidade de Botucatu possui uma rica fauna de aves, com centenas de espécies diferentes, tornando-se um destino atraente para observadores de aves e amantes da natureza.



Feira Turística

A Feira Turística de Botucatu, que ocorre algumas vezes ao longo do ano, é um evento que visa promover o turismo e a cultura local na cidade de Botucatu. A feira busca destacar as atrações turísticas, a gastronomia, o artesanato e as tradições culturais da região, atraindo visitantes e incentivando o desenvolvimento do turismo sustentável na cidade e arredores.

Organizada pela Secretaria Adjunta do Turismo, em parceria com instituições locais, agências de turismo, comerciantes e artistas, a Feira Turística de Botucatu oferece uma programação variada e envolvente para todos os públicos. O evento acontece em um espaço central da cidade, onde são montados estandes para exposição e venda de produtos e serviços relacionados ao turismo, gastronomia e cultura local.

Inventário Turístico de Botucatu

Fim de Semana do Rock

O Fim de Semana do Rock de Botucatu é um evento anual dedicado à celebração da música e da cultura do rock na cidade de Botucatu. O evento ocorre geralmente no mês de julho, próximo ao Dia Mundial do Rock, comemorado em 13 de julho. O Fim de Semana do Rock tem como objetivo promover a cena musical local e regional, além de proporcionar entretenimento e diversão para a comunidade e visitantes.

Organizado pela iniciativa privada, em parceria com instituições culturais, bares, casas noturnas e músicos locais, o Fim de Semana do Rock de Botucatu apresenta uma programação diversificada que engloba shows ao vivo, apresentações de bandas e artistas independentes, exposições de arte e fotografia, palestras, workshops e atividades recreativas relacionadas ao universo do rock.

Botucatu Villa Blues Festival

O Botucatu Villa Blues Festival é um evento anual dedicado ao blues e suas vertentes. O festival tem como objetivo promover a música blues, valorizar os músicos locais e regionais, e proporcionar entretenimento de qualidade para a comunidade e visitantes. Além de celebrar a cultura do blues, o evento busca criar um ambiente de integração e troca de experiências entre músicos, amantes da música e o público em geral.

Organizado pela iniciativa privada e parceiros locais, com o apoio da Prefeitura Municipal, o Botucatu Vila Blues Festival apresenta uma programação diversificada que inclui shows ao vivo, apresentações de bandas e artistas independentes, jam sessions e atividades recreativas relacionadas ao universo do blues.

Vintage Car Show

O Vintage Car Show de Botucatu é um evento anual que celebra a paixão por carros antigos e clássicos, reunindo entusiastas, colecionadores e o público em geral. O evento tem como objetivo principal promover a apreciação e a preservação de veículos históricos, além de proporcionar entretenimento e lazer para os visitantes e a comunidade local.

Organizado em parceria com a Prefeitura de Botucatu, clubes de automóveis antigos, associações de colecionadores e empresários locais, o Vintage Car Show apresenta uma ampla exposição de carros clássicos, restaurados e customizados, que representam diferentes épocas e estilos da indústria automobilística. Além disso, o evento conta com a participação de lojas especializadas, que oferecem peças, acessórios e serviços relacionados ao universo dos veículos antigos.

Inventário Turístico de Botucatu

Feira do Verde

A Feira do Verde de Botucatu é um evento anual que celebra a conscientização ambiental, a sustentabilidade e o contato com a natureza na cidade de Botucatu, no estado de São Paulo, Brasil. O principal objetivo do evento é promover práticas sustentáveis, incentivar a conservação do meio ambiente e estimular a adoção de hábitos ecologicamente corretos entre os moradores e visitantes.

Organizada pela Prefeitura de Botucatu, em parceria com organizações ambientais, escolas, universidades e empresas locais, a Feira do Verde apresenta uma programação diversificada que inclui exposições, oficinas, palestras, workshops e atividades educativas relacionadas ao meio ambiente e à sustentabilidade. Além disso, o evento conta com a participação de produtores locais, que oferecem produtos orgânicos, artesanato sustentável e alimentos produzidos de forma consciente e responsável.

Festa do Milho

A Festa do Milho de Botucatu é um evento tradicional que celebra a cultura e a gastronomia típica da região, com destaque para o milho. Realizada anualmente, a festa atrai grande número de visitantes, que vêm para desfrutar das delícias e das atrações da festa.

A Festa do Milho conta com a participação de produtores locais, que oferecem uma grande variedade de pratos feitos com milho, desde a tradicional pamonha até bolos, curau, canjica, milho cozido, pipoca, entre outros. Além disso, a festa também oferece outras opções de comida típica, como churrasco, porções e bebidas.

Outros Eventos

A Secretaria da Cultura promove vários eventos que também atraem turistas como: Festival de Inverno no mês de julho, Festival Angelino de Oliveira, Virada Cultural, Primavera nos Museus, ensaios e apresentações das orquestras e banda sinfônica. Também são importantes o evento Amantes da Antiguidade que acontece todo mês de abril no largo da Catedral e o Brasil Honey Show, que acontece no shopping da cidade.

Inventário Turístico de Botucatu

Outros

Shopping Park Botucatu

O Shopping Park Botucatu é um moderno centro comercial. Com uma arquitetura contemporânea e um ambiente aconchegante, este shopping center oferece uma experiência de compras, lazer e entretenimento completa para moradores e visitantes de todas as idades.



Carnaval

Compreende inúmeras atividades como apresentações da Banda Municipal e outras bandas, concurso de abadás, bailes, apresentação de blocos. São realizadas atividades na Praça da Pinacoteca, na Praça da Educação e na Orla do Rio Bonito.

Réveillon do Rio Bonito

Evento tradicional com queima de fogos (sem fogos explosivos) e apresentações musicais diversas.

Festival Gastronômico

O Festival Gastronômico Inverno da Cuesta, ocorre no mês de julho e em 2022 foi organizado pela prefeitura. Em 2023 foi organizado pela iniciativa privada e contou com mais de 16 restaurantes participantes, workshops, apresentações musicais e uma feira de artes e artesanato. O evento é realizado na Praça da Pinacoteca.

O evento oferece também curso de manuseio de carnes de alto padrão ministrado por chefs famosos e atrai grande público em Botucatu.

Outros exemplos de eventos que atraem muitos turistas para Botucatu são os encontros de Clubes de Tiro e de Motos Especiais ou as Olimpíadas da Sabesp.

A cidade conta com muitos eventos, incluindo os eventos técnico científicos, culturais de pequeno a grande porte, desportivos, corridas de rua, corridas de trilha, provas de aventura, Daí a importância do município contar com um calendário de eventos bem estruturado e divulgado.

Inventário Turístico de Botucatu

5.2 Hierarquização dos recursos ou atrativos turísticos

A presente metodologia trata de uma adaptação elaborada pelo Ministério do Turismo a partir da qual é utilizada pela Organização Mundial do Turismo (OMT) e pelo Centro Interamericano de Capacitação Turística (CICATUR) para a hierarquização de atrativos turísticos.

Os principais critérios analisados pela metodologia são:

1 Grau de uso atual

2 Representatividade

3 Apoio local e comunitário

4 Estado de conservação da paisagem circundante

5 Infraestrutura

6 Acesso

Com base nestes critérios os atrativos receberam a seguinte pontuação:

Atrativos Naturais



| | |
|---|----|
| ➤ Cachoeira Véu da Noiva | 17 |
| ➤ Parque Natural Municipal Cachoeira da Marta | 20 |
| ➤ Vale Cachoeira da Indiana | 13 |
| ➤ Cachoeira da Pavuna | 17 |
| ➤ Cachoeira da Canela | 12 |
| ➤ Eco Parque Pedra do Índio | 21 |
| ➤ Rio Bonito | 13 |
| ➤ Mirante da Bocaina | 10 |
| ➤ Mirante do Páteo 8 | 12 |
| ➤ Mirante Santa Rosa | 11 |
| ➤ Mirante da Capela de São Cristóvão | 11 |
| ➤ Jardim Botânico do Instituto Biociências | 16 |
| ➤ Jardim Botânico | 16 |

Atrativos Culturais



| | |
|-------------------------------|----|
| ➤ Centro Histórico | 23 |
| ➤ Praça Coronel Moura | 17 |
| ➤ Teatro Municipal | 16 |
| ➤ Pinacoteca | 21 |
| ➤ Museu Arte Contemporânea | 15 |
| ➤ Estação Ferroviária | 17 |
| ➤ Igreja de Santo Antônio | 19 |
| ➤ Museu Histórico Pedagógico | 14 |
| ➤ Mercado Municipal | 14 |
| ➤ Catedral de Sant'Ana | 21 |
| ➤ Museu de Mineralogia | 19 |
| ➤ Fazenda Demétria | 23 |
| ➤ Museu do Café | 12 |
| ➤ Fazenda Lageado | 17 |
| ➤ Serpentário Toca das Cobras | 17 |
| ➤ Memorial da Música Caipira | 18 |
| ➤ Capela de Ana Rosa | 11 |

Inventário Turístico de Botucatu

Realizações Técnico Científicas

| | |
|---|----|
| ➤ Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB) | 17 |
| ➤ Instituto de Biociências | 17 |
| ➤ Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia | 17 |
| ➤ Faculdade de Ciências Agronômicas | 17 |
| ➤ Centro de Raízes e Amidos Tropicais | 16 |
| ➤ Instituto Bioethicus | 17 |
| ➤ Museu de Anatomia da UNESP | 19 |

Eventos Programados

| | |
|--------------------------|----|
| ➤ Festival Brasil Ride | 25 |
| ➤ Festa de Sant'Ana | 15 |
| ➤ Festival de Inverno | 16 |
| ➤ Festa de Santo Antônio | 12 |
| ➤ Vem Passarinhar | 22 |
| ➤ Feira Turística | 15 |
| ➤ Fim de Semana do Rock | 20 |
| ➤ Vila Blues Festival | 21 |
| ➤ Vintage Car Show | 20 |
| ➤ Feira do Verde | 14 |
| ➤ Feira do Milho | 16 |

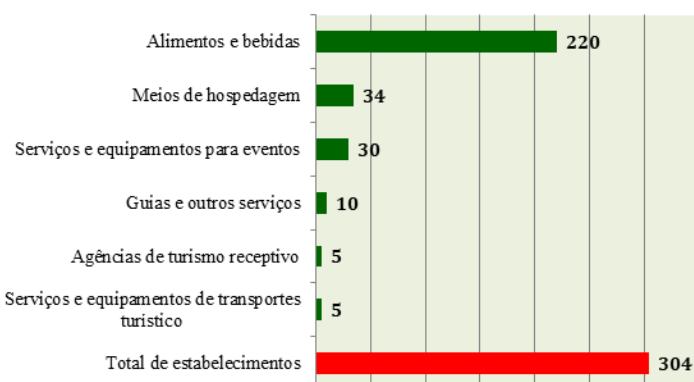
Equipamentos e serviços turísticos

Junto com o estudo dos recursos ou atrativos turísticos, foi realizada a avaliação dos equipamentos e serviços turísticos existentes.

Durante os trabalhos foram identificados, mapeados, avaliados e categorizados (conforme classificação do INVTur) estabelecimentos que compõem e/ou influenciam (direta ou indiretamente) a dinâmica do mercado turístico, mais especificamente na oferta turística e capacidade de atendimento da demanda.

Número de equipamentos e serviços de apoio ao turismo analisados in loco por categoria:

Gráfico 23 - Número de estabelecimentos no setor de turismo em Botucatu



Fonte: Elaborado por FIPE, 2022.

Os 34 meios de hospedagem identificados em Botucatu são apresentados, a seguir, contendo as subcategorias em que estão distribuídos. Há também aproximadamente 190 propriedades listadas em ferramentas como Airbnb e VRBO.

Tabela 3 - Número de equipamentos e serviços de hospedagem

| Categoria | Número de Estabelecimentos |
|----------------------|----------------------------|
| Hotéis | 9 |
| Pousada/Hostels | 10 |
| Motel | 7 |
| Campings | 8 |
| Outros (AirBNB/VRBO) | 190 |
| Total | 34 + 190 |

Fonte: Elaborado por FIPE, 2023.

Inventário Turístico de Botucatu

A oferta de hotéis e pousadas de Botucatu soma 595 unidades habitacionais.

Tabela 4 - Equipamentos e serviços de hospedagem

| Empreendimento | Empregados | Leitos |
|---------------------------|------------|-------------|
| Excellence Plaza | 30 | 132 |
| Riellis Center | 25 | 86 |
| Bekassim | 20 | 70 |
| Primar Plaza | 48 | 450 |
| Botucatu Hotel | 10 | 50 |
| Columbia | 8 | 35 |
| Ibis | 15 | 171 |
| Hotel Iguaçu | 5 | 25 |
| Santo Antônio | 7 | 40 |
| Chácara Rama | 3 | 6 |
| Senhor do Café | 3 | 26 |
| Mandala | 4 | 12 |
| Café com Arte | 5 | 18 |
| Ecocuesta | 8 | 28 |
| Hospedaria dos Estudantes | 2 | 30 |
| Lua Cheia | 2 | 12 |
| Caminho do Sabor | 2 | 8 |
| Minha Casa | 3 | 8 |
| Som em Pé | 4 | 12 |
| Total | 204 | 1220 |

Fonte: Elaborado por FIPE, 2023.

O principal canal de comercialização dos estabelecimentos é a plataforma Booking.com, sendo o Instagram e o Whatsapp, também importantes para a comercialização, promoção e reservas. Os principais hotéis, também têm acordos com plataformas de agenciamento de viagens, principalmente corporativas, sendo responsável por este tipo de reserva para as grandes empresas locais, tais como, Embraer e Caio.

Os meios de hospedagens, principalmente os maiores hotéis, já passaram por algum tipo de treinamento e qualificação da mão de obra. Porém em quase sua totalidade, estes treinamentos são feitos internamente, não utilizando os serviços qualificados do Sebrae e do Senac. A maioria informou que faltam ações de treinamento de mão de obra no município (vide página 97: Ação Convênio com SENAC/SENAR/SENAI/Universidades locais para oferta de cursos, treinamentos e eventos de capacitação; página 98: dos trabalhadores do setor sobre a oferta turística do município e página 99: Ação Capacitação em comunicação nos idiomas inglês e espanhol).

A hotelaria de Botucatu possui ainda uma estrutura para eventos modesta. São poucos os empreendimentos com espaços adequados para abrigar eventos com áreas passíveis de atender de 60 a 120 pessoas.

Os meios de hospedagem de Botucatu possuem uma avaliação bastante positiva por parte dos turistas (vide página 26 – avaliação de 4,16 em uma escala de 1 a 5).

Imóveis de Temporada

Segundo dados da plataforma de inteligência para aluguéis de temporada, Airdna.com, o município conta com aproximadamente 190 Imóveis de Temporada listados em ferramentas como AirBnb e Vrbo. Com uma ocupação média de 39% e uma diária média de R\$168,00.

Inventário Turístico de Botucatu

Alimentos e Bebidas

Botucatu é uma cidade que se destaca pela sua gastronomia, oferecendo opções que vão desde pratos típicos da culinária caipira até opções mais sofisticadas e contemporâneas. São mais de 220 estabelecimentos de alimentação, incluindo restaurantes urbanos e rurais, bares, lanchonetes, docerias, sorveterias, cafés e padarias. O setor de Alimentos e Bebidas emprega de 4.500 a 6.000 pessoas na cidade, segundo dados do SINHORES, que possui 56 estabelecimentos associados.

Na área urbana de Botucatu, os restaurantes estão inovando e trazendo novas experiências para os clientes. Desde autênticas cozinhas internacionais, como a libanesa, árabe e japonesa, até pratos vegetarianos e veganos, a cidade tem uma oferta crescente de estabelecimentos que buscam atender às necessidades de todos os públicos. Além disso, há uma forte presença de churrascarias, pizzarias e bistrôs, que oferecem aos clientes uma mistura de sabores tradicionais e contemporâneos (vide página 97 - Ação Capacitação de empresas para formação em gastronomia típica local, biodinâmica e vegana/vegetariana).

No cenário rural de Botucatu, a gastronomia é marcada pela simplicidade e sabor dos ingredientes locais e frescos. As fazendas e propriedades rurais proporcionam experiências únicas, como a degustação de produtos artesanais e orgânicos, além da oportunidade de vivenciar a cultura e a hospitalidade do campo.

Centros de Eventos

Botucatu, é uma cidade em constante crescimento e desenvolvimento, que tem atraído cada vez mais eventos de diversos tipos e tamanhos. A cidade conta com uma infraestrutura de espaços para eventos, tanto públicos (10) quanto privados (10), que atendem a uma ampla gama de necessidades, desde congressos e shows até festas e festivais.

No que diz respeito aos espaços públicos, Botucatu possui diversas opções para a realização de eventos culturais e artísticos. Um dos principais locais é o Teatro Municipal, com capacidade para acomodar aproximadamente 500 pessoas, sendo ideal para apresentações teatrais, musicais e palestras. Outro local público importante é o Ginásio Municipal, que pode ser utilizado para a realização de eventos esportivos, shows e feiras, com capacidade para receber um grande número de visitantes.

Apesar do grande número de espaços de eventos existentes no município, há uma carência de espaços com maior capacidade de público e estruturados para acolher eventos de maior porte, principalmente congressos técnicos científicos para os quais Botucatu tem grande potencial de captação (vide página 108: Ação Centro de Eventos).

Inventário Turístico de Botucatu

Guias de Turismo

A cidade conta 31 guias de turismo cadastrados especializados no turismo cultural, ecoturismo e turismo de aventura, local e regional.

Transportadoras Turísticas

Botucatu conta com a presença de 5 transportadoras turísticas.

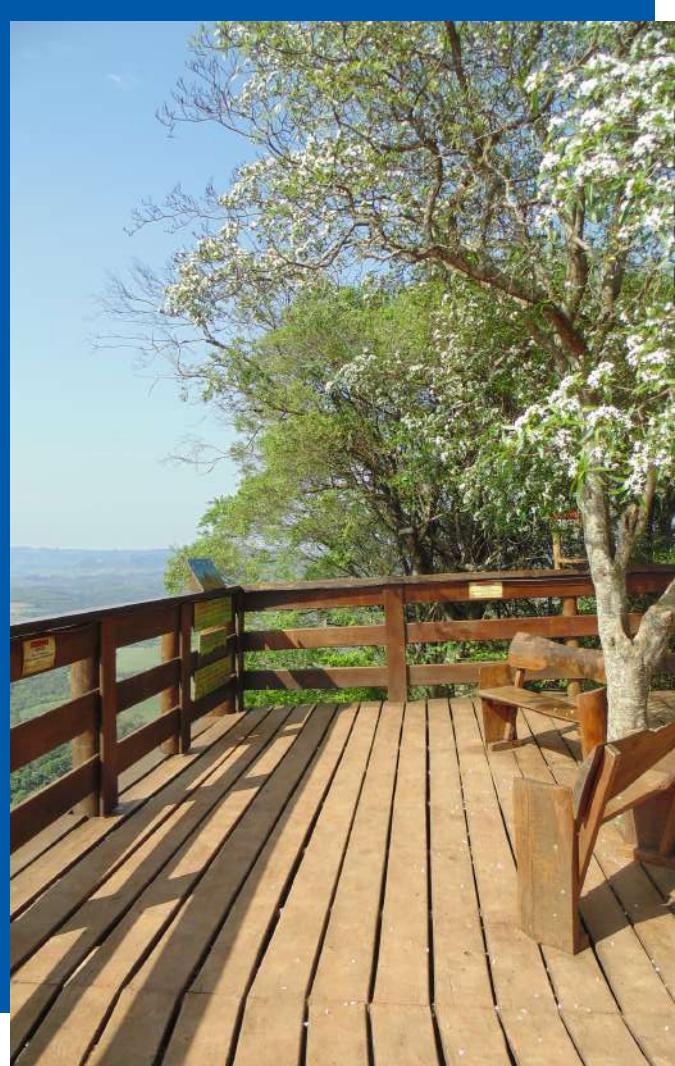
Agências de Turismo Receptivo

Botucatu conta com a presença de 5 agências de turismo de receptivo.

PIT - Posto de Informações Turísticas

O PIT Botucatu exerce um papel fundamental na promoção do turismo na cidade e região, fornecendo informações precisas e atualizadas aos visitantes, contribuindo para a geração de emprego e renda local, e consolidando a imagem de Botucatu como destino turístico de qualidade.

Nota-se uma carência de recursos humanos para um funcionamento mais amplo ao longo dos dias. Também há carência de materiais informativos para os turistas, como mapas e guias.



Deck do Eco Parque Cachoeira do Índio

6. Planejamento Participativo

Imagem: Karia Anjos

Planejamento Participativo

Diagnóstico

No dia 09 de janeiro de 2023, das 09:00 às 12:30 horas, foi realizada a reunião de Planejamento Participativo no Auditório da Pinacoteca Fórum das Artes em Botucatu. Estiveram presentes 66 convidados, entre eles empreendedores, empresários, gestores e profissionais do turismo que atuam em Botucatu, no setor privado, setor público e do terceiro setor, representantes dos diversos segmentos de turismo, tais como gestão pública, associações, hospedagem, alimentação, entretenimento, agenciamento, atrativos turísticos, transportes, artesanato, cultura, entre outros.

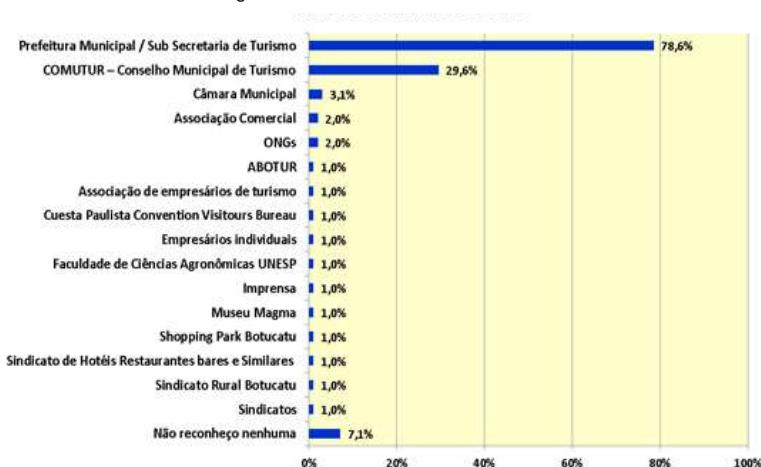
O instrumento denominado Autodiagnóstico para Destinos Turísticos foi utilizado para coletar a opinião e percepção dos profissionais que atuam no setor sobre a atual situação do turismo no município. O formulário do autodiagnóstico estava organizado em seis categorias: Gestão e Desenvolvimento do Destino, Covid-19/Aspectos Sanitários, Sustentabilidade, Atratividade e Experiência do Visitante, Marketing e Promoção do Destino, Melhoria Contínua do Destino. Foi utilizada a plataforma digital Zoho para apresentar as 49 questões aos convidados que deveriam respondê-las por meio do celular.

Na etapa seguinte foi realizada uma dinâmica visando identificar os Pontos Fortes e Fracos do turismo em Botucatu, bem como as Oportunidades e Ameaças que podem impactar o desenvolvimento do turismo no destino. Desta vez foi usada a plataforma digital Mentimeter para tornar a atividade mais interessante, sendo os resultados mostrados imediatamente no formato de nuvem de palavras.

Os principais resultados são apresentados a seguir:

Gráfico 33 - Entidade líder no planejamento do turismo

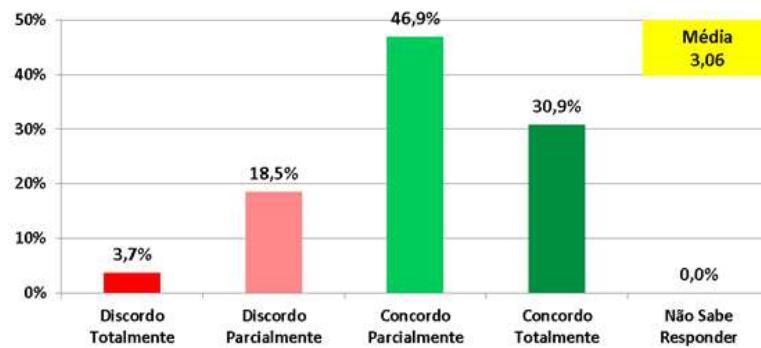
Qual entidade você reconhece como liderança no processo de planejamento e gestão no setor de turismo do destino



Fonte: Elaboração FIPE, 2023.

Gráfico 34 - Turismo como estratégia de desenvolvimento

O governo local considera o setor de turismo como estratégico para o desenvolvimento local



Fonte: Elaboração FIPE, 2023.

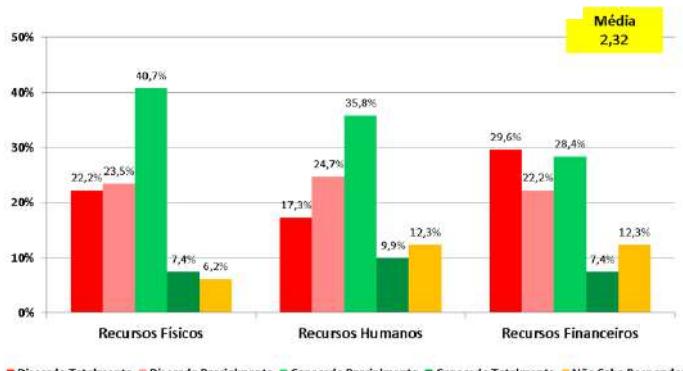
Planejamento Participativo

Quase 78% dos respondentes consideram que o governo de Botucatu entende o setor de turismo como estratégico, enquanto pouco mais de 22% discordam desta afirmação.

Observa-se que as áreas da Cultura, Meio Ambiente, Segurança e Obras são aquelas que mais atuam de maneira integrada junto ao setor de turismo, segundo os respondentes.

Gráfico 35 - Recursos do órgão público

O órgão de turismo do destino conta com uma estrutura adequada em termo de recursos



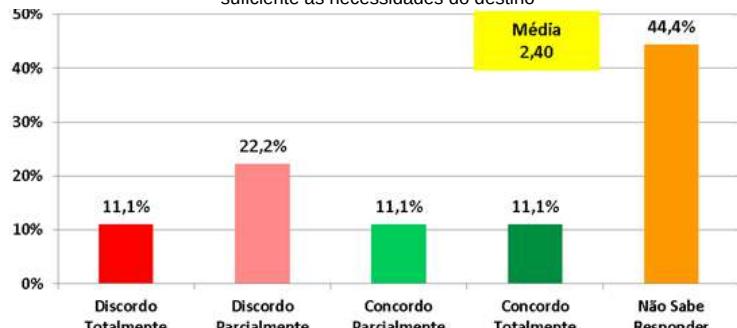
Fonte: Elaboração FIPE, 2023.

Quanto ao orçamento da pasta de turismo retratar a participação do PIB local, a grande maioria (64,2%) discorda desta afirmação, enquanto 21,0% acreditam que a verba destinada ao turismo retrata o PIB do setor.

Existe o entendimento, para 52,3% dos respondentes, que os setores público, privado e do terceiro setor de Botucatu têm uma visão comum e articulada do setor de turismo. Por outro lado, 34,6% dos participantes não concordam com esta afirmação.

Gráfico 36 - FUMTUR

Existe um fundo municipal do turismo (FUMTUR) cujas fontes de recursos sejam diversificadas e que estejam num montante suficiente às necessidades do destino



Fonte: Elaboração FIPE, 2023.

A categoria Gestão e Desenvolvimento do Destino alcançou uma média ponderada geral de 2,71 no patamar razoável. Observa-se que cinco aspectos no nível alto, três aspectos no nível razoável e um aspecto no nível baixo. Ações devem ser tomadas para reverter o aspecto de baixo desempenho, assim como outros para desenvolver os considerados razoáveis.

Tabela 5 - Gestão e Desenvolvimento de Destino

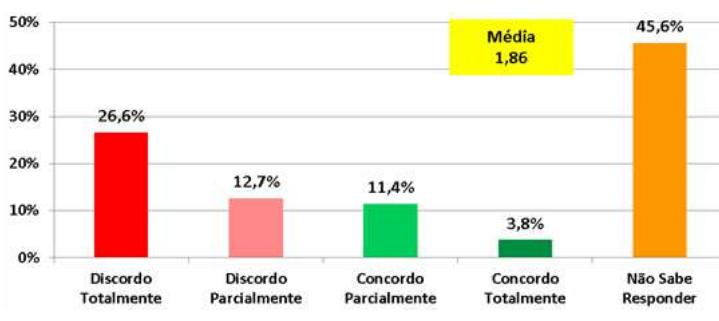
| GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE DESTINO | 2,71 |
|--|------|
| Existe um conselho voltado ao planejamento turístico municipal (COMTUR) de caráter deliberativo, com representatividade e que esteja ativo | 3,38 |
| O conselho municipal de turismo participa da decisão de aplicação dos recursos do fundo municipal de turismo | 3,08 |
| O governo local considera o setor de turismo como estratégico para o desenvolvimento local | 3,04 |
| A colaboração entre as empresas do setor turístico ajudam a conhecer novidades tecnológicas, gerar novas oportunidades e realizar novas atividades | 2,96 |
| O município conta com um Plano de Desenvolvimento Turístico que está sendo implementado pelos órgãos gestores de turismo | 2,96 |
| As outras área da administração pública atuam de forma integrada, contribuindo para o desenvolvimento do setor de turismo | 2,82 |
| As organizações, entidades e profissionais do sucesso têm acesso às informações sobre o impacto das políticas públicas visando o desenvolvimento | 2,58 |
| Existe uma visão comum e articulada do turismo entre os diferentes atores públicos, privados e do terceiro setor | 2,57 |
| Existe um fundo municipal de turismo (FUMTUR) cujas fontes de recursos sejam diversificadas e num montante suficiente | 2,34 |
| O órgão público de turismo conta com uma estrutura adequada em termos de recursos físicos, humanos e financeiros | 2,32 |
| O orçamento do órgão público de turismo no município é suficiente para todas as ações necessárias e retrata a participação do turismo no PIB local | 1,77 |

Fonte: Elaboração FIPE, 2023.

Planejamento Participativo

Gráfico 37 - Fomento do turismo

O poder público local ofereceu às empresas do setor de turismo algum tipo de benefício, isenção de tributos ou incentivos para conseguirem se manter no mercado durante o período da pandemia



Fonte: Elaboração FIPE, 2023.

A categoria COVID 19 – Aspectos Sanitários alcançou a média ponderada de 2,28, no patamar de desempenho razoável. Entre os aspectos avaliados, dois também tiveram avaliação razoável e um teve avaliação baixa.

Tabela 6 - Aspectos ligados à área sanitária

| COVID19 / ASPECTOS SANITÁRIOS | 2,28 |
|---|------|
| Foi formado um comitê de crise no destino para tratar do setor de turismo frente à pandemia o Covid-19 | 2,75 |
| O destino se beneficiou de ações o poder público nacional/regional visando reduzir o impacto negativo do turismo gerado pela pandemia | 2,29 |
| O poder público local ofereceu às empresas o setor de turismo algum tipo de benefício, isenção de impostos ou incentivos durante a pandemia | 1,79 |

Fonte: Elaboração FIPE, 2023.

Grande parte dos respondentes concorda que são realizadas ações para proteger os recursos naturais do município, especialmente no que tange às paisagens, cachoeiras e fauna.

Em relação às ações de proteção e valorização do patrimônio cultural, um número bastante significativo de participantes concorda com a afirmação, destacando os aspectos música, arquitetura, festas e gastronomia.

Os respondentes, em sua maioria, também percebem que as políticas de meio ambiente contribuem para o desenvolvimento sustentável do setor turístico em todas as situações, especialmente no caso de esgoto, água e poluição.

Quanto à afirmação que as empresas do setor de turismo possuem sistemas de gestão ambiental e tem empreendido esforços para a sua implementação, embora uma parcela significativa (29,3%) não tinham informações suficientes para responder, a parcela de discordantes (44,0%) é bastante superior àquela que concorda (26,7%).

No que diz respeito ao reconhecimento de iniciativas, premiações, selos e processo de certificação ambiental, pelas empresas do setor de turismo, aqueles que concordam com tal afirmação (48,0%) se sobrepõem aos discordantes (28,0%).

A imensa maioria dos respondentes (77,3%) concorda que a atividade turística desenvolvida no município contribui para a geração de emprego, trabalho e renda da população e melhoria da qualidade de vida.

Planejamento Participativo

A maioria (66,7%) também tem a percepção que o município valoriza as práticas de economia circular, privilegiando os fornecedores locais de produtos e serviços.

Quanto à afirmação sobre a oferta de programas de empreendedorismo, formação e capacitação para a população ter condições de trabalhar no setor de turismo com maior profissionalismo, um maior número de respondentes (60,0%) concorda que tal prática acontece no município, contra uma parcela de 29,4 que discorda.

Em relação à existência de discussões sobre os 17 objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) pelos atuantes no setor de turismo no município, chama a atenção que praticamente metade dos participantes (46,7%) não soube responder a esta questão.

A categoria Sustentabilidade tem uma média geral ponderada de 2,62 no nível de desempenho razoável. Quatro aspectos se mostram num nível alto, três aspectos no patamar razoável de desempenho e dois aspectos são considerados de nível baixo. Portanto, muitos aspectos de baixo e razoável desempenho devem ser trabalhados para que possam melhorar de patamar.

Tabela 7 - Aspectos de sustentabilidade

| SUSTENTABILIDADE | 2,62 |
|---|------|
| A atividade turística contribui para a geração de emprego, trabalho e renda da população do município colaborando com a qualidade de vida | 3,27 |
| São realizadas ações no destino para proteger e valorizar o patrimônio cultural - material e imaterial - do destino | 2,84 |
| O destino valoriza as práticas de economia circular, privilegiando os fornecedores locais de produtos e serviços na oferta turística | 2,84 |
| São oferecidos programas de empreendedorismo, formação e capacitação para que a população possa trabalhar no setor de turismo | 2,83 |
| As empresas turísticas reconhecem que o envolvimento em iniciativas, premiações, selos ou processos de certificação são diferenciais competitivos | 2,74 |
| As políticas de meio ambiente contribuem para o desenvolvimento sustentável o turismo em relação ao lixo, esgoto, poluição, energia, água | 2,70 |
| São realizadas ações no destino para proteger e valorizar os recursos naturais e os atrativos turísticos naturais e seu entorno | 2,47 |
| As empresas turísticas possuem sistemas de gestão ambiental e têm realizado esforços para sua implementação | 2,13 |
| No destino são discutidos os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) | 1,79 |

Fonte: Elaboração FIPE, 2023.

Questionados sobre a facilidade que o turista tem em acessar as informações turísticas por meio de um website oficial e pelas redes sociais, a maioria dos participantes (57,3) concorda com esta afirmação, enquanto outra parte também significativa (40,0%) discorda.

Em relação à existência de um serviço oficial de recepção turística que funciona todos os dias, oferecendo informações relevantes para os turistas sobre os atrativos e os serviços disponíveis no município, a parcela de discordância (56,0%) é superior àquela que entende que este serviço acontece (25,4%).

Quanto à percepção favorável dos turistas em relação à hospitalidade dos habitantes e dos profissionais que atuam no setor de turismo, uma expressiva parte dos respondentes (66,7%) concorda que isto realmente ocorra, enquanto para 26,6% este sentimento dos turistas não acontece.

Planejamento Participativo

A maioria dos participantes (62,7%) concorda com a existência de familiaridade com o turismo experiencial por parte dos profissionais de turismo no município.

Indagados se os visitantes têm um sentimento de segurança física e material durante suas jornadas turísticas no município de Botucatu, prevalece a opinião que os turistas se sentem seguros (74,6%).

Quanto à questão de o destino respeitar a diversidade das pessoas, no seu sentido mais amplo, envolvendo a origem, cor, sexo, estado civil, situação econômica, religião, orientação sexual, identidade de gênero, deficiência etc., os respondentes mostraram-se divididos, sendo que 41,3% discordam que Botucatu esteja preparado nesta questão, enquanto 49,4% entendem que o município está sim preparado.

A categoria Atratividade e Experiência do Visitante teve uma média ponderada geral de 2,51 no nível de desempenho razoável. Três aspectos alcançaram nível alto de desempenho, dois aspectos estão no nível razoável e três aspectos com desempenho baixo.

Especialmente os aspectos com baixo desempenho merecem atenção e ações para se adequarem ao nível de desempenho satisfatório.

Tabela 8 - Atratividade e Experiência do visitante à Botucatu

| ATRATIVIDADE E EXPERIÊNCIA DO VISITANTE | 2,51 |
|---|------|
| Os visitantes se sentem muito seguros (integridade física) no destino | 3,18 |
| Os turistas sentem a hospitalidade dos habitantes locais e dos profissionais do setor de turismo quando visitam o destino | 2,90 |
| Existe familiaridade com o turismo experiencial e os visitantes desfrutam de experiências autênticas proporcionadas pelos diversos setores do turismo | 2,82 |
| O visitante pode acessar facilmente as informações turísticas do destino em um website oficial e também nas redes sociais | 2,65 |
| O destino encontra-se preparado para oferecer serviços turísticos respeitando a diversidade das pessoas em seu sentido mais amplo | 2,56 |
| Existe um serviço oficial de recepção turística no destino que funciona todos os dias e oferece informações relevantes para a visita aos atrativos | 2,06 |
| Nos postos de informações turísticas existentes, profissionais capacitados oferecem informações relevantes sobre os diferentes atrativos | 2,06 |
| Os serviços/produtos turísticos do destino são totalmente acessíveis às pessoas deficientes ou com mobilidade reduzida | 1,86 |

Vide página 103: Ação Reestruturação do quadro de funcionários da Secretaria de Turismo e Ação Adequação da Infraestrutura Turística.

Fonte: Elaboração FIPE, 2023.

Em relação à afirmação que são realizadas regularmente pesquisas com os turistas efetivos e potenciais pelos órgãos gestores do destino e que essas informações servem para a tomada de decisões dos atores públicos e privados, uma parte significativa de participantes (32,9%) não soube responder. Daqueles que responderam, 38,3% concordam que as pesquisas acontecem, enquanto 28,8% discordam.

Sobre a existência de uma entidade local responsável em administrar as ações de marketing e comunicação do turismo de Botucatu, 41,1% dos respondentes concordam.

O enunciado que existe um plano de marketing e comunicação no destino e que este documento determina as diretrizes para a divulgação e promoção aos seus principais públicos-alvo é contestado por 43,8% dos participantes e, por outro lado, é validado por 32,9% dos respondentes.

Planejamento Participativo

Ao serem inquiridos sobre a existência de roteiros turísticos elaborados de acordo com as principais motivações dos visitantes, possibilitando a visitação de diversos atrativos e serviços turísticos, mais uma vez as opiniões estão divididas, sendo que 45,2% não concordam que está prática aconteça e outros 38,3% acreditam que esses roteiros já funcionam desta forma.

Quanto à existência de uma marca do destino que tenha sido desenvolvida para ser usada pelos diversos atores turísticos em suas campanhas de comunicação, a grande maioria dos participantes (67,2%) concordam com tal afirmação.

Em relação à existência de um website oficial que contenha informações turísticas relevantes sobre Botucatu e todos os produtos e serviços disponíveis, a maioria dos respondentes entende que essa afirmação seja verdadeira (56,1%), enquanto para outros 28,7% a afirmação é equivocada.

A grande maioria dos participantes (76,7%) acredita que Botucatu tem utilizado as redes sociais de maneira frequente para promover o destino e atrair os turistas.

Em relação à afirmação que o destino conta com um sistema próprio de e-commerce, permitindo aos turistas reservarem e comprarem a maioria dos serviços turísticos disponíveis, é amplamente rejeitada por grande parte dos entrevistados (63,0%).

Quanto à afirmação que o órgão oficial de turismo do município disponibiliza o acesso às informações sobre a satisfação dos visitantes para os atores e estabelecimentos do setor, praticamente um terço dos participantes não se mostrou em condições de responder. Cerca de 40% dos respondentes discordam deste acesso às informações, enquanto 27,3% entendem que o acesso é oferecido.

A categoria Marketing e Promoção teve uma nota geral ponderada de 2,44 no nível de desempenho razoável. Dois aspectos alcançaram o nível alto de desempenho, cinco aspectos estão no patamar de desempenho razoável, um aspecto no nível baixo e um aspecto no nível muito baixo.

Tabela 9 - Marketing e Promoção do destino

| MARKETING E PROMOÇÃO | |
|---|------|
| O destino conta com uma marca que foi desenvolvida para ser utilizada pelos atores turísticos em suas comunicações | 2,44 |
| O destino tem utilizado frequentemente as redes sociais para promover conteúdos e atrair os visitantes | 3,25 |
| O destino tem um website oficial que reúne as informações relevantes sobre o destino e todos os serviços turísticos oferecidos | 3,02 |
| São realizadas pesquisas com turistas que servem de base para os gestores públicos e de outros atores tomarem as decisões sobre o setor | 2,70 |
| São elaborados roteiros de acordo com as principais motivações dos visitantes para que a jornada dos turistas seja mais satisfatória | 2,44 |
| Existem entidades locais encarregadas de administrar as ações de marketing e comunicação do destino | 2,29 |
| Existem planos de marketing e comunicação que definem as diretrizes para a divulgação e promoção do destino | 2,28 |
| O órgão oficial de turismo possibilita aos atores/entidades de turismo locais acesso às informações sobre a satisfação do visitante com o destino | 2,23 |
| O destino conta com um sistema próprio de e-commerce que permite ao turista fazer reservas e comprar grande parte dos serviços de turismo | 1,57 |

Vide página 105: Ação Organização de um Marketplace para ser gerido pelo DMO.

Fonte: Elaboração FIPE, 2023.

Planejamento Participativo

Sobre a existência de um sistema ou uma ferramenta capaz de realizar a mensuração e avaliação da evolução da demanda turística, uma parte expressiva dos respondentes (38,0%) não se considerou apta a responder. A maior parte dos participantes (52,1) discordou desta afirmação.

Confrontados com a afirmação de que o destino conta com uma área que processa as últimas tendências nacionais e internacionais do setor turístico e disponibiliza essas informações para os atores locais, mais de um quarto dos participantes não soube responder, 45,0% discordam desta colocação.

A maioria dos participantes (45,0%) concorda que o destino oferece acesso à informação e capacitação, ajudando a aprimorar as atividades e serviços dos empreendimentos turísticos de Botucatu.

Quanto à existência de colaboração entre o setor de turismo de Botucatu e instituições acadêmicas, visando o desenvolvimento de programas de treinamento e capacitação, as respostas se mostraram distribuídas. Concordaram com a afirmação 38% dos respondentes, discordaram 33,8% dos participantes e 28% preferiram se abstiver nesta questão.

Sobre a existência e implementação de ações específicas para incentivar a inovação no setor de turismo de Botucatu, grande parcela dos respondentes (47,9%) concordam com a afirmação, enquanto 31% discordam que essas ações estejam implementadas.

Mais de um terço dos participantes não soube responder a afirmação de que as decisões estratégicas tomadas pelos órgãos responsáveis pela gestão do turismo levam em consideração os dados gerados e indicadores definidos.

Em relação à afirmação de que o setor de turismo de Botucatu se encontra preparado para atuar num ambiente cada vez mais digital e tecnológico, praticamente metade dos participantes discorda parcial ou totalmente desta afirmação.

Existe enorme concordância que as diversas áreas de negócios turísticos necessitam atuar de forma prioritariamente digital em seus processos, especialmente nas áreas de reservas, serviços oferecidos e comunicação.

Frente à afirmação que o destino possui uma rede pública que oferece conectividade de alta velocidade, proporcionando aos visitantes acesso rápido às informações sobre o município, a maioria dos respondentes (46,5%) discorda que Botucatu tem oferecido esta possibilidade, enquanto 32,7% dos participantes entendem que essa afirmação é verdadeira.

Na categoria Melhoria Contínua do Destino a média geral calculada foi 2,36 ficando no patamar de desempenho razoável. Um aspecto atingiu a nível muito alto, cinco aspectos tiveram o desempenho razoável e três aspectos estão no patamar de desempenho baixo.

Planejamento Participativo

Tabela 10 - Pontos para melhoria contínua do destino

| MELHORIA CONTÍNUA DO DESTINO | 2,36 |
|--|------|
| As seguintes áreas precisam atuar prioritariamente de forma digital em seus processos: serviços, comunicação, vendas, reservas, operações internas | 3,49 |
| São implementadas ações específicas para incentivar a inovação no turismo | 2,53 |
| O destino oferece acesso à informação e capacitação em turismo que ajuda a melhorar as práticas e serviços dos atores turísticos | 2,42 |
| O setor turístico local está preparado para atuar num mercado cada vez mais tecnológico e digital | 2,38 |
| Existe colaboração entre o setor de turismo e as instituições acadêmicas para desenvolver um programa de treinamento/capacitação | 2,34 |
| Decisões estratégicas são tomadas no destino por conta do uso de dados e definição de indicadores | 2,26 |
| O destino conta com um órgão ou departamento que mantém os atores turísticos locais informados sobre as últimas tendências | 2,11 |
| O destino possui uma rede que permite a conectividade de alta velocidade e que envolve todos os órgãos públicos locais | 2,06 |
| Existe um sistema ou uma ferramenta para acompanhar, mensurar e avaliar a evolução da demanda turística do destino | 1,65 |

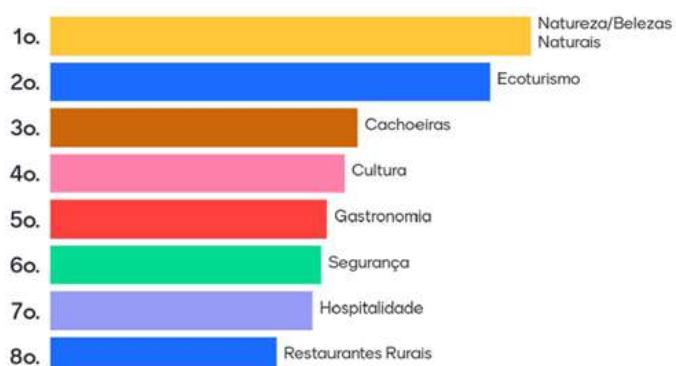
Vide página 106: Ação Criação do aplicativo do destino.

Fonte: Elaboração FIPE, 2023.

A última requisição aos participantes foi que mencionassem até cinco aspectos que consideravam Ameaças para o turismo de Botucatu.

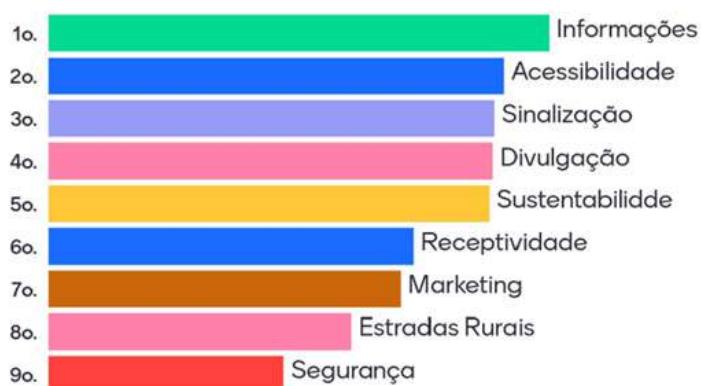
Verificando rapidamente os termos que apareceram em evidência na nuvem de palavras, foram separados oito aspectos para serem colocados em ordem de quais deveriam ser os mais valorizados. Foram esclarecidos para considerarem o tamanho do impacto destes aspectos e a urgência para serem maximizados.

Gráfico 38 - Valorização dos pontos fortes de Botucatu



Fonte: Elaboração FIPE, 2023.

Gráfico 39 - Atenção aos pontos fracos do turismo de Botucatu



Fonte: Elaboração FIPE, 2023.

A primeira solicitação foi para que os convidados escrevessem até cinco aspectos que consideram serem os sobre os Pontos Fortes do turismo de Botucatu.

A segunda abordagem foi para que mencionassem até cinco Pontos Fracos do turismo de Botucatu.

Planejamento Participativo

Sobre os pontos fortes, daquelas 325 respostas foram encontrados 142 termos diferentes. O exercício seguinte foi reunir as palavras com os mesmos sentidos para se chegar numa lista com os 17 principais aspectos relacionados às fortalezas, que tiveram as seguintes aparições:

Tabela 11 - Listagem dos Pontos Fortes

| Pontos Fortes do Turismo de Botucatu | |
|--------------------------------------|------------|
| Aspectos | Quantidade |
| Aspectos ligados à Natureza | 68 |
| Aspectos ligados à Cultura | 43 |
| Aspectos da Cidade | 35 |
| Ecoturismo e Aventura | 30 |
| Gestão Pública do Turismo | 20 |
| Gastronomia | 19 |
| Localização e Acesso | 16 |
| Turismo Rural | 13 |
| Hospedagens | 11 |
| Diversidade de Atrativos | 10 |
| Educação e Formação | 10 |
| Atrativos e Serviços Específicos | 6 |
| Características da População | 5 |
| Eventos e Feiras | 5 |
| Agricultura Orgânica | 3 |
| Empresários do Setor Turístico | 3 |
| Turismo Religioso | 2 |

Fonte: Elaboração FIPE, 2023.

Em relação aos pontos fracos do turismo de Botucatu, daquelas 319 respostas geradas nas votações, foram identificados 195 termos diferentes. Realizando uma apuração mais aprofundada, na tentativa de eliminar palavras similares, chegou-se a 33 aspectos considerados desfavoráveis do turismo de Botucatu e seus respectivos números de menções.

Tabela 12 - Listagem dos Pontos Fracos

| Pontos Fracos do Turismo de Botucatu | |
|---------------------------------------|------------|
| Aspectos | Quantidade |
| Orçamento e Investimento | 30 |
| Falta de Divulgação | 26 |
| Informações Turísticas e PIT | 23 |
| Consciência e Preservação Ambiental | 20 |
| Acessibilidade e Inclusão | 15 |
| Mão de obra e Capacitação | 14 |
| Lixo, Poluição, Contaminação | 13 |
| Gestão do Turismo Local | 13 |
| Falta de União e Integração | 13 |
| Sinalização | 12 |
| Meios de Hospedagem | 10 |
| Órgão Público do Turismo | 9 |
| Turismo Receptivo e Agências | 9 |
| Roteiros Turísticos | 8 |
| Estradas Rurais | 8 |
| Segurança Pública | 7 |
| Envolvimento da População | 7 |
| Infraestrutura da Cidade | 7 |
| Falta de Incentivo Público | 6 |
| Degradação da Natureza e Impactos | 5 |
| Espaço para Eventos | 5 |
| Misticismo | 5 |
| Engajamento e Capacitação Empresarial | 4 |
| Atrativos na Natureza | 4 |
| Marca | 3 |
| Site e Marketing Digital | 3 |
| Infraestrutura da Área Rural | 3 |
| Internet | 3 |
| Vendas Online | 2 |
| Mobilidade | 2 |
| Transporte | 2 |
| Limpeza Pública | 2 |
| Identidade Gastronômica | 1 |

Fonte: Elaboração FIPE, 2023.

Em se tratando das oportunidades para o turismo de Botucatu, foram identificados 179 diferentes termos oriundos daquelas 279 respostas. Entretanto, após uma análise um pouco mais apurada, chegou-se em 128 corretos, pois muitos tratavam de termos relacionados ao ambiente interno de Botucatu, já apontados nos pontos fortes.

Planejamento Participativo

No exercício de eliminar palavras e termos com significados semelhantes e agrupá-los em determinadas categorias, chegou-se aos 20 aspectos que são mostrados a seguir, junto com a quantidade de aparições:

Tabela 13 - Listagem das Oportunidades

| Oportunidades para o Turismo de Botucatu | |
|--|------------|
| Aspectos | Quantidade |
| Aspectos Geográficos | 32 |
| Aspectos do Clima | 24 |
| Aspectos Comportamentais | 23 |
| Valorização da Natureza | 19 |
| Segmentos de Turismo em Evidência | 19 |
| Aspectos Econômicos | 16 |
| Aspectos de Meio Ambiente | 12 |
| Aspectos Físicos | 9 |
| Aspectos Políticos e Legais | 8 |
| Aspectos de Parcerias | 8 |
| Aspectos do Turismo | 8 |
| Valorização da Cultura do Interior | 7 |
| Esportes e Aventura | 7 |
| Aspectos Tecnológicos | 6 |
| Aspectos Demográficos | 5 |
| Integração com a UNESP | 5 |
| Aspectos de Estrutura Viária | 5 |
| Aspectos Culturais | 2 |
| Aspectos Sanitários | 1 |
| Aspectos de Fornecedores | 1 |

Fonte: Elaboração FIPE, 2023.

Foi realizada a mesma análise para as ameaças para o turismo de Botucatu. Daquelas 233 respostas que foram mencionadas para as ameaças para Botucatu, foi possível identificar 148 termos diferentes. Entretanto, depois de uma avaliação um pouco mais aprofundada, foram validados 89 termos, pois diversas menções eram relacionadas aos aspectos internos de Botucatu e as ameaças levam em conta aspectos do ambiente externo.

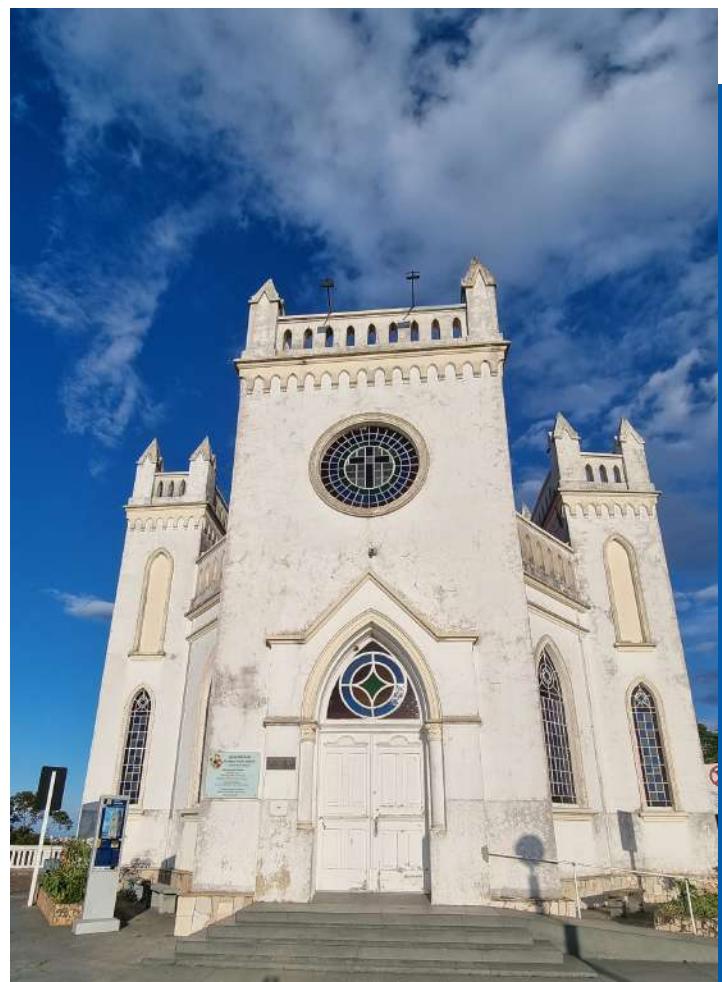
Tabela 14 - Listagem das Ameaças

| Ameaças para o Turismo de Botucatu | |
|------------------------------------|------------|
| Aspectos | Quantidade |
| Aspectos Políticos | 27 |
| Aspectos Econômicos | 22 |
| Aspectos do Meio Ambiente | 21 |
| Aspectos de Concorrência | 21 |
| Aspectos do Clima | 16 |
| Aspectos Legais | 6 |
| Aspectos de Saúde e Sanitários | 6 |
| Aspectos Comportamentais | 5 |
| Aspectos Físicos | 4 |
| Aspectos de Turismo | 4 |
| Aspectos de Parcerias | 4 |
| Aspectos Tecnológicos | 4 |
| Aspectos Demográficos | 2 |
| Aspectos Geográficos | 1 |

Fonte: Elaboração FIPE, 2023.

Planejamento Participativo

Todos esses aspectos levantados de pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças para o turismo de Botucatu são o ponto de vista dos profissionais, empreendedores, empresários e gestores que atuam na área de turismo em Botucatu e que participaram do evento realizado no Auditório da Pinacoteca Fórum das Artes. A esses apontamentos foram agregados os pontos de vistas de outros públicos, como os moradores, os principais atores de governança, os turistas e os próprios consultores para se chegar num resultado completo sobre as fortalezas e as fraquezas, as boas conjunturas e os desafios do turismo de Botucatu



Igreja de Santo Antônio (Rubião Jr.)

7. Objetivos, metas e posicionamento

Imagem: Karla Anjos

Objetivos, metas e posicionamento

Os objetivos principais deste plano são:

Aumento da demanda

- Transformação de Botucatu em Estância Turística / MIT;
- Elevação de Botucatu à Categoria "A" no Mapa Turístico Brasileiro;
- Preservação dos Atrativos Naturais e Culturais;
- Melhoria da Infraestrutura de Apoio ao Turismo;
- Aumento da Oferta de Produtos e Serviços Turísticos;
- Melhoria da Qualidade de Produtos e Serviços Turísticos.

O objetivo do aumento da demanda deverá ser atingido através de:

- Aumento do número de turistas;
- Aumento da permanência média;
- Aumento dos gastos médios.

Os objetivos principais deste plano são:

- Aumento da Renda da População
- Estímulo aos serviços e produtos de apoio ao turismo
- Melhoria da qualidade de vida para a população

O aumento da renda da população deverá alcançado através:

- Melhoria dos salários;
- Aumento do número de empregos;
- Aumento das oportunidades de empreender.

As metas a serem buscadas são as seguintes:

Aumento da Demanda

- Aumentar número de turistas em 3% ao ano chegando a 516 mil visitantes em 10 anos;
- Aumentar o tempo de permanência em 20% para atingir a média de 4,2 pernoites por turista.

Transformação de Botucatu em Estância

- Apresentar o pleito em 2024.

Preservação dos Atrativos Naturais e Culturais

- Elaboração do Plano de Manejo em pelo menos 7 atrativos;
- Recuperação de pelo menos 5 equipamentos culturais.

Melhoria da Infraestrutura

- Disponibilização de internet gratuita em todos os atrativos naturais/culturais;
- Melhoria e ampliação da sinalização turística na zona rural;
- Perenização de ao menos 40% das estradas rurais;
- Construção de um espaço público de eventos para abrigar diferentes tipos de eventos.

Melhoria da qualidade e aumento da oferta de produtos e serviços turísticos

- Aumento da satisfação dos turistas em 20% da média das avaliações.

O posicionamento mercadológico de Botucatu deverá ser:

Objetivos, metas e posicionamento



"Ser reconhecido no estado de SP como um dos principais destinos de turismo de natureza, que se diferencia pela convergência de experiências qualificadas e personalizadas associadas à beleza natural da Cuesta, à ruralidade, e à diversidade de expressões culturais (gastronomia, música, patrimônio)".

8. Ações propostas

Imagem: Kátia Anjos

Ações propostas

DETALHAMENTO DAS AÇÕES

Com base nas estratégias definidas no capítulo anterior as ações necessárias para sua implementação foram detalhadas. Cabe observar que o valores dos custos de implementação dessas ações são estimativos. Esses valores deverão ser aprimorados por ocasião da elaboração dos projetos dessas ações, o que não está compreendido no escopo desse plano.

1 Estratégia Sensibilização da População para o Turismo

Ação Educação escolar para o turismo

| Itens | Descrição |
|--------|--|
| Porque | Conscientizar os jovens quanto à importância de atender bem os visitantes. |
| Como | 1.1.1 Formalização de acordo com a secretaria municipal de educação; 1.1.2 Organização de seminário para professores selecionados pela secretaria municipal de educação; 1.1.3 Elaboração de cartilha gamificada de educação para o turismo (física e digital); 1.1.4 Elaboração de trabalhos interdisciplinares envolvendo o turismo; 1.1.5 Realização de concurso de redação/artes/ciências. |
| Quem | Técnicos da Secretaria de Turismo e da Secretaria da Educação, empresa de criação de games educacionais e empresas privadas para viabilização da premiação. |
| Quando | Anos de 2024, 2025, 2026, 2027. |
| Aonde | Escolas públicas e privadas de ensino fundamental e ensino médio. |
| Quanto | Valor da premiação a ser definida pelas empresas patrocinadoras Cartilha gamificada: R\$100.000,00. |

Ação Campanha nas redes sociais receba bem o turista

| Itens | Descrição |
|--------|---|
| Porque | Conscientizar a população de Botucatu quanto à importância de atender bem os visitantes |
| Como | 1.2.1 Pesquisa de materiais já existentes sobre o tema; 1.2.2 Produção de conteúdo segmentado por temas específicos; 1.2.3 Seleção de influenciadores locais para divulgação da campanha; 1.2.4 Veiculação periódica nas redes sociais da prefeitura |
| Quem | Técnicos da Secretaria de Turismo e da Secretaria de Participação Popular e Comunicação. |
| Quando | Anos de 2024, 2025, 2026, 2027. |
| Aonde | Mídias da prefeitura de Botucatu. |
| Quanto | Sem custos externos. |

Ação Concurso fotográfico para a população acerca dos atrativos turísticos

| Itens | Descrição |
|--------|---|
| Porque | Incentivar a população à visitação dos atrativos e promover o orgulho dos habitantes de Botucatu com sua cidade e seus atrativos. |
| Como | 1.3.1 Elaboração de regulamento do concurso; 1.3.2 Busca de patrocinadores para a premiação; 1.3.3 Formação de comitê julgador com representantes de diversos setores; 1.3.4 Veiculação de fotos vencedoras nas mídias do município; 1.3.5 Organização de exposição das fotos vencedoras. |
| Quem | Técnicos da Secretaria de Turismo e da Secretaria de Participação Popular e Comunicação, empresas privadas patrocinadoras, membros do COMUTUR. |
| Quando | Anos de 2024, 2025, 2026, 2027. |
| Aonde | Mídias da prefeitura de Botucatu, Pinacoteca, MUHP e no Shopping da cidade. |
| Quanto | Valor da premiação a ser definido pelas empresas patrocinadoras. |

Ações propostas

Ação Capacitação de motoristas de taxi/aplicativos, frentistas e policiais

| Itens | Descrição |
|---------------|--|
| Porque | Capacitar esses profissionais para fornecerem informações turísticas para os visitantes do município e conscientizar esses profissionais para bem atender os visitantes. |
| Como | 1.4.1 Produção da cartilha (mapa virtual/aplicativo do destino); 1.4.2 Acordo com entidades associativas para distribuição de cartilha virtual e/ou física sobre atendimento em turismo; 1.4.3 Treinamento desses profissionais na utilização do aplicativo a ser criado pela Secretaria de Turismo; 1.4.4 Concepção de um selo turístico a ser utilizado por estes profissionais ("Aqui o turista é bem-vindo"). |
| Quem | Técnicos da Secretaria de Turismo e da Secretaria de Participação Popular e Comunicação, Secretaria de Segurança Pública, entidades associativas. |
| Quando | Anos de 2025, 2026, 2027. |
| Aonde | Postos de abastecimento, quartéis da polícia militar, da polícia civil e da guarda municipal e veículos de taxistas e de motoristas de aplicativos. |
| Quanto | Produção da cartilha virtual = R\$100.000,00. |

Ação Organização de visitas aos atrativos para a população local - Programa Visite a sua Cidade

| Itens | Descrição |
|---------------|---|
| Porque | Capacitar a população local sobre a oferta turística municipal para transmissão de informações de Botucatu para parentes, amigos e turistas em geral. |
| Como | 1.5.1 Elaboração do projeto Visite a sua Cidade; 1.5.2 Identificação de patrocinadores locais para fornecimento de ônibus/vans/guias; 1.5.3 Implantação de sistema para cadastro de interessados; 1.5.4 Estabelecimento de critérios para seleção de participantes; 1.5.5 Definição de rotas e atrativos a serem visitados. |
| Quem | Técnicos da Secretaria de Turismo, entidades associativas de profissionais de turismo, membros do COMUTUR, empresas parceiras/patrocinadoras. |
| Quando | Anos de 2025, 2026, 2027. |
| Aonde | Atrativos a serem selecionados. |
| Quanto | Custos a serem compartilhados pelas entidades associativas. |

Ação Depoimentos de moradores locais e influenciadores – Aconteceu em Botucatu

| Itens | Descrição |
|---------------|---|
| Porque | Estimular o orgulho da população local por sua cidade. |
| Como | 1.6.1 Formatação do programa Aconteceu em Botucatu; 1.6.2 Identificação de moradores e influenciadores interessados e aptos a participar; 1.6.3 Indicação de curadoria para selecionar "causos" e histórias sobre Botucatu; 1.6.4 Produção de vídeos; 1.6.5 Divulgação dos vídeos selecionados nos canais oficiais digitais; 1.6.6 Votação popular sobre os melhores vídeos. |
| Quem | Técnicos da Secretaria de Turismo, da Secretaria da Cultura, da Secretaria de Participação Popular e Comunicação e membros do COMUTUR. |
| Quando | Anos de 2025, 2026, 2027. |
| Aonde | Locações em áreas de patrimônio natural e cultural. |
| Quanto | Verba anual de R\$200.000,00. |

Ações propostas

Ação Conscientização dos trabalhadores das grandes empresas de Botucatu

| Itens | Descrição |
|---------------|---|
| Porque | Estimular o orgulho dos trabalhadores das grandes empresas de Botucatu por sua cidade e conscientizá-los sobre a importância do turismo. |
| Como | 1.7.1 Programas de integração dos recursos humanos através de atividades de ecoturismo e turismo de aventura; 1.7.2 Programas de incentivos às equipes das empresas com premiação de visitação de atrativos turísticos com atividades diferenciadas (rapel, trekking, etc); 1.7.3 Veiculação de campanhas nos canais de comunicação das empresas. |
| Quem | Técnicos da Secretaria de Turismo, da Secretaria de Participação Popular e Comunicação e grandes empresas privadas locais. |
| Quando | Anos de 2025, 2026, 2027. |
| Aonde | Atividades a serem desenvolvidas em áreas naturais do município. |
| Quanto | Verba anual de R\$100.000,00 |

Ação Conscientização de donos de propriedades rurais para investimento em estruturas turísticas

| Itens | Descrição |
|---------------|--|
| Porque | Conscientizar os proprietários rurais do potencial de renda que a exploração turística sustentável poderá lhes proporcionar. |
| Como | 1.8.1 Visita aos proprietários rurais que possuam elementos que possam ser explorados como atrativos turísticos para apresentação das possibilidades de renda que a atividade pode proporcionar; 1.8.2 Organização de visitas de benchmark em empreendimentos assemelhados de sucesso; 1.8.3 Criação de incentivos fiscais para os proprietários rurais que investirem em estruturas turísticas. |
| Quem | Técnicos da Secretaria de Turismo, membros do COMUTUR, do Sebrae, do Senar, do Senac. |
| Quando | Anos de 2025, 2026, 2027. |
| Aonde | Visitas em projetos exitosos no município e nas regiões circunvizinhas. |
| Quanto | Custos a serem bancados pelo Sistema S |

Ação Conscientização de alunos e funcionários da UNESP sobre o potencial do turismo para o município

| Itens | Descrição |
|---------------|--|
| Porque | Contribuir para que esses públicos promovam Botucatu perante seus amigos, familiares e visitantes da UNESP. |
| Como | 1.9.1 Organização junto aos centros acadêmicos e às associações de funcionários da universidade para organização de seminários de promoção do potencial turístico do município; 1.9.2 Divulgação dos projetos: Visite sua Cidade e Aconteceu em Botucatu. |
| Quem | Técnicos da Secretaria de Turismo, da Secretaria de Participação Popular e Comunicação e de membros do COMUTUR. |
| Quando | Anos de 2025, 2026, 2027. |
| Aonde | Nos campi da UNESP. |
| Quanto | Sem custo externo. |

Ações propostas

2

Estratégia - Investimentos Prioritários

Ação Elaboração de projetos de captação de financiamentos

| Itens | Descrição |
|--------|---|
| Porque | Existem várias fontes públicas e privadas de financiamento de projetos turísticos que alegam não emprestar mais por falta de projetos bem elaborados. |
| Como | 2.1.1 Identificação de fontes públicas e privadas de financiamentos; 2.1.2 Seleção das linhas de financiamento mais adequadas ao turismo de Botucatu; 2.1.3 Elaboração do projeto de captação de financiamento pelo órgão competente da prefeitura ou através de contratação de empresa especializada por meio de licitação/concorrência; 2.1.4 Listagem dos investimentos necessários e sua hierarquização. |
| Quem | Técnicos da Secretaria de Turismo e Departamento de Projetos da Prefeitura de Botucatu e/ou empresa especializada terceirizada. |
| Quando | Anos de 2024, 2025, 2026, 2027. |
| Aonde | Secretaria de Turismo. |
| Quanto | Verba anual de R\$300.000,00 para contratação de serviços de terceiros a partir de 2025. |

Ação Realização de seminário de captação de investidores

| Itens | Descrição |
|--------|---|
| Porque | Apresentar para grupos financeiros oportunidades de investimentos em projetos turísticos de Botucatu. |
| Como | 2.2.1 Produção de resumo executivo com projetos que necessitam de investidores; 2.2.2 Organização de seminário com investidores para apresentação de projetos. |
| Quem | Técnicos da Secretaria de Turismo, membros do COMUTUR, Departamento de Projetos da Prefeitura de Botucatu e Secretaria de Participação Popular e Comunicação. |
| Quando | Ano de 2025. |
| Aonde | Secretaria de Turismo. |
| Quanto | Verba de R\$100.000,00 para organização do evento e sua divulgação. |

Ação Ampliação do orçamento anual da Secretaria de Turismo

| Itens | Descrição |
|--------|---|
| Porque | Capacitar a Secretaria de Turismo de recursos humanos para possibilitar a execução de todas as tarefas que lhe competem e assim promover de forma mais acelerado o desenvolvimento turístico do município. |
| Como | 2.3.1 Estudo comparativo de orçamentos de outras secretarias de turismo; 2.3.2 Listagem de atividades e recursos humanos necessários para o desenvolvimento do turismo local que ainda não são atendidos; 2.3.3 Elaboração de orçamento das novas atividades necessárias identificadas; 2.3.4 Dimensionamento dos impactos do crescimento da demanda, derivados destas ações, na renda do município e na arrecadação dos impostos. |
| Quem | Técnicos da Secretaria de Turismo, Secretaria de Governo. |
| Quando | Ano de 2024. |
| Aonde | Secretaria de Turismo. |
| Quanto | Custos internos. |

Ações propostas

Ação Reformulação das fontes de recursos do Fundo Municipal de Turismo

| Itens | Descrição |
|---------------|--|
| Porque | Ampliar os recursos do fundo municipal de turismo e diminuir a dependência de recursos advindos do orçamento da prefeitura. |
| Como | 2.4.1 Estudo comparativo de fontes de recursos de outros fundos de turismo; 2.4.2 Seleção das fontes de recursos adequadas para Botucatu; 2.4.3 Apresentação de projetos de reformulação do fundo para aprovação do COMUTUR; 2.4.4 Apresentação de projeto de lei junto à Câmara de Vereadores. |
| Quem | Técnicos da Secretaria de Turismo, membros do COMUTUR e Câmara de Vereadores. |
| Quando | Ano de 2024. |
| Aonde | Secretaria de Turismo. |
| Quanto | Custos internos . |

Ação Intensificação da formatação de convênios com outras instâncias governamentais e não governamentais

| Itens | Descrição |
|---------------|---|
| Porque | Ampliar os recursos necessários para a implantação dos projetos considerados prioritários para o turismo de Botucatu. |
| Como | 2.5.1 Identificação de instâncias governamentais e não governamentais passíveis de convênio; 2.5.2 Implantação de uma área especializada na Secretaria de Turismo para captação e gestão de investimentos e convênios. |
| Quem | Técnicos da Secretaria de Turismo e membros do COMUTUR. |
| Quando | Ano de 2024. |
| Aonde | Secretaria de Turismo. |
| Quanto | Custos internos. |

Ação Implantação de Incentivos/subsídios para parcerias público privadas no turismo

| Itens | Descrição |
|---------------|---|
| Porque | Incentivo à implantação dos projetos considerados prioritários para o turismo de Botucatu. |
| Como | 2.6.1 Inclusão do turismo no programa de PPP da prefeitura de Botucatu; 2.6.2 Mapeamento de oportunidades de investimentos passíveis de PPP. |
| Quem | Técnicos da Secretaria de Turismo e da Secretaria de Governo. |
| Quando | Ano de 2024, 2025 e 2026. |
| Aonde | Secretaria de Turismo e Secretaria de Governo. |
| Quanto | Custos internos. |

Ação Implementação da Taxa de Turismo (Room Tax) / (Voucher Turístico)

| Itens | Descrição |
|---------------|--|
| Porque | Ampliar os recursos do fundo municipal de turismo e diminuir a dependência de recursos advindos do orçamento da prefeitura. |
| Como | 2.7.1 Estudo comparativo sobre outros destinos que possuem essas fontes de recursos; 2.7.2 Organização de ações de benchmark para apresentação de cases de sucesso; 2.7.3 Conscientização e aprovação do trade sobre a proposta; 2.7.4 Elaboração de minuta de instrumento legal para apreciação e aprovação junto a câmara dos vereadores. |
| Quem | Técnicos da Secretaria de Turismo, membros do COMUTUR e Câmara de Vereadores. |
| Quando | Ano de 2025. |
| Aonde | Secretaria de Turismo. |
| Quanto | Verba de R\$30.000,00 para organização de seminário de apresentação de cases de sucesso. |

Ação Articulação com a CPFL

| Itens | Descrição |
|---------------|---|
| Porque | Ampliar e melhorar os serviços de fornecimento de energia elétrica na zona rural do município. |
| Como | 2.8.1 Realização de reuniões com gerentes da CPFL para identificação dos pontos críticos de fornecimento de energia elétrica e de problemas mais recorrentes acontecidos. |
| Quem | Técnicos da Secretaria de Turismo e membros do COMUTUR. |
| Quando | Ano de 2024. |
| Aonde | Secretaria de Turismo. |
| Quanto | Custos internos. |

Ações propostas

3

Estratégia - Capacitação de Gestores de Empresas e Entidades

Ação Oferta de cursos, treinamento e eventos de capacitação empresarial

| Itens | Descrição |
|---------------|--|
| Porque | Qualificação e aperfeiçoamento dos gestores de empreendimentos turísticos em gestão de negócios, visando à inovação e à competitividade da oferta, melhoria da qualidade do atendimento e aumento da satisfação dos turistas. |
| Como | 3.1.1 Pesquisa com empresariado local para identificação de suas principais demandas em termos de capacitação; 3.1.2 Seleção dos cursos prioritários (considerando a demanda dos empresários e as indicações da secretaria de turismo); 3.1.3 Elaboração do conteúdo dos cursos; 3.1.4 Seleção e celebração de convênio com entidades de capacitação profissional; 3.1.5 Oferecimento (divulgação) dos cursos, eventos, etc. |
| Quem | Secretaria de Turismo, Secretaria da Educação, convênios com SEBRAE, SENAC, SENAR, SENAI, ACEB, Universidade Locais. |
| Quando | Anos de 2024, 2025, 2026, 2027. |
| Aonde | Nas sedes das entidades conveniadas. |
| Quanto | Custos a serem assumidos pelas entidades conveniadas. |

Ação Programa de benchmarking em destinos referência (missões técnicas)

| Itens | Descrição |
|---------------|---|
| Porque | Conhecer os modelos considerados referências em planejamento, gestão e desenvolvimento do setor, por meio da observação e a interlocução diretas, presenciais nos destinos turísticos. |
| Como | 3.2.1 Identificação de destinos turísticos em que o empresariado está mais capacitado e organizado; 3.2.2 Contato com os destinos selecionados para organização das visitas técnicas; 3.2.3 Formatação e organização das visitas técnicas; 3.2.4 Organização e identificação de empresários interessados em participar das visitas técnicas; 3.2.5 Utilização da certificação dos gestores de empresas e entidades de turismo em cursos de capacitação como pontuação para o Selo de Qualidade. |
| Quem | Secretaria de Turismo e membros do COMUTUR |
| Quando | Anos de 2024, 2025, 2026, 2027. |
| Aonde | Em uma primeira etapa, visitas a regiões mais próximas, como Brotas, Socorro, Atibaia, nas demais etapas, visitas e regiões de outros estados, como Bonito (MS). |
| Quanto | Para os destinos mais próximos, R\$ 20 mil por viagem, para grupos de cerca de 20 pessoas, com transporte em ônibus; para destinos mais distantes, R\$ 80 mil, para grupos de 20 pessoas, com possibilidades de transporte aéreo e transfers. |

Ações propostas

Ação Premiação dos profissionais de turismo que se destacarem

| Itens | Descrição |
|---------------|---|
| Porque | Reconhecimento do sucesso dos empreendedores e dos profissionais que conquistaram desempenhos destacados no mercado e motivação para a melhoria e surgimento de novos negócios. |
| Como | Definição de categorias a serem julgadas; 3.3.1 Identificação de critérios de avaliação; 3.3.2 Criação de comissão julgadora independente; 3.3.3 Definição das premiações; 3.3.4 Elaboração do programa de premiação de profissionais do turismo; 3.3.5 Divulgação do programa; 3.3.6 Escolha dos premiados; 3.3.7 Evento de premiação / divulgação dos premiados em canais digitais. |
| Quem | Membros do COMUTUR e entidades associativas locais juntamente com jornalistas de veículos de comunicação locais. |
| Quando | 2024, 2025, 2026, 2027. |
| Aonde | Evento na Pinacoteca Fórum das Artes, ou jantar em clube local. |
| Quanto | Custo anual R\$100.000,00 (organização de evento e custos de premiação). |

Ação Selo de Qualidade

| Itens | Descrição |
|---------------|--|
| Porque | Incentivar a melhoria da qualidade da oferta dos produtos, serviços e atrativos, aumentar a competitividade entre os gestores das empresas de turismo e correlatas, em relação a outros destinos turísticos e fortalecer a imagem do município no mercado turístico. |
| Como | 3.4.1 Utilização da certificação em capacitação dos gestores e demais funcionários na avaliação do selo de qualidade; 3.4.2 Avaliação dos clientes / turistas. |
| Quem | Secretaria de Turismo, membros do COMUTUR, convênios com SEBRAE, SENAC, SENAR, SENAI, ACEB, Universidades Locais. |
| Quando | 2025, 2026, 2027. |
| Aonde | Em auditórios das entidades locais. |
| Quanto | Custos internos estimados em R\$120.000,00 anuais. |

Ação Organização de seminários/palestras/encontros sobre gestão empresarial (e outros temas) em turismo

| Itens | Descrição |
|---------------|---|
| Porque | Atualização sobre as tendências de mercado e as políticas públicas de turismo, em nível nacional e internacional. |
| Como | 3.5.1 Pesquisa com empresariado local para identificação de suas principais demandas; 3.5.2 Seleção dos temas prioritários (considerando as demandas dos empresários e outros assuntos); 3.5.3 Identificação do melhor formato para capacitação demandada; 3.5.4 Identificação do profissional palestrante a ser convidado; 3.5.5 Organização e divulgação do evento; 3.5.6 Realização do evento. |
| Quem | Secretaria de Turismo, convênios com SEBRAE, SENAC, SENAR, SENAI, ACEB, Universidades Locais, Secretaria de Turismo e Viagens do Estado São Paulo e Ministério do Turismo. |
| Quando | 2024, 2025, 2026, 2027. |
| Aonde | Em auditórios das entidades locais. |
| Quanto | Custos a serem assumidos pelas entidades conveniadas. |

Ações propostas

Ação Capacitação de empresas para formação em gastronomia típica local, biodinâmica e vegana/vegetariana

| Itens | Descrição |
|--------|---|
| Porque | A gastronomia típica faz parte da manifestação da identidade da cultura local é um dos principais atrativos turísticos e fator essencial da hospitalidade; as experiências turísticas memoráveis envolvem os sabores da culinária autêntica. |
| Como | 3.6.1 Convênio com SENAC e SENAR para assessoria na realização do Programa; 3.6.2 Convite aos estabelecimentos para participarem do programa; 3.6.3 Pesquisa de insumos e receitas típicas a serem utilizados na gastronomia local; 3.6.4 Apresentação dos pratos típicos na feira do turismo; 3.6.5 Inclusão do(s) prato(s) típico(s) da gastronomia local no cardápio dos estabelecimentos; 3.6.6 Divulgação dos pratos típicos como atrativo nos canais de comunicação. |
| Quem | Secretaria de Turismo, Secretaria da Cultura, Sindicato Rural, SENAC, SENAR, Universidades. |
| Quando | 2025, 2026, 2027. |
| Aonde | Nos restaurantes participantes do programa, para ensino da preparação das receitas e nos eventos regionais para as exposições e degustações dos pratos. |
| Quanto | Custo anual de R\$ 70.000,00. |

4

Estratégia - Capacitação de Recursos Humanos no Turismo

Ação Convênio com SENAC/SENAR/SENAI/Universidades Locais para oferta de cursos, treinamentos e eventos de capacitação

| Itens | Descrição |
|--------|--|
| Porque | Oferecer formação especializada para aprimorar a prestação de serviços no turismo. |
| Como | 4.1.1 Pesquisa para identificação de suas principais demandas; 4.1.2 Capacitação de profissionais que já atuam no setor turístico; 4.1.3 Identificação das demandas de capacitação de mão de obra para ingressar no setor turístico; 4.1.4 Seleção de formato de cursos prioritários considerando as demandas dos profissionais; 4.1.5 Seleção e celebração de convênio com entidade de capacitação profissional; 4.1.6 Elaboração do conteúdo dos cursos; 4.1.7 Oferecimento e divulgação dos cursos de capacitação; 4.1.8 Priorização da oferta de cursos para população residente em Botucatu. |
| Quem | Secretaria de Turismo, membros do COMUTUR, SENAC, SENAI e Sindicato Rural. |
| Quando | Anos de 2024 (formulação), 2025, 2026, 2027 (oferecimento). |
| Aonde | Unidades das instituições selecionadas. |

Ações propostas

Ação Conscientização dos trabalhadores do setor sobre a oferta turística do município

| Itens | Descrição |
|---------------|--|
| Porque | Necessário proporcionar conhecimento da oferta turística, a fim de que os trabalhadores do setor sejam canais orgânicos para a divulgação das atrações. |
| Como | 4.2.1 Elaboração de um manual de visitação aos atrativos de Botucatu a ser distribuído aos colaboradores que trabalham no turismo (receptionista de hotéis, funcionários do CAT, etc); 4.2.2 Elaboração de conteúdo gamificado sobre os atrativos de Botucatu para capacitação de profissionais; 4.2.3 Certificação de profissionais que completem o treinamento gamificado. |
| Quem | Secretaria de Turismo, Secretaria de Participação Popular e Comunicação, membros do COMUTUR, entidades associativas, empresas de turismo local. |
| Quando | 2024, 2025, 2026, 2027. |
| Aonde | Distribuição dos manuais nos locais de trabalho dos colaboradores e conteúdo gamificado a ser acessado pelo Qrcode no manual. |
| Quanto | Verba de R\$ 150.000,00 Principais custos: Diagramação do manual, impressão e gamificação. |

Ação Organização de visitas técnicas aos atrativos turísticos

| Itens | Descrição |
|---------------|---|
| Porque | Complementar a formação dos trabalhadores do turismo, levando-os à campo para conhecerem as atrações turísticas. |
| Como | 4.3.1 Seleção de pontos turísticos a serem visitados; 4.3.2 Definição de rotas e datas a serem executadas; 4.3.3 Organização logística das visitas técnicas em parceria com agências de turismo receptivo local; 4.3.4 Definição de critérios de seleção dos participantes; 4.3.5 Distribuição de certificados; |
| Quem | Secretaria de Turismo, atrativos turísticos, agências de receptivo local. |
| Quando | 2024, 2025, 2026, 2027. |
| Aonde | Atrativos a serem selecionados. |
| Quanto | Custo anual R\$ 60.000,00. Principais custos: alimentação, transporte, monitoria. |

Ações propostas

Ação Capacitação em comunicação nos idiomas inglês e espanhol

| Itens | Descrição |
|---------------|--|
| Porque | Preparar os trabalhadores do turismo para recepção de turistas estrangeiros. |
| Como | 4.4.1 Convênio com instituição de ensino capacitada; 4.4.2 Definição de critérios para seleção dos participantes; 4.4.2 Criação de módulos direcionados ao turismo; 4.4.4 Seleção de participantes; 4.4.5 Oferecimento dos cursos; 4.4.6 Certificação dos profissionais; 4.4.7 Inclusão do número de funcionários certificados no critério de certificação de empresas no selo de qualidade; 4.4.8 Recomendação às empresas para gratificar os funcionários que concluírem os cursos. |
| Quem | Secretaria de Turismo, Secretaria de Educação, SENAC. |
| Quando | 2024, 2025, 2026, 2027. |
| Aonde | Aulas a serem oferecidas nas unidades das instituições escolhidas. |
| Quanto | R\$ 300.000,00. |

5

Estratégia - Conscientização dos Turistas

Ação Sinalização do uso sustentável dos atrativos

| Itens | Descrição |
|---------------|---|
| Porque | Disponibilizar informação relevante sobre as questões de sustentabilidade nos atrativos turísticos para que os turistas fiquem cientes sobre o comportamento adequado e esperado durante suas visitas |
| Como | 5.1.1 Pesquisa para identificação dos atrativos que necessitam sinalização adequada e suas principais demandas; 5.1.2 Parceria com ABETA e/ou outra instituição para formatação do programa; 5.1.3 Indicação das informações necessárias para cada atrativo; 5.1.4 Pesquisa de patrocinadores (Bracell, Embraer, Eucatex, etc); 5.1.5 Produção e instalação da sinalização. |
| Quem | Secretaria de Turismo e da Secretaria de Participação Popular e Comunicação em conjunto com a ABETA e/ou outra instituição parceira e empresas patrocinadoras. |
| Quando | Anos de 2025, 2026, 2027. |
| Aonde | Principais atrativos naturais e culturais de Botucatu, a serem determinados pela Secretaria de Turismo. |
| Quanto | Custos a serem compartilhados pelas empresas patrocinadoras. |

Ações propostas

Ação Parceria com empresas locais sobre a sustentabilidade

| Itens | Descrição |
|---------------|---|
| Porque | Aproximar as empresas de turismo locais de organizações fornecedoras de equipamentos/serviços ambientais visando estimular a oferta sustentável dos atrativos e serviços. |
| Como | 5.2.1 Identificação das necessidades das empresas turísticas (lixeiras, ônibus com combustível verde, painéis de energia solar e internet); 5.2.2 Identificação de parceiros; 5.2.3 Divulgação nos canais de comunicação oficiais dos apoios. |
| Quem | Secretaria de Turismo, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Relações Institucionais e Trabalho, Secretaria do Verde, membros do COMUTUR, entidades associativas de profissionais de turismo. |
| Quando | 2025, 2026, 2027. |
| Aonde | Nas diversas empresas do setor de turismo e nos atrativos turísticos. |
| Quanto | Custo de R\$100.000,00 para elaboração da pesquisa das necessidades, a ser contratada pela Secretaria de Turismo. Custos de implantação compartilhados pelas empresas de turismo e os fornecedores de equipamentos/serviços sustentáveis. |

Ação Campanhas sobre a sustentabilidade no turismo

| Itens | Descrição |
|---------------|--|
| Porque | Divulgar amplamente que o turismo de Botucatu está comprometido com as questões de sustentabilidade. |
| Como | 5.3.1 Elaboração de plano de comunicação; 5.3.2 Prospecção de parceiros patrocinadores; 5.3.3 Produção de peças para divulgação em meio digital e não digital; 5.3.4 Utilização de canais de comunicação digital e não digital para a conscientização dos turistas; 5.3.5 Mensuração dos resultados obtidos. |
| Quem | Secretaria de Turismo, Secretaria de Participação Popular e Comunicação, Secretaria do Verde e Agência de Comunicação e Marketing. |
| Quando | 2024, 2025, 2026, 2027. |
| Aonde | Nas plataformas digitais e outros meios de comunicação que atinjam os mercados prioritários de segmentos turísticos potenciais. |
| Quanto | Custos compartilhados entre a Secretaria de Participação Popular e Comunicação e parceiros patrocinadores. |

Ações propostas

6

Estratégia - Diversidade e Inclusão

Ação Campanha de conscientização das empresas sobre a importância da diversidade

| Itens | Descrição |
|--------|--|
| Porque | Sensibilizar as empresas locais sobre a importância da diversidade e inclusão no ambiente de trabalho, promovendo a igualdade de oportunidades e contribuindo para um setor turístico mais sustentável e justo. Além disso, a adoção de práticas inclusivas pode atrair uma gama mais ampla de clientes e melhorar a imagem do destino turístico. |
| Como | 6.1.1 Desenvolvimento de campanha através da Secretaria de Participação Popular e Comunicação da Prefeitura; 6.1.2 As empresas que implementarem as ações da campanha de conscientização receberão pontos para a obtenção do selo de qualidade; 6.1.3 Incentivar a participação das empresas locais na campanha, oferecendo um sistema de pontos que contribui para a obtenção de um selo de qualidade em diversidade e inclusão. Esse selo pode ser utilizado como um diferencial no mercado e melhorar a reputação das empresas participantes. |
| Quem | Secretaria de Turismo, Secretaria de Participação Popular e Comunicação, entidades do setor, membros do COMUTUR. |
| Quando | 2024, 2025, 2026, 2027. |
| Aonde | Meios de comunicação digitais e não digitais. A campanha de conscientização será realizada no âmbito local, com foco nas empresas e instituições do setor turístico de Botucatu. Os materiais e mensagens da campanha podem ser divulgados por meio de mídias tradicionais e digitais, como rádio, televisão, jornais, redes sociais e eventos. |
| Quanto | Custos Internos. |

Ação Adequação/Formatação de produtos turísticos direcionados aos segmentos de terceira idade e infantil

| Itens | Descrição |
|--------|--|
| Porque | A adequação e formatação de produtos turísticos direcionados aos segmentos de terceira idade e infantil visando atendimento às necessidades específicas desses públicos e proporcionar experiências turísticas mais inclusivas e adaptadas. Além disso, essa ação pode ampliar o mercado de turismo em Botucatu e aumentar a atratividade do destino para diferentes faixas etárias. |
| Como | 6.2.1 Identificação de atrativos que sejam acessíveis à terceira idade; 6.2.2 Realizar pesquisas e levantamentos para identificar quais atrativos turísticos de Botucatu são mais adequados e acessíveis para o público da terceira idade; 6.2.3 Adequação de atrativos para turismo acessível: Investir na melhoria da infraestrutura e acessibilidade dos atrativos turísticos, garantindo que sejam adaptados para atender às necessidades do público de terceira idade e pessoas com mobilidade reduzida; 6.2.4 Criação de produtos turísticos direcionados ao público infantil: Desenvolver atividades, rotas e pacotes turísticos específicos para o público infantil, considerando suas preferências e necessidades; 6.2.5 Capacitação de guias para atendimento aos públicos melhor idade e infantil: Oferecer cursos e treinamentos para os profissionais do setor turístico, especialmente guias, para que possam atender adequadamente aos públicos de terceira idade e infantil, proporcionando um serviço de qualidade e personalizado. |
| Quem | Secretaria de Turismo, gestores dos atrativos e serviços turísticos, SEBRAE, SENAC. A capacitação de guias e a adequação de atrativos podem envolver parcerias com instituições de ensino e organizações especializadas em turismo acessível. |
| Quando | 2025, 2026, 2027. |
| Aonde | Empreendimentos de turismo. |
| Quanto | Custo de pesquisa de identificação de atrativos acessíveis R\$100.000,00. Custo de capacitação de atrativos acessíveis compartilhados entre empresas, SENAC e outras instituições parceiras. |

Ações propostas

Ação Comunicação não discriminatória

| Itens | Descrição |
|---------------|---|
| Porque | Promover a igualdade, a inclusão e o respeito à diversidade na divulgação do destino turístico de Botucatu. Essa abordagem contribui para um ambiente mais acolhedor e inclusivo para todos os visitantes, independentemente de suas características pessoais, e ajuda a melhorar a imagem do destino como um local aberto e diversificado. |
| Como | <p>6.3.1 Utilização de pessoas de várias etnias, gênero, idade em campanhas: Incluir modelos de diferentes perfis demográficos nas campanhas publicitárias e promocionais, demonstrando a diversidade e a inclusão do destino turístico;</p> <p>6.3.2 Adicionar legendas em Libras (Língua Brasileira de Sinais) nos vídeos promocionais e de comunicação, garantindo a acessibilidade para pessoas com deficiência auditiva;</p> <p>6.3.2 Utilização de áudio descritivo em vídeos e materiais em braile: Incluir áudio descrição nos vídeos promocionais e de comunicação, possibilitando o acesso a informações para pessoas com deficiência visual, além da disponibilização de materiais e sinalização em braile;</p> <p>6.3.3 Utilização de linguagem inclusiva: Adotar uma linguagem inclusiva e não discriminatória em todas as formas de comunicação, como textos, imagens e discursos, evitando estereótipos e preconceitos;</p> <p>6.3.4 Inclusão na comunicação a existência de outras manifestações religiosas: Respeitar e valorizar as diferentes manifestações religiosas presentes no destino turístico, divulgando eventos e atrativos relacionados a diversas tradições e crenças;</p> <p>6.3.5 Website adaptado: Desenvolver e manter um site turístico acessível e inclusivo, com recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência e informações relevantes para diferentes públicos.</p> |
| Quem | Secretaria de Turismo, Secretaria de Participação Popular e Comunicação, atrativos e serviços turísticos, universidades locais, Secretaria Estadual de São Paulo da Pessoa com Deficiência. |
| Quando | 2024, 2025, 2026, 2027. |
| Aonde | A comunicação não discriminatória será aplicada em todas as formas de divulgação do destino turístico de Botucatu, como campanhas publicitárias, vídeos promocionais, redes sociais, eventos e materiais impressos e também nas |

Ação Adequação da infraestrutura básica

| Itens | Descrição |
|---------------|--|
| Porque | Garantir a acessibilidade e inclusão de todos os visitantes, independentemente de suas habilidades físicas ou sensoriais visando melhorar a experiência turística e aumentar a atratividade do destino. |
| Como | <p>6.4.1 Identificação das intervenções necessárias pelos órgãos municipais responsáveis pelos itens indicados (transporte público adaptado, sinais sonoros de trânsito, calçadas adaptadas em torno do CAT – Centro de atendimento ao turista, sanitários públicos adaptados, etc);</p> <p>6.4.2 Avaliação da necessidade de adequação da legislação municipal.</p> |
| Quem | Secretaria de Turismo, Secretaria de Infraestrutura, Câmara dos Vereadores. |
| Quando | Anos de 2026, 2027. |
| Aonde | As ações de adequação da infraestrutura básica serão realizadas nos locais estratégicos do destino turístico de Botucatu, como pontos de transporte público, cruzamentos, calçadas próximas ao CAT e locais onde haja sanitários públicos. |
| Quanto | Custos Internos. |

Ações propostas

Ação Adequação da Infraestrutura Turística

| Itens | Descrição |
|---------------|--|
| Porque | A adequação da infraestrutura turística é fundamental para garantir a acessibilidade, inclusão e conforto de todos os visitantes. |
| Como | <p>6.5.1 Parceria com os órgãos municipais responsáveis pela regulamentação e fiscalização dos empreendimentos (atrativos adaptados, restaurantes e bares adaptados, hotéis adaptados, outros serviços turísticos adaptados, CAT - Centro de atendimento ao turista adaptado com atendimento em libras, etc) para identificação das intervenções necessárias;</p> <p>6.5.2 Incentivar e orientar os empreendimentos turísticos a se adaptarem para receber animais de estimação (<i>pet-friendly</i>), ampliando a oferta de serviços e atraindo um público diversificado;</p> <p>6.5.3 Implementação de um sistema de bonificação para os empreendimentos turísticos que cumprirem as normas de acessibilidade e inclusão, incentivando a adequação e a melhoria contínua dos serviços oferecidos;</p> <p>6.5.4 Avaliação da necessidade de adequação da legislação municipal: Analisar a legislação vigente e identificar possíveis lacunas ou necessidades de atualização, garantindo o cumprimento das normas de acessibilidade e a promoção da inclusão no setor turístico.</p> |
| Quem | Secretaria de Turismo, Secretaria de Infraestrutura e demais órgãos de fiscalização da prefeitura e empresas de turismo. |
| Quando | 50 empreendimentos por ano entre 2026 e 2027. |
| Aonde | As ações de adequação da infraestrutura turística devem ser realizadas em todos os empreendimentos e serviços turísticos do destino, como atrativos, restaurantes, bares, hotéis e outros serviços turísticos. |
| Quanto | Custos a serem assumidos pelas empresas turísticas. |

7

Estratégia - Reformulação das Instâncias de Governança do Turismo

Ação Transformação da Secretaria Adjunta de Turismo em Secretaria Autônoma

| Itens | Descrição |
|---------------|--|
| Porque | A relevância do setor turístico no município, em termos econômicos, ambientais e culturais, torna necessário uma Secretaria autônoma. |
| Como | <p>7.1.1 Estudo para justificar, com base em dados e indicadores, a relevância do turismo como atividade socioeconómica para o município;</p> <p>7.1.2 Estudo comparativo com outros municípios turísticos;</p> <p>7.1.3 Elaboração de projeto de lei para aprovação da Câmara dos Vereadores.</p> |
| Quem | Conselho Municipal de Turismo, Secretaria de Governo, Secretaria do Verde, Secretaria Adjunta de Turismo e Câmara de Vereadores. |
| Quando | 2023, 2024. |
| Aonde | Prefeitura Municipal. |
| Quanto | Verba de R\$120.000,00 para contratação de estudo. |

Ação Reestruturação do quadro de funcionários da Secretaria de Turismo

| Itens | Descrição |
|---------------|---|
| Porque | O volume de trabalho e a diversidade de tarefas e de responsabilidades da Secretaria, bem como o potencial do setor são significativos e crescentes; a atuação da Secretaria contribui para todos os demais setores do município, além da articulação regional. |
| Como | <p>7.2.1 Realização de estudo comparativo com outros municípios das melhores práticas e utilizações de recursos humanos para a gestão do turismo municipal;</p> <p>7.2.2 Ampliação do quadro de funcionários para atender as novas demandas (Sistema de Inteligência Turística (DTI), Marketing, Promoção e Gestão de Redes Sociais, Elaboração de projetos para captação de recursos, Organização de eventos, Inovação e qualificação da oferta turística, Capacitação e Formação de recursos humanos, Controle de Qualidade (gestão do selo de qualidade), Gestão de Convênios, acordos e relacionamentos com governo e entidades da iniciativa privada, Assessoria de Imprensa e Relações Públicas).</p> |
| Quem | Secretaria de Governo, Secretaria do Verde, Secretaria Adjunta de Turismo, Câmara de Vereadores, COMUTUR. |
| Quando | 2024. |
| Aonde | Prefeitura Municipal. |
| Quanto | Verba de R\$80.000,00 para contratação de estudo. |

Ações propostas

Ação Criação de entidade do modelo DMO (Destination Management Organization)

| Itens | Descrição |
|---------------|--|
| Porque | As organizações de gestão de destinos turísticos são modelos bem-sucedidos, no contexto da promoção do turismo. A DMO concentraria os recursos e as ações e potencializaria as estratégias turísticas do município. |
| Como | 7.3.1 Estudo de identificação de modelos de gestão de fundos de turismo em outros municípios; 7.3.2 Identificação de novas fontes de recursos possíveis para o FUNTUR de Botucatu; 7.3.3 Elaboração de projeto de lei para aprovação na Câmara dos Vereadores. |
| Quem | Secretaria de Turismo, COMUTUR e demais entidades associativas do setor. |
| Quando | 2026, 2027. |
| Aonde | Nas sedes das reuniões das entidades. |
| Quanto | Custos internos. |

8

Estratégia - Distribuição e Comercialização

Ação Organização de FAMTUR para operadoras especializadas em turismo de aventura e ecoturismo

| Itens | Descrição |
|---------------|--|
| Porque | As operadoras especializadas em turismo de aventura e ecoturismo precisam conhecer muito bem os atrativos presentes em Botucatu para poder recomendá-los e comercializá-los, sendo as viagens de familiarização uma ótima ferramenta para estreitar o relacionamento com estes importantes intermediários. |
| Como | 8.1.1 Convênio com ABETA para organização de viagem de familiarização de operadoras de mercados-alvo de Botucatu; 8.1.2 Identificação e organização do trade local para apoio e recepção do FAMTUR; 8.1.3 Organização de evento de recepção de operadores e agências de viagens; 8.1.4 Mensuração dos resultados do FAMTUR. |
| Quem | Secretaria de Turismo, entidades associativas de profissionais de turismo de aventura e ecoturismo, membros do COMUTUR, empresas parceiras do setor de turismo (meios de hospedagem, alimentação, transporte, atrativos turísticos, agências receptivas, guias de viagem, entretenimento etc.). |
| Quando | 2024, 2025, 2026, 2027. |
| Aonde | Empresas de turismo e atrativos turísticos selecionados. |
| Quanto | Verba anual de R\$ 30.000,00 para os custos de transportes. Demais custos compartilhados entre as empresas de turismo envolvidas. |

Ação Ampliação da composição do COMUTUR

| Itens | Descrição |
|---------------|---|
| Porque | O órgão tem funções consultiva e deliberativa, é fundamental que os atores entendam o seu poder, que se consolida pelo interesse em participar das reuniões e das atividades, cujo objetivo são os retornos coletivos e o desenvolvimento do turismo. |
| Como | 7.4.1 Inclusão da associação dos artesãos; 7.4.2 Inclusão do sindicato rural; 7.4.3 Identificação de outros setores ainda não representados; 7.4.4 Elaboração de projeto de lei para aprovação na Câmara dos Vereadores. |
| Quem | Membros do COMUTUR, Câmara dos Vereadores, entidades dos setores ainda não representados. |
| Quando | 2023, 2024. |
| Aonde | No âmbito do COMUTUR. |
| Quanto | Custos Internos. |

Ações propostas

Ação Organização de um *Marketplace* para ser gerido pelo DMO

| Itens | Descrição |
|---------------|---|
| Porque | A implantação de um <i>marketplace</i> para o turismo de Botucatu visa diminuir os valores de comissão de venda, concentrar num mesmo local as diversas ofertas de serviços turísticos do município, unir esforços para uma divulgação mais assertiva, capacidade de reunir dados e informações sobre os turistas e suas preferências de viagem e aprimoramento da gestão do destino. |
| Como | 8.2.1 Contratação de empresa especializada para estudo de elaboração, desenvolvimento, implantação e capacitação do trade turístico; 8.2.2 Campanha de sensibilização do trade local para participação no <i>marketplace</i> ; 8.2.3 Gestão do <i>marketplace</i> através do DMO. |
| Quem | Secretaria de Turismo, membros do COMUTUR, entidades associativas de empresas de turismo, em conjunto com empresa especializada na implementação de <i>marketplace</i> em destinos a ser contratada. |
| Quando | 2026, 2027. |
| Aonde | No DMO a ser constituído. |
| Quanto | Custos para contratação de empresa especializada R\$ 120.000,00. |

Ação Convênio com o Sebrae para desenvolver um programa de roteirização regional

| Itens | Descrição |
|---------------|---|
| Porque | Os roteiros regionais pretendem assegurar que os turistas que viajam com determinadas motivações desfrutem da melhor forma os atrativos existentes na região, visitando locais pré-estabelecidos, utilizando uma variedade de serviços locais e ampliando o gasto e a permanência média no município. |
| Como | 8.3.1 Estabelecimento de convênio com o Sebrae para realização das ações; 8.3.2 Inclusão dos roteiros elaborados nos canais de divulgação e comercialização. |
| Quem | Secretaria de Turismo, membros do COMUTUR, entidades associativas de empresas de turismo, em conjunto com o SEBRAE. |
| Quando | 2024, 2025, 2026, 2027. |
| Aonde | Empresas de turismo e atrativos turísticos selecionados. |
| Quanto | Custos compartilhados entre a Secretaria de Turismo, SEBRAE e as empresas de turismo envolvidas. |

Ação Criação de um selo Denominação de Origem e Indicação Geográfica para produtos locais

| Itens | Descrição |
|---------------|--|
| Porque | A implantação de um selo Denominação de Origem e Indicação Geográfica para alguns produtos produzidos em Botucatu é uma forma de diferenciar esses produtos atestando sua qualidade, possibilitando uma estratégia de comunicação conjunta. |
| Como | 8.4.1 Parceria com UNESP, Secretarias Municipais e outros órgãos competentes; 8.4.2 Identificação de produtos passíveis de Denominação de Origem e Indicação Geográfica; 8.4.3 Identificação e análise de casos de sucesso em outros municípios/destinos; 8.4.4 Estudo de viabilidade para criação de um Selo Denominação de Origem e Indicação Geográfica; 8.4.5 Solicitação de registro no INPI do Selo Denominação de Origem e Indicação Geográfica; 8.4.6 Divulgação e Comercialização. |
| Quem | Secretaria de Turismo, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Relações Institucionais e Trabalho, Secretaria do Verde, membros do COMUTUR, entidades associativas de empresas de turismo, UNESP e INPI. |
| Quando | 2026, 2027. |
| Aonde | UNESP e empresas produtoras selecionadas. |

Ações propostas



Estratégia - Transformação em DTI

Ação Criação do aplicativo do destino

| Itens | Descrição |
|---------------|--|
| Porque | A criação de um aplicativo para o destino turístico de Botucatu visa proporcionar uma experiência mais completa e personalizada aos visitantes, proporcionando uma melhor gestão e promoção do turismo local, ao mesmo tempo em que facilita a interação entre turistas e a comunidade local. |
| Como | <p>9.1.1 Análise comparativa de aplicativos de outros municípios turísticos;</p> <p>9.1.2 Realização de pesquisas de mercado para identificar as necessidades dos turistas e da comunidade local;</p> <p>9.1.3 Contratação de empresa especializada para desenvolvimento Identificação da entidade gestora responsável pelo aplicativo;</p> <p>9.1.4 Definir as funcionalidades do aplicativo, como mapas, rotas turísticas, informações sobre eventos e atrações, reserva de hotéis e restaurantes, entre outros;</p> <p>9.1.5 Desenvolvimento do aplicativo em parceria com a empresa e equipe interna, garantindo a qualidade e a usabilidade;</p> <p>9.1.6 Promoção do aplicativo por meio de campanhas de comunicação e parcerias com entidades locais.</p> |
| Quem | Secretaria de Turismo, membros do COMUTUR, empresas de turismo locais, empresa de desenvolvimento de aplicativos a ser contratada. |
| Quando | 2023, 2024. |
| Aonde | Secretaria de Turismo. O aplicativo será desenvolvido e disponibilizado para download em plataformas como Google Play e App Store, permitindo acesso a turistas e moradores locais em todo o mundo. |
| Quanto | Verba estimada R\$ 100.000,00 |

Ação Criação de produtos em realidade virtual e aumentada

| Itens | Descrição |
|---------------|--|
| Porque | A criação de produtos em realidade virtual e aumentada visa oferecer experiências imersivas e interativas aos turistas, aumentando o interesse e o engajamento com o destino turístico de Botucatu. Além disso, pode ajudar a valorizar o patrimônio cultural e natural, proporcionando uma maneira inovadora de conhecer e explorar a cidade. |
| Como | <p>9.2.1 Análise comparativa de casos de sucesso de outros municípios turísticos;</p> <p>9.2.2 Contratação de empresa especializada para desenvolvimento</p> <p>Identificação de pontos turísticos e atrações em Botucatu que possam se beneficiar da implementação de realidade virtual e aumentada;</p> <p>9.2.3 Mapeamento digital dos pontos turísticos;</p> <p>9.2.4 Desenvolvimento de conteúdos e experiências imersivas, como visitas virtuais a museus, visualização de monumentos históricos em 3D e trilhas com informações geolocalizadas;</p> <p>9.2.5 Utilização de QRcodes;</p> <p>9.2.6 Implantação de audioguias;</p> <p>9.2.7 Promover os produtos em realidade virtual e aumentada por meio de campanhas de comunicação e parcerias com entidades locais.</p> |
| Quem | Secretaria de Turismo, membros do COMUTUR, empresas de turismo, SEBRAE, empresa especializada a ser contratada. |
| Quando | 2026, 2027. |
| Aonde | Secretaria de Turismo. Os produtos em realidade virtual e aumentada serão disponibilizados em plataformas digitais, como aplicativos e websites, e poderão ser acessados por turistas e moradores locais em todo o mundo. Além disso, podem ser implementados em pontos turísticos e centros de informação ao turista na cidade de Botucatu. |
| Quanto | Verba estimada em R\$ 120.000,00 para contratação de estudo. |

Ações propostas

Ação Oferta de serviços colaborativos ou de economia compartilhada

| Itens | Descrição |
|---------------|---|
| Porque | A oferta de serviços colaborativos ou de economia compartilhada visa diversificar e ampliar as opções de serviços turísticos, promovendo o envolvimento da comunidade local e o desenvolvimento sustentável do setor. Essa abordagem também pode gerar empregos e renda para a população, além de proporcionar uma experiência autêntica e personalizada aos visitantes. |
| Como | 9.3.1 Análise comparativa de casos de sucesso de outros municípios turísticos; 9.3.2 Identificação de áreas em Botucatu onde serviços colaborativos e de economia compartilhada possam ser implementados, como hospedagem, transporte, alimentação e atividades turísticas Incentivo à criação de cooperativas para oferta de produtos e serviços locais, facilitando o acesso a recursos financeiros e apoio técnico para a criação de cooperativas; 9.3.3 Campanha de sensibilização do trade turístico para oferta de serviços colaborativos; 9.3.4 Ação junto a entidades de classe para assessoria técnica na formatação das cooperativas. |
| Quem | Secretaria de Turismo, Secretaria de Participação Popular e Comunicação, membros do COMUTUR, SEBRAE, entidades associativas locais. |
| Quando | 2024, 2025, 2026, 2027. |
| Aonde | Essa estratégia será implementada em todo território de Botucatu. |
| Quanto | Custo internos. |

Ação Implantação de centro de inovação colaborativa voltado ao turismo local

| Itens | Descrição |
|---------------|---|
| Porque | Fomentar a criação de soluções inovadoras para o setor turístico, estimulando o empreendedorismo, a cooperação entre entidades locais e a adoção de novas tecnologias e práticas sustentáveis, atraindo investimentos e gerando empregos em Botucatu. |
| Como | 9.4.1 Realização de pesquisas e estudos de caso para identificar modelos de centros de inovação bem-sucedidos que possam ser adaptados ao contexto local de Botucatu; 9.4.2 Organização de eventos de <i>hackathon</i> , nos quais empreendedores, desenvolvedores e profissionais do setor turístico se reúnem para criar soluções inovadoras em um curto espaço de tempo; 9.4.3 Parceria com instituições para implantação de incubadora de startups voltadas para o turismo; 9.4.4 Desenvolvimento de um canal digital, como um site ou plataforma de mídia social, para compartilhar informações sobre as inovações e projetos desenvolvidos no centro de inovação colaborativa; 9.4.5 Realização de eventos e oficinas para capacitar empreendedores e profissionais do setor turístico em técnicas de inovação colaborativa e desenvolvimento de soluções sustentáveis. |
| Quem | Secretaria de Turismo, Divisão de Tecnologia e Recursos da Informação, SEBRAE, FATEC. |
| Quando | 2026, 2027. |
| Aonde | O centro de inovação colaborativa será estabelecido em um local estratégico em Botucatu, de fácil acesso e com infraestrutura adequada para abrigar startups, eventos e oficinas. |
| Quanto | Custos compartilhados com entidades parceiras. |

Ações propostas

Ação Centro de Eventos

| Itens | Descrição |
|---------------|--|
| Porque | Dotar o município de estrutura adequada para realização de grandes e médios eventos no conceito de multiuso que possibilite a realização de eventos culturais, sociais, esportivos e de eventos técnico científicos. |
| Como | 9.5.1 Elaboração de estudo de mercado e de viabilidade econômica e financeira de implantação de um centro de eventos multiuso para abrigar feiras, exposições, congressos, convenções, eventos culturais, esportivos, técnico científicos; 9.5.2 Elaboração de estudo de localização do centro e de anteprojeto físico do empreendimento; 9.5.3 Elaboração de um projeto de PPP para captação de investidores para implantação e gestão do empreendimento. |
| Quem | Técnicos da Secretaria de Turismo, da Secretaria de Governo, do Escritório de Projetos da Prefeitura, da Associação de Promotores de Eventos e de membros do COMUTUR. |
| Quando | 2026 e 2027. |
| Aonde | Área fora do centro urbano, com facilidade de acesso a ser definida pela municipalidade. |
| Aonde | Área fora do centro urbano, com facilidade de acesso a ser definida pela municipalidade. |
| Quanto | Verba de R\$400.000,00 para a contratação de estudo de mercado, de localização e de pré-dimensionamento do empreendimento. |

10

Estratégia - Projetos Prioritários

Ação Trem Turístico

| Itens | Descrição |
|---------------|--|
| Porque | Dotar o município de um atrativo que amplie a oferta turística do município e que contribua para a preservação do patrimônio histórico-cultural de Botucatu. |
| Como | 10.1.1 Estudo de viabilidade jurídica junto à concessionária da linha ferrea do seu uso para a implantação de um trem turístico regional; 10.1.2 Estudo de viabilidade técnico operacional da recuperação do patrimônio ferroviário disponível e de sua utilização como trem turístico; 10.1.3 Estudo de viabilidade mercadológica, econômica e financeira da implantação e exploração do trem turístico; 10.1.4 Elaboração de um projeto de PPP para captação de investidores para implantação e gestão do empreendimento. |
| Quem | Secretaria de Turismo, Secretaria de Governo, Rumo, APF Associação de Preservação Ferroviária. |
| Quando | 2026 e 2027. |
| Aonde | Trecho da ferrovia desativado entre a estação central de Botucatu e o Distrito de Rubião Júnior. |
| Quanto | Verba de R\$300.000,00 para a contratação do projeto operacional. |

Ações propostas

Ação Centro de Exposição e Comercialização de Artesanato e Produtos Típicos Regionais

| Itens | Descrição |
|---------------|--|
| Porque | Dotar o município de um atrativo que amplie a oferta turística do município e possibilitar aos artesãos e aos produtores de produtos típicos de Botucatu um local central para sua comercialização. |
| Como | 10.2.1 Projeto de reforma e recuperação do Centro Cultural Municipal da Av. Dom Lúcio para implantação de um centro de exposição e comercialização de artesanato e produtos típicos regionais; 10.2.2 Inclusão no projeto de um CAT Centro de Atendimento de Turistas e de uma central de venda de voucher único para ingresso nos atrativos turísticos de Botucatu; 10.2.3 Convênio com Associação de Artesãos e com Sindicato Rural para seleção de expositores do Centro. |
| Quem | Secretaria de Turismo, Secretaria da Cultura, Secretaria de Governo, Escritório de Projetos da Prefeitura, APF Associação de Artesãos e Sindicato Rural. |
| Quando | 2025, 2026. |
| Aonde | Av. Dom Lúcio 755 – Espaço Cultural. |
| Quanto | Verba de R\$300.000,00 para a contratação de projeto de reforma do espaço. |

Ação Regulamentação dos Espaços de Eventos já Existentes em Botucatu

| Itens | Descrição |
|---------------|---|
| Porque | Ordenar a forma de uso dos espaços existentes no município com indicação de tipos de eventos permitidos, formas de solicitação de uso, horários de realização, entre outras normas |
| Como | 10.3.1 Inventário dos espaços disponíveis; 10.3.2 Elaboração de projeto de lei sobre o uso de espaços públicos para realização de eventos; 10.3.3 Aprovação do projeto de lei no COMUTUR e na Câmara de Vereadores. |
| Quem | Secretaria de Turismo, Associação dos Promotores de Eventos, membros do COMUTUR, Câmara de Vereadores. |
| Quando | 2024. |
| Aonde | Secretaria de Turismo. |
| Quanto | Custos internos. |

Ações propostas

Ação Museu da Música Caipira

| Itens | Descrição |
|---------------|---|
| Porque | Ampliar a oferta de atrativos turísticos no município e contribuir para a preservação da cultura e da música caipira, importante patrimônio histórico imaterial de Botucatu. |
| Como | 10.4.1 Projeto museológico de exposição do acervo existente; 10.4.2 Estruturação da equipe de recursos humanos que irá operar o museu; 10.4.3 Elaboração de campanha de promoção da inauguração do empreendimento; 10.4.4 Capacitação de guias de turismo para a divulgação desse novo atrativo. |
| Quem | Secretaria de Turismo, Secretaria da Cultura. |
| Quando | 2024. |
| Aonde | Capela de Ana Rosa - Cohab I. |
| Quanto | Verba de R\$100.000,00 para o projeto museológico e verba de R\$50.000,00 para campanha de inauguração. |

Ação Programa Cidade Observadora de aves

| Itens | Descrição |
|---------------|---|
| Porque | Consolidar Botucatu como um dos principais destinos turísticos paulistas de <i>Birdwatching</i> . |
| Como | 10.5.1 Buscar capacitação para a equipe da Secretaria; 10.5.2 Contratar consultores especializados no segmento; 10.5.3 Manter os eventos voltados para o <i>Birdwatching</i> ; 10.5.4 Divulgar a prática nos eventos em que o município participa, bem como redes sociais; 10.5.5 Estreitar relacionamento com os mantenedores do Ecoparque das Aves. |
| Quem | Secretaria de Turismo, Secretaria do Verde, UNESP – Biociências. |
| Quando | 2024, 2025, 2026, 2027. |
| Aonde | Zona rural de Botucatu, Jardim Botânico IB/UNESP, Parque das Aves. |
| Quanto | Verba de R\$ 200.000,00 para capacitação, consultoria e divulgação. |

Objetivos e propostas de ações

1

| Objetivo | Questões Envolvidas | Ações Propostas |
|--------------------|--|---|
| Aumento da Demanda | Ampliação do número de turistas | <ol style="list-style-type: none">1. Campanha nas redes sociais receba bem o turista2. Capacitação de motoristas de taxi/aplicativos, frentistas e policiais3. Conscientização dos trabalhadores das grandes empresas de Botucatu4. Conscientização de alunos e funcionários da UNESP sobre o potencial do turismo para o município5. Intensificação da formatação de convênios com outras instâncias governamentais e não governamentais6. Implementação da Taxa de Turismo (Room Tax) / (Voucher Turístico)7. Campanha de conscientização das empresas sobre a importância da diversidade8. Comunicação não discriminatória9. Criação de entidade do modelo DMO10. Organização de um Marketplace para ser gerido pelo DMO11. Criação do aplicativo do destino |
| | Ampliação do tempo médio de permanência dos turistas | |
| | Ampliação do gasto médio dos turistas | |
| | Redução da sazonalidade semanal dos fluxos turísticos | |

Objetivos e propostas de ações

2

| Objetivo | Questões Envolvidas | Ações Propostas |
|--|---|---|
| Preservação dos atrativos naturais e culturais | Desenvolvimento de produtos turísticos e sustentáveis | <ol style="list-style-type: none">1. Educação escolar para o turismo2. Concurso fotográfico para a população acerca dos atrativos turísticos3. Organização de visitas aos atrativos para a população local – Programa Visite a sua Cidade4. Depoimentos de moradores locais e influenciadores – Aconteceu em Botucatu5. Sinalização do uso sustentável dos atrativos6. Parceria com empresas locais sobre a sustentabilidade7. Campanhas sobre a sustentabilidade no turismo8. Museu da Música Caipira9. Centro de Exposição e Comercialização de Artesanato e Produtos Típicos Regionais |
| | Conscientização da população e dos visitantes acerca da importância da preservação do patrimônio turístico | |

Objetivos e propostas de ações

3

| Objetivo | Questões Envolvidas | Ações Propostas |
|---|---|--|
| Melhoria da infraestrutura de apoio ao turismo | Melhoria dos acessos aos atrativos Melhoria da sinalização turística Ampliação da rede de WI-FI Melhoria do atendimento do Posto de Informações Turísticas | <ol style="list-style-type: none">1. Elaboração de projetos de captação de financiamentos2. Ampliação do orçamento anual da Secretaria de Turismo3. Adequação da infraestrutura básica |

Objetivos e propostas de ações

4

| Objetivo | Questões Envolvidas | Ações Propostas |
|--|--|--|
| Melhoria da qualidade de produtos e serviços turísticos | Capacitação dos gestores de atrativos e de serviços turísticos | <ol style="list-style-type: none">1. Reformulação das fontes de recursos do Fundo Municipal de Turismo2. Articulação com a CPFL3. Oferta de cursos, treinamento e eventos de capacitação empresarial4. Programa de <i>benchmarking</i> em destinos referência (missões técnicas)5. Premiação dos profissionais de turismo que se destacarem6. Selo de Qualidade7. Organização de seminários/palestras/encontros sobre gestão empresarial (e outros temas) em turismo8. Convênio com Senac/Senar/Senai/Universidades Locais para oferta de cursos, treinamentos e eventos de capacitação9. Conscientização dos trabalhadores do setor sobre a oferta turística do município10. Organização de visitas técnicas aos atrativos turísticos11. Capacitação em comunicação nos idiomas inglês e espanhol12. Adequação da Infraestrutura Turística13. Criação de um selo Denominação de Origem e Indicação Geográfica para produtos locais14. Criação de produtos em realidade virtual e aumentada15. Oferta de serviços colaborativos ou de economia compartilhada16. Regulamentação dos Espaços de Eventos já Existentes em Botucatu |
| | Capacitação dos recursos humanos alocados nos atrativos e nos serviços turísticos | |

Objetivos e propostas de ações

5

| Objetivo | Questões Envolvidas | Ações Propostas |
|---|--|---|
| Aumento da oferta de produtos e serviços turísticos | Estímulo à inovação e ao empreendedorismo no setor | <ol style="list-style-type: none">Conscientização de donos de propriedades rurais para investimento em estruturas turísticasRealização de seminário de captação de investidoresImplantação de Incentivos/subsídios para parcerias público privadas no turismoCapacitação de empresas para formação em gastronomia típica local, biodinâmica e vegana/vegetarianaAdequação/Formatação de produtos turísticos direcionados aos segmentos de terceira idade e infantilOrganização de Famtur para operadoras especializadas em turismo de aventura e ecoturismoConvênio com o Sebrae para desenvolver um programa de roteirização regionalImplantação de centro de inovação colaborativa voltado ao turismo localCentro de EventosTrem Turístico |
| | Apoio a proprietários rurais para exploração turística de suas propriedades | |
| | Ações para a captação de investidores para o setor | |

9. Cronograma

Imagem: Paulo Boiliger

Cronograma de implementação das propostas

| Curto prazo | Médio prazo | Longo prazo |
|--|---|--|
| Educação escolar para o turismo | Concurso fotográfico para a população acerca dos atrativos turísticos | Realização de seminário de captação de investidores |
| Campanha nas redes sociais receba bem o turista | Capacitação de motoristas de taxi/aplicativos, frentistas e policiais | Adequação da infraestrutura básica |
| Conscientização de donos de propriedades rurais para investimento em estruturas turísticas | Organização de visitas aos atrativos para a população local – Programa Visite a sua Cidade | Adequação da Infraestrutura Turística |
| Elaboração de projetos de captação de financiamentos | Depoimentos de moradores locais e influenciadores – Aconteceu em Botucatu | Criação de entidade do modelo DMO |
| Ampliação do orçamento anual da Secretaria de Turismo | Conscientização dos trabalhadores das grandes empresas de Botucatu | Organização de um Marketplace para ser gerido pelo DMO |
| Intensificação da formatação de convênios | Conscientização de alunos e funcionários da UNESP sobre o potencial do turismo para o município | Criação de um selo Denominação de Origem e Indicação Geográfica para produtos locais |
| Articulação com a CPFL | Reformulação das fontes de recursos do Fundo Municipal de Turismo | Criação de produtos em realidade virtual e aumentada |

Cronograma de implementação das propostas

| Curto prazo | Médio prazo | Longo prazo |
|---|---|--|
| Capacitação de Gestores de Empresas e 3 Entidades | Implementação da Taxa de Turismo | Centro de Eventos |
| Programa de <i>benchmarking</i> | Selo de Qualidade | Trem Turístico |
| Capacitação de empresas para formação em gastronomia típica local, biodinâmica e vegana/vegetariana | Premiação dos profissionais de turismo que se destacarem | Centro de Exposição e Comercialização de Artesanato e Produtos Típicos Regionais |
| Ação Organização de seminários/palestras/encontros sobre gestão empresarial | Sinalização do uso sustentável dos atrativos | |
| Capacitação de Recursos Humanos no Turismo | Parceria com empresas locais sobre a sustentabilidade | |
| Conscientização dos trabalhadores do setor sobre a oferta turística do município | Adequação/Formatação de produtos turísticos direcionados aos segmentos de terceira idade e infantil | |
| Organização de visitas técnicas aos atrativos turísticos | Implantação de centro de inovação colaborativa voltado ao turismo local | |

Cronograma de implementação das propostas

| Curto prazo | Médio prazo | Longo prazo |
|--|-------------|-------------|
| Capacitação em comunicação nos idiomas inglês e espanhol | | |
| Campanhas sobre a sustentabilidade no turismo | | |
| Campanha de conscientização das empresas sobre a importância da diversidade | | |
| Comunicação não discriminatória | | |
| Transformação da Secretaria Adjunta de Turismo em Secretaria Autônoma | | |
| Ampliação da composição do COMUTUR | | |
| Organização de FAMTUR para operadoras especializadas em turismo de aventura e ecoturismo | | |

Cronograma de implementação das propostas

| Curto prazo | Médio prazo | Longo prazo |
|---|-------------|-------------|
| Convênio com o Sebrae para desenvolver um programa de roteirização regional | | |
| Criação do aplicativo do destino | | |
| Oferta de serviços colaborativos ou de economia compartilhada | | |
| Regulamentação dos Espaços de Eventos já Existentes em Botucatu | | |
| Museu da Música Caipira | | |
| Ação Programa Cidade Observadora de aves | | |



10. Conclusão

Imagem: Paulo Boiliger

Conclusão

O município de Botucatu apresenta condições muito favoráveis para o desenvolvimento da atividade turística. Sua posição geográfica no centro do Estado de São Paulo, nas proximidades de duas regiões populosas e de forte desenvolvimento econômico – Região de Sorocaba e Região de Campinas, favorece a captação da demanda. Sua acessibilidade, fruto de boas rodovias, reforça suas vantagens competitivas no mercado turístico.

Os aspectos físicos naturais de Botucatu fornecem ao município uma diversificada oferta de atrativos. A geomorfologia da região representada pelo relevo de cuestas, os ecossistemas que contém áreas típicas de cerrado e de mata atlântica, a presença da Hidrovia Tietê Paraná e a existência de dezenas de cachoeiras propiciam paisagens deslumbrantes e uma oferta imensa de atrativos naturais.

Esses atributos fazem da Botucatu um destino turístico de referência em ecoturismo e turismo de aventura. O município é procurado pelos praticantes de cicloturismo, por praticantes de birdwatching, por grupos de turismo educacional e por aqueles que procuram o turismo rural.

Além da riqueza de seu patrimônio natural, Botucatu possui, também, um rico patrimônio cultural representado por sua herança da cafeicultura que promoveu o desenvolvimento da cidade, pela música sertaneja de raiz com a presença de vários famosos compositores que viveram em Botucatu, pelo patrimônio de prédios históricos e da ferrovia que teve papel marcante na história do município.

Importante ressaltar o amplo repertório cultural do município, com uma grande variedade de eventos culturais realizados diariamente.

A diversidade de atrativos naturais e culturais propiciam a possibilidade da formatação de roteiros turísticos integrados que permitiriam, em tese, uma maior permanência dos turistas na cidade, ampliando assim a renda gerada pelo turismo. Cabe observar que esse aspecto é um dos a serem considerados no planejamento do turismo local, dado que os atrativos carecem de uma maior integração.

Além da riqueza de atrativos naturais e culturais, Botucatu conta com a presença de universidades renomadas propiciando o desenvolvimento do turismo de eventos científicos. Além disso, os vários institutos pertencentes a essas universidades permitem a prática do turismo educacional.

A cidade conta com uma oferta de serviços de receptivo turístico razoável. A cidade possui 34 meios de hospedagem, 220 restaurantes, 30 serviços e equipamentos para eventos, 31 guias de turismo, 5 agências de turismo receptivo e 5 serviços de transporte turístico. Há também aproximadamente 190 propriedades listadas em ferramentas como Airbnb e VRBO.

Observa-se que a integração entre os serviços turísticos entre si e com os atrativos pode ser melhorada. A cidade ainda carece de serviços de receptivo que ofereçam pacotes/roteiros turísticos integrados.

Conclusão

Botucatu possui uma demanda turística formada essencialmente de pessoas advindas da Região Metropolitana da Grande São Paulo e dos municípios próximos das Regiões de Sorocaba e de Campinas. Trata-se de uma demanda onde predominam turistas na faixa de 30 a 50 anos, que viajam com seus próprios veículos e que concentram suas viagens nos feriados e finais de semana. São turistas na sua maioria de classe média e média alta.

Essa demanda poderá ser ampliada se ações de marketing bem elaboradas forem bem estruturadas. O estudo de demanda potencial mostra mercado para o turismo praticado na natureza e Botucatu tem grande vocação para isso. Além disso, o turismo de eventos também apresenta elevadas taxas de crescimento e Botucatu tem potencial para captar eventos, inclusive os do segmento de turismo de eventos técnicos científicos.

Outro aspecto importante a se observar é que os turistas que visitam Botucatu o fazem, na maioria esmagadora, sem auxílio de agências/operadoras de turismo. Isso reflete a importância de se investir em marketing digital de um lado e de outro, a necessidade de um trabalho mais intenso de comunicação para colocar os produtos turísticos do município nas prateleiras das agências de turismo, notadamente visando reduzir a sazonalidade semanal do turismo de Botucatu.

Para a gestão do turismo em Botucatu, o município conta com uma estrutura de governança adequada. Possui um Conselho Municipal de Turismo atuante formado por representantes do setor público, do setor privado e do terceiro setor. Possui também um Fundo Municipal de Turismo - que depende exclusivamente de verbas do orçamento público municipal. Possui ainda uma Secretaria Adjunta de Turismo como parte da pasta da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Relações Institucionais e Trabalho.

É unânime a opinião de todas as lideranças do setor que o turismo, pela força de sua participação na economia municipal, merece uma secretaria autônoma e com maior volume de recursos financeiros e humanos.

Apesar da atual Secretaria Adjunta de Turismo contar com uma secretaria altamente capacitada tecnicamente, seu *staff* é extremamente reduzido. O fortalecimento dos recursos humanos da secretaria é condição fundamental inclusive para a implementação deste plano.

Outro aspecto que favorece o desenvolvimento do turismo em Botucatu, é a percepção do munícipe quanto à importância da atividade turística para a sua qualidade de vida. Em pesquisa de percepção do turismo junto a população botucatuense, os resultados mostraram que a grande maioria é favorável ao desenvolvimento do turismo na cidade.

Conclusão

Para o aprofundamento do diagnóstico foi realizada uma oficina de planejamento participativo na qual 66 lideranças públicas, privadas e do terceiro setor opinaram sobre aspectos como: Gestão e Desenvolvimento do Destino, Covid-19/Aspectos Sanitários, Sustentabilidade, Atratividade e Experiência do Visitante, Marketing e Promoção do Destino, Melhoria Contínua do Destino. Foi realizada também uma análise SWOT com a indicação dos aspectos positivos e negativos do turismo de Botucatu e suas oportunidades e ameaças.

Entre inúmeros aspectos analisados um que se destacou foi a insuficiência de recursos financeiros no órgão público de turismo. No que diz respeito à sustentabilidade ambiental a oficina apontou que as empresas turísticas na sua maioria não possuem sistemas de gestão ambiental e que não há uma discussão sobre os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU no município.

Também foi apontado como uma deficiência o funcionamento do serviço oficial de recepção turística. Outro aspecto indicado ainda com algumas deficiências é a acessibilidade dos atrativos e serviços turísticos. No que diz respeito ao marketing e comunicação, a oficina indicou que falta para o setor privado informações sobre a satisfação dos turistas e a ausência de um sistema de e-commerce próprio do município.

Por fim, os participantes indicaram como aspectos a serem melhorados a ausência de um sistema que permita mantê-los informados sobre a tendências do turismo e sobre o comportamento da demanda turística do município. Também indicaram que a rede de conectividade de alta velocidade é ainda muito restrita no município.

No que diz respeito à análise SWOT, foram indicados como pontos fortes do município os aspectos da natureza que favorecem a prática do ecoturismo como as belas paisagens e as cachoeiras presentes em grande número no município. Em relação aos aspectos negativos foram indicados o sistema de informações ainda insuficiente, a acessibilidade aos atrativos e serviços turísticos e a sinalização.

Como principal oportunidade para Botucatu foi apontado o grande crescimento do interesse da população pelo ecoturismo e a grande oferta de atrativos naturais presente no município. Como ameaças, foram indicados o baixo nível de investimentos no setor e a possibilidade de ser desenvolvido um turismo predatório que impacte a riqueza natural do município.

Em uma segunda oficina de planejamento participativo com a presença das principais lideranças do turismo local, foram definidos como objetivos do Plano:

Conclusão

1. Aumento da demanda
2. Preservação dos Atrativos Naturais e Culturais
3. Melhoria da Infraestrutura de Apoio ao Turismo
4. Melhoria da Qualidade de Produtos e Serviços Turísticos
5. Aumento da Oferta de Produtos e Serviços Turísticos
6. Transformação de Botucatu em Estância Turística / MIT
7. Elevação de Botucatu à Categoria “A” no Mapa Turístico Brasileiro.

Com base nestes objetivos foram definidas 11 estratégias a serem detalhadas em 58 ações diferentes.

Estas ações foram detalhadas pela equipe técnica do plano nos seguintes aspectos:

- Justificativa da ação
- Como executar a ação
- Responsáveis pela execução
- Quando as ações devem ser implementadas
- Onde as ações devem ocorrer
- Custo estimativo da implementação das ações.

Este último item indicou valores estimativos com base em projetos congêneres. Evidentemente as ações no momento de sua execução deverão ter projetos detalhados que aprimorarão estes valores estimativos.

Elaboração desse plano não ficou restrita a ações de responsabilidade da Secretaria Adjunta do Turismo. Ao contrário, apontou responsabilidades para outras esferas da administração pública, para a sociedade civil organizada e para as empresas privadas do setor. Evidentemente, a coordenação da execução do plano deve ficar sob a responsabilidade do órgão oficial do turismo do município. Esta coordenação, no entanto, dependerá da implementação da proposta que trata do fortalecimento da atual Secretaria Adjunta de Turismo.

A atividade turística depende essencialmente da iniciativa privada. Porém, o turismo está apoiado em atrativos que são na sua maioria bens públicos. Assim, cabe ao poder público investimentos que são altamente compensadores para o município, pois os mesmos gerarão empregos e renda para a população e gerarão também maior arrecadação de impostos para o governo local.

O presente plano se mostra plenamente viável, frente aos baixos investimentos que serão exigidos, riqueza e a diversidade dos atrativos locais e o grande crescimento dos segmentos de demanda que mais interessam a Botucatu.

Imagens de Botucatu

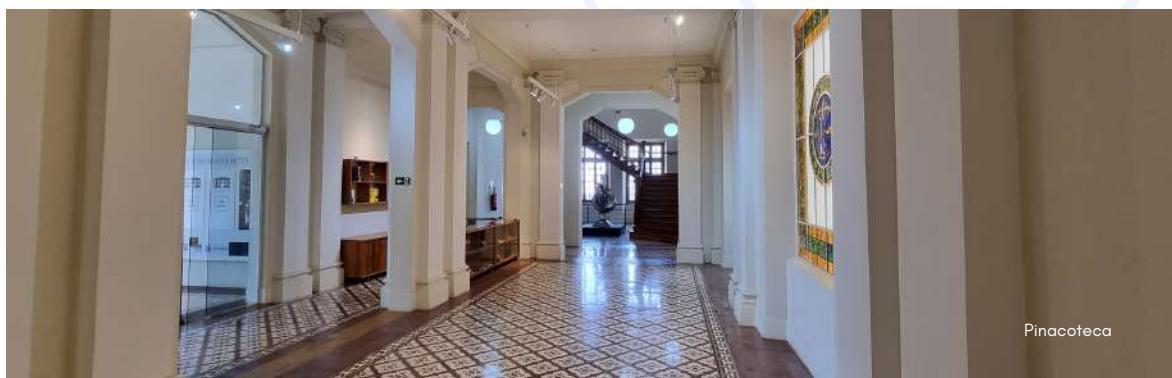


Foto: Katia Anjos

Botucatu, apaixone-se!

MUNICÍPIO DE INTERESSE TURÍSTICO

BOTUCATU
apaixone-se